

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	10
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	20
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	22
---	----

Notas Explicativas	43
--------------------	----

Proposta de Orçamento de Capital	134
----------------------------------	-----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	135
--	-----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	138
---	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	139
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	140
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	128.308.500
Preferenciais	0
Total	128.308.500
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020
1	Ativo Total	2.809.333	2.691.806
1.01	Ativo Circulante	1.333.056	1.371.162
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	273.927	557.868
1.01.03	Contas a Receber	453.230	371.835
1.01.03.01	Clientes	453.230	371.835
1.01.03.01.01	Terceiros	352.424	288.826
1.01.03.01.02	Partes Relacionadas	100.806	83.009
1.01.04	Estoques	358.086	267.329
1.01.06	Tributos a Recuperar	94.276	84.574
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	94.276	84.574
1.01.06.01.01	Tributos Correntes a Recuperar	46.918	44.270
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	47.358	40.304
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	153.537	89.556
1.01.08.03	Outros	153.537	89.556
1.01.08.03.01	Dividendos e Juros sobre o capital de controlada a receber	132.095	66.134
1.01.08.03.02	Ganhos não realizados com instrumentos financeiros derivativos	3.692	5.462
1.01.08.03.03	Outros Ativos	17.750	17.960
1.02	Ativo Não Circulante	1.476.277	1.320.644
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	196.558	127.473
1.02.01.07	Tributos Diferidos	14.459	61.573
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14.459	61.573
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	32.628	29.029
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	32.628	29.029
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	149.471	36.871
1.02.01.10.03	Tributos Correntes a Recuperar	126.131	10.561
1.02.01.10.05	Outros Ativos	23.340	26.310
1.02.02	Investimentos	345.747	233.944
1.02.02.01	Participações Societárias	345.747	233.944
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	0	208
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	345.747	233.736
1.02.03	Imobilizado	542.751	567.336
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	534.372	554.262
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	7.465	11.737
1.02.03.02.01	Ativos de direito de uso (IFRS 16)	7.465	11.737
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	914	1.337
1.02.04	Intangível	391.221	391.891
1.02.04.01	Intangíveis	391.221	391.891
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	8.884	8.908
1.02.04.01.03	Intangível	2.379	3.025
1.02.04.01.04	Ágio	379.958	379.958

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020
2	Passivo Total	2.809.333	2.691.806
2.01	Passivo Circulante	732.009	916.137
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	89.520	56.087
2.01.01.01	Obrigações Sociais	14.864	13.735
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	74.656	42.352
2.01.02	Fornecedores	206.304	234.782
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	206.304	234.782
2.01.02.01.01	Terceiros	152.676	172.407
2.01.02.01.02	Partes relacionadas	53.628	62.375
2.01.03	Obrigações Fiscais	29.457	38.136
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.737	24.726
2.01.03.01.02	Outros	11.737	24.726
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	17.720	13.410
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	171.583	409.844
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	162.756	402.439
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	37.139	293.795
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	125.617	108.644
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	8.827	7.405
2.01.04.03.01	Passivos de arrendamento	8.827	7.405
2.01.05	Outras Obrigações	179.918	134.974
2.01.05.02	Outros	179.918	134.974
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	126.024	60.754
2.01.05.02.05	Perdas não realizadas com instrumentos financeiros derivativos	8.652	24.403
2.01.05.02.06	Outros passivos	45.242	49.817
2.01.06	Provisões	55.227	42.314
2.01.06.02	Outras Provisões	55.227	42.314
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	9.991	8.019
2.01.06.02.04	Provisões diversas	45.236	34.295
2.02	Passivo Não Circulante	362.519	427.713
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	100.074	155.728
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	99.624	149.930
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	99.624	149.930
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	450	5.798
2.02.01.03.01	Passivos de arrendamento	450	5.798
2.02.02	Outras Obrigações	4.597	5.598
2.02.02.02	Outros	4.597	5.598
2.02.02.02.05	Outros passivos	4.597	5.598
2.02.04	Provisões	257.848	266.387
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	229.720	255.801
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	62.485	71.810
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	190.876	210.919
2.02.04.01.05	Depósitos judiciais	-23.641	-26.928
2.02.04.02	Outras Provisões	28.128	10.586
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	28.128	10.586
2.03	Patrimônio Líquido	1.714.805	1.347.956

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020
2.03.01	Capital Social Realizado	966.255	966.255
2.03.04	Reservas de Lucros	922.594	538.404
2.03.04.01	Reserva Legal	184.833	156.490
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	404.428	48.581
2.03.04.10	Reserva para Expansão e Modernização	157.761	157.761
2.03.04.12	Reserva especial	175.572	175.572
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	28.358	20.927
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-202.402	-177.630

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.836.943	1.906.388
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.200.238	-1.485.433
3.03	Resultado Bruto	636.705	420.955
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	64.822	-254.330
3.04.01	Despesas com Vendas	-183.374	-128.381
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-97.286	-85.259
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	85.177	-127.005
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	75.521	48.078
3.04.04.01	Ganhos na posição monetária, líquida	75.521	48.078
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-41.107	-53.671
3.04.05.01	Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos	-43.504	-55.238
3.04.05.03	Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	2.397	1.567
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	225.891	91.908
3.04.06.01	Equivalência Patrimonial	226.924	94.715
3.04.06.02	Provisão para perda (efeito no resultado)	-1.033	-2.807
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	701.527	166.625
3.06	Resultado Financeiro	-19.861	-84.355
3.06.01	Receitas Financeiras	107.774	150.994
3.06.02	Despesas Financeiras	-127.635	-235.349
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	681.666	82.270
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-114.808	42.257
3.08.01	Corrente	-71.785	-10.286
3.08.02	Diferido	-43.023	52.543
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	566.858	124.527
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	566.858	124.527
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	4,4179	0,9705
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	4,4179	0,9705

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	566.858	124.527
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-16.830	-9.564
4.02.01	Ajuste de conversão do período	-24.772	5.294
4.02.02	Variação líquida de hedge de fluxo de caixa	12.033	-22.511
4.02.03	Imposto de renda e contribuição social sobre hedge de fluxo de caixa	-4.091	7.653
4.03	Resultado Abrangente do Período	550.028	114.963

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	132.642	304.354
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	394.017	285.264
6.01.01.01	Lucro antes dos Impostos	681.666	82.270
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	96.231	98.603
6.01.01.04	Resultado da equivalência patrimonial	-225.891	-91.908
6.01.01.06	Juros e variações cambiais e monetárias, líquidas	38.205	75.228
6.01.01.07	Ganhos (Perdas) com instrumentos financeiros derivativos	-1.948	1.444
6.01.01.08	Resultado na venda de ativo imobilizado	3.331	-352
6.01.01.09	Resultado na venda de investimento	3.144	0
6.01.01.10	Provisão (reversão) para crédito de liquidação duvidosa	-2.032	-64
6.01.01.11	Provisão (reversão) para contingências e riscos fiscais	7.234	47.741
6.01.01.12	Provisão (reversão) para garantias	4.994	3.341
6.01.01.13	Provisão (reversão) diversas	10.941	1.704
6.01.01.14	Provisão (reversão) para perdas com imobilizado e intangível	2.328	1.419
6.01.01.15	Provisão (reversão) para perdas nos estoques	-34.227	45.599
6.01.01.16	Baixa de intangível por descontinuidade	0	45.159
6.01.01.17	Ganho/perda de variação monetária, líquida	-75.521	-48.078
6.01.01.18	Juros incorridos de passivo de arrendamento	2.071	2.017
6.01.01.19	Redução ao valor recuperável de ágio	0	21.141
6.01.01.20	Crédito ICMS base PIS e COFINS	-116.509	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-159.791	56.821
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e demais contas a receber	-79.336	-47.676
6.01.02.03	Estoques	-55.684	-23.689
6.01.02.04	Tributos a recuperar	22.692	30.364
6.01.02.05	Outros ativos	3.153	4.753
6.01.02.06	Fornecedores e contas a pagar a empresas relacionadas	-25.088	111.310
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Trabalhistas	33.433	-6.234
6.01.02.08	Impostos e contribuições a recolher	-8.679	3.850
6.01.02.13	Outros Passivos	-50.282	-15.857
6.01.03	Outros	-101.584	-37.731
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro pagos	-101.584	-37.731
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	19.762	36.345
6.02.03	Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos de controlada	98.713	93.422
6.02.04	Adições ao imobilizado	-76.769	-58.536
6.02.05	Adições ao intangível	-854	-321
6.02.06	Recebimento por vendas de ativo imobilizado	1.780	2.412
6.02.09	Empréstimos concedidos a controladas	-1.475	-20.411
6.02.10	Liquidação de empréstimos de controladas	662	22.839
6.02.12	Aporte de Capital- MAHLE H. Forjas S.A.	-2.295	-3.060
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-435.344	36.449
6.03.01	Ingressos de financiamentos	123.362	343.400
6.03.02	Amortizações de principal de financiamentos	-404.538	-267.824
6.03.03	Amortizações de juros de financiamentos	-25.236	-8.796
6.03.04	Pagamento de principal e juros - arrendamentos	-11.022	-9.384
6.03.07	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-117.910	-20.947

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-1.001	22.166
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-283.941	399.314
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	557.868	158.554
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	273.927	557.868

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	966.255	0	538.404	0	-156.703	1.347.956
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	966.255	0	538.404	0	-156.703	1.347.956
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-69.712	0	-69.712
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-69.923	0	-69.923
5.04.08	Dividendos e juros sobre capital próprio prescritos	0	0	0	211	0	211
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	567.369	-17.341	550.028
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	566.858	0	566.858
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	511	-25.283	-24.772
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-24.772	-24.772
5.05.02.06	Realização dos custo atribuído, líquido	0	0	0	511	-511	0
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	7.942	7.942
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	12.033	12.033
5.05.03.02	Tributos sobre ajustes de instrumentos financeiros	0	0	0	0	-4.091	-4.091
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	384.190	-497.657	0	-113.467
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	28.343	-28.343	0	0
5.06.04	Pagamento dos dividendos adicionais propostos	0	0	-48.581	0	0	-48.581
5.06.05	Dividendos adicionais propostos	0	0	404.428	-404.428	0	0
5.06.06	Dividendos mínimo obrigatorio remanescentes	0	0	0	-64.886	0	-64.886
5.07	Saldos Finais	966.255	0	922.594	0	-174.044	1.714.805

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	966.255	0	483.596	0	-146.297	1.303.554
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	966.255	0	483.596	0	-146.297	1.303.554
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-70.561	0	-70.561
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-70.621	0	-70.621
5.04.08	Dividendos e juros sobre capital prescritos	0	0	0	60	0	60
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	125.369	-10.406	114.963
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	124.527	0	124.527
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	842	-10.406	-9.564
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-22.511	-22.511
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	7.653	7.653
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	5.294	5.294
5.05.02.06	Realização do custo atribuído, líquido	0	0	0	842	-842	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	54.808	-54.808	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	6.227	-6.227	0	0
5.06.04	Dividendos adicionais propostos	0	0	48.581	-48.581	0	0
5.07	Saldos Finais	966.255	0	538.404	0	-156.703	1.347.956

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.01	Receitas	3.630.544	2.469.203
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.557.390	2.420.863
7.01.02	Outras Receitas	70.729	45.940
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	2.425	2.400
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.077.177	-1.445.824
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.212.863	-701.858
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-901.697	-588.285
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	37.383	-155.681
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.553.367	1.023.379
7.04	Retenções	-96.231	-98.603
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-96.231	-98.603
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.457.136	924.776
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	333.665	242.902
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	225.891	91.908
7.06.02	Receitas Financeiras	107.774	150.994
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.790.801	1.167.678
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.790.801	1.167.678
7.08.01	Pessoal	605.780	449.987
7.08.01.01	Remuneração Direta	477.700	349.148
7.08.01.02	Benefícios	98.121	76.334
7.08.01.03	F.G.T.S.	29.959	24.505
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	470.515	343.791
7.08.02.01	Federais	443.161	267.617
7.08.02.02	Estaduais	25.597	74.810
7.08.02.03	Municipais	1.757	1.364
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	147.648	249.373
7.08.03.01	Juros	14.901	24.708
7.08.03.02	Aluguéis	20.831	14.718
7.08.03.03	Outras	111.916	209.947
7.08.03.03.01	Variação cambial, monetária e outras	111.916	209.947
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	566.858	124.527
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	69.923	70.621
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	496.935	53.906

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020
1	Ativo Total	2.941.040	2.796.583
1.01	Ativo Circulante	1.600.986	1.578.998
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	361.089	607.835
1.01.03	Contas a Receber	567.080	465.116
1.01.03.01	Clientes	567.080	465.116
1.01.03.01.01	Terceiros	469.740	368.861
1.01.03.01.02	Partes Relacionadas	97.340	96.255
1.01.04	Estoques	513.269	368.888
1.01.06	Tributos a Recuperar	124.865	104.749
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	124.865	104.749
1.01.06.01.01	Tributos Correntes a Recuperar	54.926	52.062
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e contribuição social a recuperar	69.939	52.687
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	34.683	32.410
1.01.08.03	Outros	34.683	32.410
1.01.08.03.02	Ganhos não realizados com instrumentos financeiros derivativos	5.845	8.430
1.01.08.03.03	Outros Ativos	28.838	23.980
1.02	Ativo Não Circulante	1.340.054	1.217.585
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	322.920	189.773
1.02.01.07	Tributos Diferidos	14.459	62.098
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14.459	62.098
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	147.745	77.671
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	147.745	77.671
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	160.716	50.004
1.02.01.10.03	Tributos correntes a recuperar	133.190	17.798
1.02.01.10.05	Outros Ativos	27.526	32.206
1.02.02	Investimentos	0	208
1.02.02.01	Participações Societárias	0	208
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	0	208
1.02.03	Imobilizado	625.831	635.613
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	616.935	620.566
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	7.982	13.710
1.02.03.02.01	Ativos de direito de uso (IFRS 16)	7.982	13.710
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	914	1.337
1.02.04	Intangível	391.303	391.991
1.02.04.01	Intangíveis	11.345	12.033
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	8.884	8.908
1.02.04.01.02	Outros	25	28
1.02.04.01.03	Intangível	2.436	3.097
1.02.04.02	Goodwill	379.958	379.958

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020
2	Passivo Total	2.941.040	2.796.583
2.01	Passivo Circulante	843.995	1.016.836
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	101.532	64.390
2.01.01.01	Obrigações Sociais	19.364	16.460
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	82.168	47.930
2.01.02	Fornecedores	280.400	290.003
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	280.400	290.003
2.01.02.01.01	Terceiros	206.442	209.402
2.01.02.01.02	Partes relacionadas	73.958	80.601
2.01.03	Obrigações Fiscais	45.926	64.836
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	25.713	50.997
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	10.921	23.932
2.01.03.01.02	Outros	14.792	27.065
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	18.670	13.725
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.543	114
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	172.124	411.737
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	162.756	402.439
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	37.139	293.795
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	125.617	108.644
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	9.368	9.298
2.01.04.03.01	Passivos de arrendamento	9.368	9.298
2.01.05	Outras Obrigações	182.983	138.084
2.01.05.02	Outros	182.983	138.084
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	126.024	60.754
2.01.05.02.05	Perdas não realizadas com instrumentos financeiros derivativos	8.652	24.403
2.01.05.02.06	Outros passivos	48.307	52.927
2.01.06	Provisões	61.030	47.786
2.01.06.02	Outras Provisões	61.030	47.786
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	10.835	10.452
2.01.06.02.04	Provisões diversas	50.195	37.334
2.02	Passivo Não Circulante	386.242	437.760
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	100.074	156.233
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	99.624	149.930
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	99.624	149.930
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	450	6.303
2.02.01.03.01	Passivos de arrendamento	450	6.303
2.02.02	Outras Obrigações	4.624	5.655
2.02.02.02	Outros	4.624	5.655
2.02.02.02.05	Outros passivos	4.624	5.655
2.02.03	Tributos Diferidos	14.925	1.282
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14.925	1.282
2.02.04	Provisões	266.619	274.590
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	238.491	264.004
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	66.707	71.811
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	195.908	220.452

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020
2.02.04.01.05	Depósitos judiciais	-24.124	-28.259
2.02.04.02	Outras Provisões	28.128	10.586
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	28.128	10.586
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.710.803	1.341.987
2.03.01	Capital Social Realizado	966.255	966.255
2.03.04	Reservas de Lucros	922.594	538.404
2.03.04.01	Reserva Legal	184.833	156.490
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	175.572	175.572
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	404.428	48.581
2.03.04.10	Reserva para Expansão e Modernização	157.761	157.761
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	28.358	20.927
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-202.402	-177.630
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-4.002	-5.969

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.615.096	2.402.578
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.620.791	-1.775.649
3.03	Resultado Bruto	994.305	626.929
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-271.684	-433.326
3.04.01	Despesas com Vendas	-236.018	-166.697
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-109.839	-95.383
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	70.900	-171.109
3.04.05.01	Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos	-51.518	-64.089
3.04.05.02	Outras despesas	74.644	-147.929
3.04.05.03	Ganho de variação monetária	44.080	40.053
3.04.05.04	Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	3.694	856
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.273	-137
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	722.621	193.603
3.06	Resultado Financeiro	-8.926	-85.983
3.06.01	Receitas Financeiras	178.086	216.253
3.06.02	Despesas Financeiras	-187.012	-302.236
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	713.695	107.620
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-147.075	14.598
3.08.01	Corrente	-89.597	-38.257
3.08.02	Diferido	-57.478	52.855
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	566.620	122.218
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	566.620	122.218
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	566.858	124.527
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-238	-2.309
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	4,4179	0,9705
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	4,4179	0,9705

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	566.620	122.218
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-16.830	-9.564
4.02.01	Ajuste de conversão do período	-24.772	5.294
4.02.03	Variação líquida de hedge de fluxo de caixa	12.033	-22.511
4.02.04	Imposto de renda e contribuição social sobre hedge de fluxo de caixa	-4.091	7.653
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	549.790	112.654
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	550.028	114.963
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-238	-2.309

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	357.899	490.158
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	712.312	484.394
6.01.01.01	Lucro antes dos Impostos	713.695	107.620
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	100.404	102.961
6.01.01.04	Juros e variações cambiais e monetárias, líquidas	64.151	130.389
6.01.01.05	Ganhos (Perdas) com instrumentos financeiros derivativos	-1.133	-1.395
6.01.01.06	Resultado na venda de ativo imobilizado	3.359	-357
6.01.01.07	Resultado na venda de investimento	3.144	0
6.01.01.08	Provisão (reversão) para crédito de liquidação duvidosa	-3.281	1.631
6.01.01.09	Provisão (reversão) para contingências e riscos fiscais	9.781	49.421
6.01.01.10	Provisão (reversão) para garantias	3.909	3.793
6.01.01.11	Provisão (reversão) diversas	12.861	2.442
6.01.01.12	Provisão (reversão) para perdas com imobilizado e intangível	2.290	1.431
6.01.01.13	Provisão (reversão) para perdas nos estoques	-34.956	49.399
6.01.01.14	Resultado da Equivalência Patrimonial	-3.273	137
6.01.01.15	Ganho/perda de variação monetária, líquida	-44.080	-40.053
6.01.01.16	Juros incorridos de passivo de arrendamento	2.128	2.153
6.01.01.17	Baixa de intangível por descontinuidade	0	45.159
6.01.01.18	Redução ao valor recuperável de ágio	0	29.663
6.01.01.19	Crédito ICMS base PIS e COFINS	-116.687	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-236.806	53.118
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e demais contas a receber	-98.656	-71.609
6.01.02.03	Estoques	-107.326	-21.858
6.01.02.04	Tributos a recuperar	5.969	20.464
6.01.02.05	Outros ativos	-205	7.365
6.01.02.06	Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	-6.213	138.935
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Trabalhistas	37.142	-3.202
6.01.02.08	Impostos e contribuições a recolher	-14.030	3.149
6.01.02.13	Outros Passivos	-53.487	-20.126
6.01.03	Outros	-117.607	-47.354
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro pagos	-117.607	-47.354
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-160.489	-89.918
6.02.02	Adições ao imobilizado	-86.368	-66.751
6.02.03	Adições ao intangível	-870	-329
6.02.04	Recebimento por vendas de ativo imobilizado	1.802	2.489
6.02.06	Dividendos e Juros sobre Capital próprio recebidos de coligada	336	0
6.02.07	Empréstimos concedidos a empresas relacionadas	-1.388.424	-692.275
6.02.08	Liquidação de Empréstimos de partes relacionadas	1.313.035	666.948
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-435.000	21.393
6.03.01	Ingressos de financiamentos	123.362	352.705
6.03.02	Amortizações de principal de financiamentos	-404.538	-289.708
6.03.03	Amortizações de juros de financiamentos	-25.236	-13.034
6.03.08	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-117.910	-20.947
6.03.10	Pagamento de principal e juros - arrendamentos	-12.883	-10.563

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.03.11	Integralização de capital controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	2.205	2.940
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-9.156	17.421
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-246.746	439.054
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	607.835	168.781
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	361.089	607.835

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	966.255	0	538.404	0	-156.703	1.347.956	-5.969	1.341.987
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	966.255	0	538.404	0	-156.703	1.347.956	-5.969	1.341.987
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-69.712	0	-69.712	2.205	-67.507
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-69.923	0	-69.923	0	-69.923
5.04.08	Dividendos e juros sobre capital próprio prescritos	0	0	0	211	0	211	0	211
5.04.09	Transações de capital - aumento capital controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	0	0	0	0	0	0	2.205	2.205
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	567.369	-17.341	550.028	-238	549.790
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	566.858	0	566.858	-238	566.620
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	511	-17.341	-16.830	0	-16.830
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	12.033	12.033	0	12.033
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-4.091	-4.091	0	-4.091
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-24.772	-24.772	0	-24.772
5.05.02.06	Realização do custo atribuído, líquido	0	0	0	511	-511	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	384.190	-497.657	0	-113.467	0	-113.467
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	28.343	-28.343	0	0	0	0
5.06.04	Pagamento dos dividendos adicionais propostos	0	0	-48.581	0	0	-48.581	0	-48.581
5.06.05	Dividendos adicionais propostos	0	0	404.428	-404.428	0	0	0	0
5.06.06	Dividendos mínimos obrigatório remanescentes	0	0	0	-64.886	0	-64.886	0	-64.886
5.07	Saldos Finais	966.255	0	922.594	0	-174.044	1.714.805	-4.002	1.710.803

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	966.255	0	483.596	0	-146.297	1.303.554	-6.600	1.296.954
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	966.255	0	483.596	0	-146.297	1.303.554	-6.600	1.296.954
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-70.561	0	-70.561	2.940	-67.621
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-70.621	0	-70.621	0	-70.621
5.04.08	Dividendos e Juros sobre capital proprio prescritos	0	0	0	60	0	60	0	60
5.04.09	Transações de capital - aumento de capital de controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	0	0	0	0	0	0	2.940	2.940
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	125.369	-10.406	114.963	-2.309	112.654
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	124.527	0	124.527	-2.309	122.218
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	842	-10.406	-9.564	0	-9.564
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-22.511	-22.511	0	-22.511
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	7.653	7.653	0	7.653
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	5.294	5.294	0	5.294
5.05.02.06	Realização do custo atribuído, Líquidos	0	0	0	842	-842	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	54.808	-54.808	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	6.227	-6.227	0	0	0	0
5.06.04	Dividendos adicionais propostos	0	0	48.581	-48.581	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	966.255	0	538.404	0	-156.703	1.347.956	-5.969	1.341.987

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.01	Receitas	4.380.985	2.957.159
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.323.372	2.909.997
7.01.02	Outras Receitas	54.441	45.568
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	3.172	1.594
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.503.957	-1.742.915
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.570.701	-921.262
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-965.473	-654.634
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	32.217	-167.019
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.877.028	1.214.244
7.04	Retenções	-100.405	-102.960
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-100.405	-102.960
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.776.623	1.111.284
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	181.359	216.116
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.273	-137
7.06.02	Receitas Financeiras	178.086	216.253
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.957.982	1.327.400
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.957.982	1.327.400
7.08.01	Pessoal	669.729	506.428
7.08.01.01	Remuneração Direta	538.741	403.861
7.08.01.02	Benefícios	100.983	78.020
7.08.01.03	F.G.T.S.	30.005	24.547
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	503.669	373.051
7.08.02.01	Federais	476.041	296.572
7.08.02.02	Estaduais	25.871	75.115
7.08.02.03	Municipais	1.757	1.364
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	217.964	325.703
7.08.03.01	Juros	17.692	28.113
7.08.03.02	Aluguéis	22.010	15.872
7.08.03.03	Outras	178.262	281.718
7.08.03.03.01	Variação cambial, monetária e outras	178.262	281.718
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	566.620	122.218
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	69.923	70.621
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	496.935	53.906
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-238	-2.309

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



1. Comentário da Administração

Ao longo do ano de 2021, o ambiente de negócios se apresentou igualmente desafiador. Toda a cadeia de suprimentos foi significativamente afetada por aumentos de preços e escassez de produtos. Em geral, no mercado também houve um impacto na cadeia de suprimentos devido à falta de navios e contêineres, associado à escassez de matérias-primas como aço, resina, produtos importados. Como consequência, além do impacto dos preços de produtos, houve aumento significativo nos valores de fretes e consequente, de fretes especiais (aéreos).

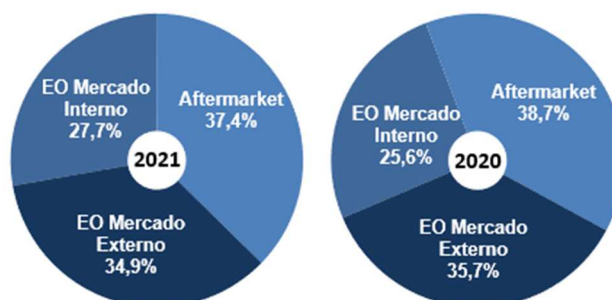
Permaneceu a incerteza sobre os desdobramentos da pandemia e a recuperação da economia global, o que pode ter efeitos futuros em várias áreas, incluindo as operações da empresa. Por exemplo, o mercado de carros novos no Brasil continua sendo afetado negativamente, especialmente por questões de fornecimento de semicondutores.

Continuaremos a acompanhar a evolução de todo o contexto econômico no Brasil e no mundo, visando adequar as operações de acordo com o volume dos negócios.

A Companhia busca equilibrar a atuação nos segmentos em que atua (Equipamento Original e *Aftermarket*), tanto nos mercados interno e externo, de forma a compensar as oscilações nos diferentes segmentos e a estabilizar nossas margens de lucratividade ao longo do tempo.

Em 2021, quando comparado com 2020, a Companhia apresentou crescimento de 50,5% na receita líquida, resultado dos desempenhos positivos das vendas no mercado de *Aftermarket* (+45,5%), pelo mercado de EO Doméstico (+62,8%) e mercado EO Exportação (+47,0%). Já no 4T21 a receita líquida da Companhia apresentou crescimento de 21,2%, quando comparado com o 4T20, resultado dos desempenhos positivos das vendas no mercado de *Aftermarket* (+29,7%), pelo mercado de EO Doméstico (+17,0%) e mercado EO Exportação (+15,1%).

O gráfico abaixo demonstra a distribuição da receita nos mercados de atuação nos anos de 2021 e 2020:



Em 2021 a Companhia apresentou uma margem EBITDA ajustada de 20,1% (17,2% em 2020), atingindo um resultado medido pelo EBITDA ajustado de R\$ 726,4 milhões (R\$ 412,4 milhões em 2020). Já no 4T21 a margem EBITDA ajustada foi 17,8% (R\$ 167,2 milhões), enquanto no 4T20 atingiu 17,7% (R\$ 137,1 milhões). Os ajustes referem-se à eventos não recorrentes, conforme detalhamentos nos itens [5.11](#) e [5.14](#) deste documento.

Apesar dos inúmeros desafios impostos pelo segundo ano consecutivo de pandemia de Covid-19, a Companhia demonstrou mais uma vez resiliência. O resultado é fruto da motivação de seus colaboradores e do estreito relacionamento que mantém com seus *stakeholders*, além do suporte de uma infraestrutura consolidada de pesquisa e tecnologia que garantiu oferta de produtos e serviços de qualidade e agilidade.

A estratégia, contudo, vai além de gerar resultados financeiros, mas também cuidar das pessoas e fortalecer sua marca empregadora, relacionando-se com seu público - interno e externo - para oxigenar os projetos existentes e futuros.

O mundo do trabalho de amanhã será ainda mais complexo e veloz, exigindo tomadas de decisão eficientes. Para tanto, é necessário iniciativa, confiança mútua e equipes motivadas que contribuam com ideias inovadoras ao longo do caminho para a mudança. É essencial aproveitarmos nosso potencial trabalhando juntos como “Uma Equipe” para tornar a MAHLE Metal Leve S.A. adequada para o futuro. Nossos princípios de liderança nos ajudarão a alcançar isso, fornecendo-nos orientação e nos mantendo no curso.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



A Companhia continua monitorando a situação global de contágio do Covid-19, e à luz do cenário de pandemia, a MAHLE Metal Leve ainda mantém um comitê de crise para acompanhar o tema em todas as suas plantas, com o objetivo de mitigar ao máximo o risco de contaminação dos colaboradores e prestadores de serviços. Desta forma, diversas medidas ainda são adotadas, seguindo as recomendações e determinações dos órgãos de saúde e protocolos sanitários rigorosos, e ainda permite o trabalho remoto nas áreas que tenham a possibilidade de exercer as suas atividades desta forma, como por exemplo áreas administrativas, através do chamado sistema *Home Office*.

Nosso setor está passando, e continuará a passar por um período de profundas mudanças. A transformação vai muito além de uma mudança tecnológica e foi ainda mais acelerada pela crise do coronavírus. Para ter sucesso em moldar a transformação, tornamos a nossa organização mais ágil e flexível e tomamos decisões mais rapidamente. A forma como lideramos e lidamos com os diversos temas, trabalhando juntos, de acordo com as circunstâncias novas e dinâmicas incentivam o protagonismo nas pessoas.

2. Cenário Macroeconômico e Perspectivas

Em 2021, no Brasil, o ambiente de negócios foi marcado, principalmente, pela pressão inflacionária e a escassez de matéria-prima e insumos em vários segmentos da economia. No setor automotivo, onde a MAHLE Metal Leve atua, por exemplo, a falta de semicondutores foi um dos temas que mais gerou preocupação.

Apesar das incertezas provocadas pela pandemia da Covid-19, a economia mundial no geral se movimentou positivamente em 2021, contudo, como a economia brasileira também é influenciada pelo que acontece no exterior, o cenário no país foi de cautela. O momento ainda é de muita incerteza, porque a situação da pandemia é diferente do que já aconteceu no passado.

No Brasil, por exemplo, verificou-se o aumento de casos da ômicron, a variante mais transmissível da Covid-19. Embora o quadro da pandemia tenha melhorado, não se pode dizer que a página foi virada integralmente.

Dessa forma, em 2022 o crescimento entre os países deve ser desigual, conforme prevê o FMI (Fundo Monetário Internacional), porque em alguns lugares, o percentual da

população vacinada ainda é baixo, especialmente nos países mais pobres.

No Brasil, apresenta-se um cenário desafiador considerando o ambiente em ano de eleições presidenciais, aliado à inflação ao consumidor que tende a continuar alta, subindo em vários componentes, e mais persistente do que no ano passado, podendo ser agravado se acontecer uma crise energética. A alta dos preços industriais não cedeu e deverá continuar no curto prazo, enquanto a inflação do setor de serviços acelerou, refletindo ainda uma gradual normalização da atividade no setor.

No contexto externo, as tensões geradas a partir do conflito entre Rússia e Ucrânia, aliado à persistência de inflação mais alta aumenta o risco de aperto monetário acelerado nos Estados Unidos, tornando as condições financeiras nas economias emergentes mais desafiadoras. Além disso, uma nova onda de Covid-19 acrescentou incerteza ao ritmo de atividade e, ao mesmo tempo, atrasou potencialmente a normalização das cadeias produtivas globais.

3. Sobre a MAHLE Metal Leve

Somos uma empresa brasileira de autopeças que atua na fabricação e comercialização de componentes de motores à combustão interna e filtros automotivos. Fabricamos produtos com tecnologia de última geração e da mais alta qualidade, e estamos continuamente investindo em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e processos de produção.

Atuando no Brasil desde os anos 50, possuímos um amplo portfólio de produtos e soluções integradas, muitas vezes desenvolvidas de forma customizada em conjunto com nossos principais clientes. Estamos presentes no mercado OEM ("Original Equipment Manufacturers"), cujos clientes são as montadoras de automóveis, e no segmento de peças para reposição, denominado "*Aftermarket*", cujos clientes são os grandes distribuidores de autopeças e retíficas de motores.

Nossos produtos são fabricados e vendidos no Brasil e na Argentina, e exportados para mais de 60 países, incluindo Estados Unidos da América, Alemanha, México, Portugal e Espanha, para uma carteira diversificada de clientes, incluindo General Motors, Volkswagen, Fiat, Ford, Daimler MBB, Opel, International, Cummins, Volvo, PSA Peugeot, John Deere, Renault, Scania, Caterpillar, Honda, Hyundai, Toyota entre outros.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Possuímos cinco plantas industriais, sendo quatro instaladas no Brasil, nas cidades de Mogi Guaçu (SP), onde temos duas plantas, São Bernardo do Campo (SP) e Itajubá (MG), e uma na Argentina, na cidade de Rafaela. Possuímos, ainda, dois centros de distribuição, sendo um em Limeira (SP) e outro em Buenos Aires, Argentina, bem como um Centro de Tecnologia, localizado em Jundiaí (SP) o qual acreditamos ser um dos maiores e mais bem equipados centros de tecnologia de desenvolvimento de componentes e soluções integradas para motores à combustão interna da América Latina, o que nos possibilita criar valor e atender nossos clientes de forma customizada e ágil, além de inovar em tecnologias de produtos e processos.

Nossa inserção no Grupo MAHLE, que tem atuação global, nos permite trocar conhecimentos, fornecer e ter acesso constante às tecnologias de última geração bem como atuar juntamente com nossos clientes no desenvolvimento de novos produtos, sendo este um fator fundamental para o alto nível de penetração e fidelização que obtemos junto aos clientes.

4. Evolução do setor automobilístico

4.1 Evolução do mercado brasileiro

Segmentos	Jan-Dez 2021					Jan-Dez 2020					Variação Vendas (A/C)	Variação Produção (B/D)
	Vendas (**) (A)	Exportação	Importação	Variação Estoque (*)	Total Produção (B)	Vendas (**) (C)	Exportação	Importação	Variação Estoque (*)	Total Produção (D)		
Total de veículos leves	1.977.110	349.450	-247.921	-8.077	2.070.562	1.954.819	306.968	-207.683	-149.390	1.904.714	1,1%	8,7%
Total de veículos pesados	142.741	26.933	-5.857	13.874	177.691	103.618	17.362	-3.936	-7.703	109.341	37,8%	62,5%
Total de veículos	2.119.851	376.383	-253.778	5.797	2.248.253	2.058.437	324.330	-211.619	-157.093	2.014.055	3,0%	11,6%
Variação (unidades) - 2021 x 2020	61.414	52.053	42.159	-162.890	234.198							
Variação (%) - 2021 x 2020	3,0%	16,0%	19,9%	-103,7%	11,6%							

Fonte: Anfavea

(*) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).

(**) Vendas (Nacionais + Importadas)

Abaixo é apresentada a produção, vendas e estoques totais de veículos nacionais, nos meses analisados:

Produção Mensal (mil unidades)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2020	191,7	204,2	190,0	1,8	43,1	98,4	170,7	210,0	220,2	236,5	238,2	209,3	2.014,1
2021	200,4	197,0	200,3	190,9	192,8	167,5	164,2	165,3	174,1	179,0	205,9	210,9	2.248,3

Vendas Totais Mensais (mil unidades)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2020	193,5	201,0	163,6	55,7	62,2	132,8	174,5	183,4	207,7	215,0	225,0	244,0	2.058,4
2021	171,1	167,4	189,4	175,1	188,7	182,5	175,5	172,8	155,1	162,3	173,0	207,1	2.120,0

Estoque de Veículos no Brasil (dias)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2020	43	37	48	128	80	36	23	20	20	18	15	12
2021	18	18	16	17	16	15	15	15	17	17	15	16

Fonte: Anfavea

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



4.2 Evolução do mercado argentino

Setor automobilístico argentino			
Vendas de veículos (nacionais e importados)	Jan-Dez 2021 (A)	Jan-Dez 2020 (B)	A/B
Total de veículos leves	334.389	312.789	6,9%
Total de veículos médios e pesados	14.827	10.510	41,1%
Vendas totais de veículos	349.216	323.299	8,0%
Exportação	259.287	137.891	88,0%
Importação	159.868	191.730	-16,6%
Balança comercial	99.419	(53.839)	284,7%
Variação do estoque de veículos no período (*)	3.834	269	1325,3%
Produção de veículos leves	434.753	257.187	69,0%
Produção de veículos pesados	2.889	2.032	42,2%
Produção total de veículos	437.642	259.219	68,8%

(*) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).

Fonte: Adefa/Acaras Argentina/IHS.

4.3 Produção e vendas de veículos no Brasil e Argentina

Produção e vendas: Brasil & Argentina	Produção de veículos			Vendas de veículos		
	Jan-Dez 2021	Jan-Dez 2020	Variação	Jan-Dez 2021	Jan-Dez 2020	Variação
Veículos leves	2.505.315	2.161.901	15,9%	2.311.500	2.267.608	1,9%
Veículos médios e pesados	180.580	111.373	62,1%	157.568	114.128	38,1%
Total	2.685.895	2.273.274	18,2%	2.469.068	2.381.736	3,7%

Fonte: Anfavea e Adefa.

4.4 Produção de veículos nos principais mercados de exportação

Produção de veículos nos principais mercados de exportação (mil)	Jan-Dez 2021 (A)	Jan-Dez 2020 (B)	A/B
Produção de veículos leves	12.941	13.024	-0,6%
Produção de veículos médios e pesados	577	460	25,4%
América do Norte	13.518	13.484	0,2%
Produção de veículos leves	15.674	16.571	-5,4%
Produção de veículos médios e pesados	588	514	14,5%
Europa	16.262	17.085	-4,8%
Produção total de veículos	29.780	30.570	-2,6%

Fonte: IHS

5. Desempenho econômico-financeiro da Companhia

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2021 (a)	2020 (b)	A.H. (%) (a/b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)	4T21 (c)	4T20 (d)	A.H. (%) (c/d)	A.V. (%) (c)	A.V. (%) (d)
Receita líquida de vendas	3.615,1	2.402,6	50,5%	100,0%	100,0%	941,5	776,7	21,2%	100,0%	100,0%
Custos das vendas	(2.620,8)	(1.775,6)	47,6%	-72,5%	-73,9%	(721,3)	(546,9)	31,9%	-76,6%	-70,4%
Resultado bruto	994,3	627,0	58,6%	27,5%	26,1%	220,2	229,8	-4,2%	23,4%	29,6%
Despesas com vendas e distribuição	(232,3)	(165,9)	40,0%	-6,4%	-6,9%	(60,2)	(47,0)	28,1%	-6,4%	-6,1%
Despesas gerais e administrativas	(109,8)	(95,4)	15,1%	-3,0%	-4,0%	(31,4)	(26,5)	18,5%	-3,3%	-3,4%
Despesas com desenvolvimento e tecnologia	(51,5)	(64,1)	-19,7%	-1,4%	-2,7%	(10,9)	(20,8)	-47,6%	-1,2%	-2,7%
¹ Outras receitas / despesas operacionais	74,6	(148,0)	150,4%	2,1%	-6,2%	12,6	(41,2)	-130,6%	1,3%	-5,3%
Resultado de equivalência patrimonial	3,3	(0,1)	3400,0%	0,1%	0,0%	-	(0,0)	100,0%	0,0%	0,0%
Ganhos/perdas na posição monetária líquida	44,1	40,1	10,0%	1,2%	1,7%	9,2	12,0	-23,3%	1,0%	1,5%
Resultado operacional	722,7	193,6	273,3%	20,0%	8,1%	139,5	106,3	31,2%	14,8%	13,7%
Financeiras, líquidas	(8,9)	(86,0)	-89,7%	-0,2%	-3,6%	3,2	(12,4)	-125,8%	0,3%	-1,6%
² Imposto de renda e contribuição social	(147,1)	14,6	-1107,5%	-4,1%	0,6%	(12,3)	7,7	-259,7%	-1,3%	1,0%
Lucro líquido do exercício	566,7	122,2	363,7%	15,7%	5,1%	130,4	101,6	28,3%	13,9%	13,1%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	566,9	124,5	355,3%	15,7%	5,2%	130,8	100,8	29,8%	13,9%	13,0%
Lucro líquido ajustado atribuído aos acionistas controladores	496,3	203,9	143,4%	13,7%	8,5%	131,5	104,6	25,7%	14,0%	13,5%
Lucro líquido dos acionistas não controladores	(0,2)	(2,3)	91,3%	0,0%	-0,1%	(0,4)	0,8	-150,0%	0,0%	0,1%
EBITDA	823,1	296,2	177,9%	22,8%	12,3%	164,6	131,4	25,3%	17,5%	16,9%
EBITDA ajustado	726,4	412,4	76,1%	20,1%	17,2%	167,2	137,1	22,0%	17,8%	17,7%
Margens:										
Margem bruta	27,5%	26,1%	1,4 p.p.			23,4%	29,6%	-6,2 p.p.		
Margem operacional	20,0%	8,1%	11,9 p.p.			14,8%	13,7%	1,1 p.p.		
Margem líquida	15,7%	5,1%	10,6 p.p.			13,9%	13,1%	0,8 p.p.		
Margem líquida atribuída aos acionistas controladores	15,7%	5,2%	10,5 p.p.			13,9%	13,0%	0,9 p.p.		
Margem líquida ajustada atribuída aos acionistas controladores	13,7%	8,5%	5,2 p.p.			14,0%	13,5%	0,5 p.p.		
Margem EBITDA	22,8%	12,3%	10,5 p.p.			17,5%	16,9%	0,6 p.p.		
Margem EBITDA ajustada	20,1%	17,2%	2,9 p.p.			17,8%	17,7%	0,1 p.p.		
Despesas com vendas, gerais e administrativas em relação à receita	9,5%	10,9%	-1,4 p.p.			9,7%	9,5%	0,2 p.p.		

¹ Informações adicionais estão disponíveis no item 5.10 deste documento.

² Informações adicionais estão disponíveis no item 5.13 deste documento.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



5.1 Receita líquida de vendas e participação por mercados de atuação

A Companhia considera como mercado doméstico as receitas oriundas de suas operações no Brasil e Argentina. No que tange à consolidação das demonstrações financeiras, são apresentados nas tabelas abaixo os impactos negativos da variação cambial, decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de pesos argentinos para reais.

Abaixo apresentamos a dinâmica das receitas por mercado de atuação, com seus respectivos impactos em termos de volume/preço e variação cambial entre os períodos:

Receita líquida por mercado (R\$ milhões)		2021 (a)	Volume/Preço (b)	Variação cambial (c)	2020 (d)	% Impacto volume/preço (b/d)	% Impacto Var. cambial (c/d)	A.H. (%) (a/d)
Equipamento original	Doméstico ¹	1.002,3	398,6	(12,1)	615,8	64,7%	-1,9%	62,8%
	Exportação	1.261,5	199,7	203,7	858,1	23,3%	23,7%	47,0%
	Subtotal	2.263,8	598,3	191,6	1.473,9	40,6%	13,0%	53,6%
Aftermarket	Doméstico ¹	1.051,2	367,5	(61,9)	745,6	49,3%	-8,3%	41,0%
	Exportação	300,1	108,2	8,8	183,1	59,1%	4,8%	63,9%
	Subtotal	1.351,3	475,7	(53,1)	928,7	51,2%	-5,7%	45,5%
Total	3.615,1	1.074,0	138,5	2.402,6	44,7%	5,8%	50,5%	

¹ Mercado Doméstico é considerado Brasil e Argentina.

Receita líquida por mercado (R\$ milhões)		4T21 (a)	Volume/Preço (b)	Variação cambial (c)	4T20 (d)	% Impacto volume/preço (b/d)	% Impacto Var. cambial (c/d)	A.H. (%) (a/d)
Equipamento original	Doméstico ¹	246,2	36,3	(0,6)	210,5	17,2%	-0,2%	17,0%
	Exportação	308,2	20,8	19,6	267,8	7,8%	7,3%	15,1%
	Subtotal	554,4	57,1	19,0	478,3	11,9%	4,0%	15,9%
Aftermarket	Doméstico ¹	302,8	59,2	(6,2)	249,8	23,7%	-2,5%	21,2%
	Exportação	84,3	34,5	1,2	48,6	71,0%	2,5%	73,5%
	Subtotal	387,1	93,7	(5,0)	298,4	31,4%	-1,7%	29,7%
Total	941,5	150,8	14,0	776,7	19,4%	1,8%	21,2%	

¹ Mercado Doméstico é considerado Brasil e Argentina.

Conforme publicado pelo Banco Central do Brasil, a PTAX (taxa de câmbio de referência no mercado brasileiro) apresentou média em 2021 de USD/BRL 5,39503 enquanto para o mesmo período do ano anterior foi USD/BRL 5,15584, ou seja, um aumento de 4,6%. Da mesma forma, a média em 2021 para o EURO foi de EUR/BRL 6,38129, enquanto para o mesmo período de 2020 foi de EUR/BRL 5,89216, ou seja, uma valorização de 8,3%.

5.2 Vendas ao mercado de Equipamento Original

O desempenho nas vendas da MAHLE Metal Leve é decorrente da recuperação do mercado, com crescimento significativo quando comprado com a produção de veículos em 2021, principalmente no segmento de veículos pesados. As vendas para o mercado de reposição (OES) também tiveram uma importante contribuição para o aumento das vendas, aliado aos ganhos decorrentes do aumento de *market share*.

Mercado interno:

Em 2021 apresentou crescimento de 62,8 %, sendo composto pelo crescimento de volume/preço de 64,7%, compensado parcialmente pela variação cambial de -1,9%. No 4T21 o mercado apresentou crescimento de 17,0% sendo composto pelo crescimento de volume/preço de 17,2%, compensado parcialmente pela variação cambial de -0,2%. A título de referência (*proxy*), a produção consolidada de veículos divulgada pelo mercado para o Brasil e Argentina (Anfavea e Adefa, respectivamente) em 2021 cresceu 18,2%, portanto, a Companhia apresentou um desempenho melhor que o mercado, com o crescimento de 62,8% no mesmo período.

Mercado externo:

Em 2021 apresentou crescimento de 47,0 %, sendo composto pelos impactos positivos de volume/preço de 23,3% e pela variação cambial de +23,7%. Já no 4T21 o aumento foi de 15,1% sendo composto pelos impactos positivos de volume/preço de 7,8% e variação cambial de +7,3%.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Abaixo apresentamos o desempenho neste mercado em moeda forte:

Exportações por moeda (milhões)	2021 (a)	2020 (b)	A.H. (%) (a/b)
Equipamento original			
EUR	78,6	66,4	18,4%
USD	150,7	103,3	45,9%
Total equivalentes em USD	240,3	176,3	36,3%

Exportações por moeda (milhões)	4T21 (a)	4T20 (b)	A.H. (%) (a/b)
Equipamento original			
EUR	17,3	18,8	-8,0%
USD	38,3	30,8	24,4%
Total equivalentes em USD	54,4	52,9	6,6%

5.3 Vendas ao mercado de *Aftermarket*

O desempenho é decorrente do movimento de mercado, através do aumento da demanda e recomposição dos estoques dos distribuidores, que observaram em 2021 um ambiente melhor, quando comparado com 2020, com destaque para a demanda na linha pesada. Vale mencionar que, as vendas dos nossos clientes (distribuidores) foram afetadas em um menor nível pela crise do Covid-19, e como eles reduziram as compras durante o período mais crítico da pandemia, precisaram recompor estoques.

Notadamente, a Companhia é líder no mercado de reposição através do reconhecimento da marca, pelo mix e qualidade de seus produtos, dentre outros.

Mercado interno:

Em 2021 apresentou crescimento de 41,0 %, sendo composto pelo crescimento de volume/preço de 49,3%, compensado parcialmente pela variação cambial de -8,3%. No 4T21 o mercado apresentou crescimento de 21,2% sendo composto pelo crescimento de volume/preço de 23,7%, compensado parcialmente pela variação cambial de -2,5%.

Mercado externo:

Quando comparado o ano de 2021 com o 2020, este mercado apresentou variação positiva de 63,9%, sendo composto pelo impacto positivo de volume/preço de 59,1%, aliado à variação cambial positiva de 4,8%. Já em relação ao 4T21 comparado com o 4T20, foi verificada um crescimento de 73,5%, com o impacto positivo da variação cambial de 71,0% e de volume/preço de 2,5%.

Abaixo apresentamos o desempenho neste mercado em moeda forte:

Exportações por moeda (milhões)	2021 (a)	2020 (b)	A.H. (%) (a/b)
Aftermarket			
EUR	2,4	1,7	41,2%
USD	53,1	34,2	55,3%
Total equivalentes em USD	55,9	36,0	55,3%

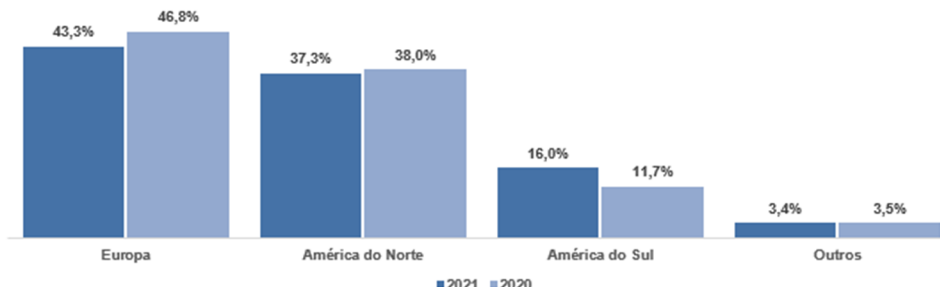
Exportações por moeda (milhões)	4T21 (a)	4T20 (b)	A.H. (%) (a/b)
Aftermarket			
EUR	1,1	0,2	450,0%
USD	14,0	8,8	59,1%
Total equivalentes em USD	15,3	9,0	70,0%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



5.4 Exportação consolidada por região geográfica

O gráfico a seguir mostra a distribuição das nossas receitas com exportações por região geográfica nos períodos comparados:



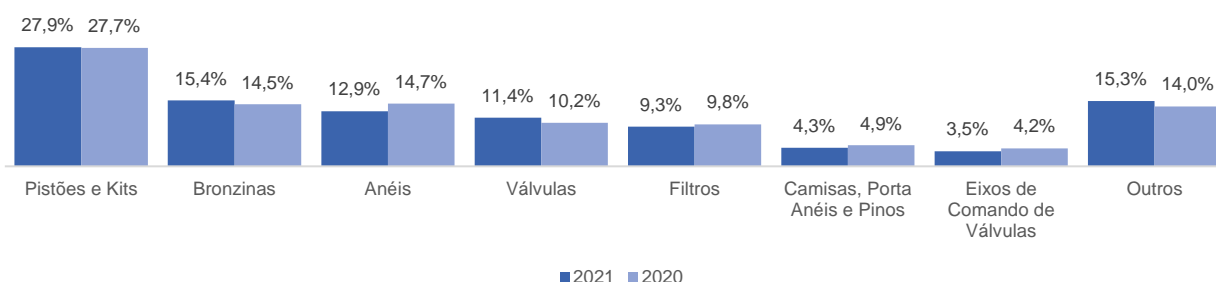
5.5 Receita líquida por segmento

Em 2021 o segmento de componentes de motores apresentou crescimento nas vendas de 51,3%, bem como o segmento de filtros, com um aumento de 43,0%, quando comparados com 2020. Enquanto no 4T21 quando comparados com o mesmo período de 2020, foi apurado um crescimento nas vendas no segmento de componentes de motores de 22,2%, enquanto o segmento de filtros apresentou um aumento de 12,4%.

Receita líquida de vendas por segmento (R\$ milhões)	2021 (a)	2020 (b)	A.H. (%) (a/b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)	4T21 (c)	4T20 (d)	A.H. (%) (c/d)	A.V. (%) (c)	A.V. (%) (d)
Componentes de motores	3.278,1	2.166,9	51,3%	90,7%	90,2%	856,2	700,8	22,2%	90,9%	90,2%
Filtros	337,0	235,7	43,0%	9,3%	9,8%	85,3	75,9	12,4%	9,1%	9,8%
Total	3.615,1	2.402,6	50,5%	100,0%	100,0%	941,5	776,7	21,2%	100,0%	100,0%

5.6 Receita líquida por produto

O gráfico a seguir mostra a participação das vendas totais por produto entre os períodos comparados:



5.7 Margem bruta

A Companhia encerrou o ano de 2021 com margem bruta de 27,5% (26,1% em 2020), enquanto no 4T21 a margem foi de 23,4% (29,6% no 4T20), como demonstrado no quadro abaixo:

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2021 (a)	2020 (b)	A.H. (%) (a/b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)	4T21 (c)	4T20 (d)	A.H. (%) (c/d)	A.V. (%) (c)	A.V. (%) (d)
Receita líquida de vendas	3.615,1	2.402,6	50,5%	100,0%	100,0%	941,5	776,7	21,2%	100,0%	100,0%
Custos das vendas	(2.620,8)	(1.775,6)	47,6%	-72,5%	-73,9%	(721,3)	(546,9)	31,9%	-76,6%	-70,4%
Resultado bruto	994,3	627,0	58,6%	27,5%	26,1%	220,2	229,8	-4,2%	23,4%	29,6%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Ao longo do ano de 2021 verificou-se aumentos de preços recorrentes nas matérias-primas e insumos em toda a cadeia de suprimentos. Por este motivo, é de suma importância o relacionamento transparente com os fornecedores e clientes, de forma a proporcionar um ambiente mais confortável para as partes. Um trabalho estruturado e metódico para formação de preços ajuda a superar as adversidades.

Importante também as atividades e ideias para aumento de produtividade, que podem ser usadas para compensar parcialmente esses aumentos de custos.

5.8 Despesas com vendas e despesas gerais e administrativas

Despesas com vendas e distribuição: em ambos os períodos de comparação, os responsáveis pelo aumento foram os fretes e gastos variáveis com vendas, levando em consideração que a receita líquida de vendas cresceu 50,5% e 21,2%, respectivamente em 2021 e no 4T21.

Despesas gerais e administrativas: o principal motivo foi o aumento das despesas com manutenção, materiais e utilidades.

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2021 (a)	2020 (b)	A.H. (%) (a/b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)	4T21 (c)	4T20 (d)	A.H. (%) (c/d)	A.V. (%) (c)	A.V. (%) (d)
Receita líquida de vendas	3.615,1	2.402,6	50,5%	100,0%	100,0%	941,5	776,7	21,2%	100,0%	100,0%
Despesas com vendas e distribuição	(232,3)	(165,9)	40,0%	-6,4%	-6,9%	(60,2)	(47,0)	28,1%	-6,4%	-6,1%
Despesas gerais e administrativas	(109,8)	(95,4)	15,1%	-3,0%	-4,0%	(31,4)	(26,5)	18,5%	-3,3%	-3,4%

5.9 Despesas com desenvolvimento de tecnologia e novos produtos

O domínio de novas tecnologias cria um ambiente que nos permite continuar a fornecer componentes que ajudam nossos clientes a atingir seu objetivo de reduzir as emissões de gases poluentes (gases de efeito estufa). Além de tecnologia e desenvolvimento de produtos, a empresa também fornece serviços de desenvolvimento, refinamento e testes de motores para seus clientes e todo o mercado. O setor em que a empresa atua é altamente competitivo, por isso possui altas exigências de inovação tecnológica, e se destaca no setor por seu foco e atuação no desenvolvimento e aplicação de novas tecnologias. Ao longo de 2021, em função do cenário de pandemia, a Companhia optou, no que diz respeito às despesas com P&D, focar no desenvolvimento de produtos de rápida aplicação e/ou comercialização.

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2021 (a)	2020 (b)	A.H. (%) (a/b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)	4T21 (c)	4T20 (d)	A.H. (%) (c/d)	A.V. (%) (c)	A.V. (%) (d)
Receita líquida de vendas	3.615,1	2.402,6	50,5%	100,0%	100,0%	941,5	776,7	21,2%	100,0%	100,0%
Despesas com desenvolvimento e tecnologia	(51,5)	(64,1)	-19,7%	-1,4%	-2,7%	(10,9)	(20,8)	-47,6%	-1,2%	-2,7%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



5.10 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

As outras receitas (despesas) operacionais, líquidas registraram em 2021 receita líquida de R\$ 74,6 milhões, ao passo que em 2020, este grupo registrou despesa líquida de R\$ 148,0 milhões. Já no 4T21, foi registrada uma receita líquida de R\$ 12,6 milhões (despesa de R\$ 41,2 milhões no 4T20), conforme demonstrado no quadro abaixo:

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (R\$ milhões)	2021 (a)	2020 (b)	Var. (a-b)	4T21 (c)	4T20 (d)	Var. (c-d)
¹ Crédito de impostos (ICMS sobre a base do PIS e COFINS)	96,7	-	96,7	(2,6)	-	(2,6)
² Provisão para perdas com intangível (impairment)	-	(74,4)	74,4	-	-	-
³ Provisão/reversão para contingências trabalhistas, cíveis e tributária	1,7	(65,1)	66,8	12,4	(32,3)	44,7
Provisão/reversão para obsolescência	1,3	(1,4)	2,7	0,4	(1,5)	1,9
Provisão para reestruturação	0,8	(1,3)	2,1	0,5	(1,3)	1,8
Despesas com exportação (Argentina)	(7,7)	(8,1)	0,4	(1,9)	(1,7)	(0,2)
Impostos recuperados (Reintegra)	1,0	0,7	0,3	0,2	0,2	-
Ganho/perda na alienação de bens/outros	(0,1)	0,4	(0,5)	(0,4)	(1,3)	0,9
Baixa investimento - <i>Innoferm</i>	(3,1)	-	(3,1)	-	-	-
Provisão/reversão para perdas com produtos	(1,9)	1,8	(3,7)	(1,9)	1,8	(3,6)
Reversão empréstimo compulsório	-	4,3	(4,3)	-	-	-
Provisão para passivo ambiental	(20,0)	(2,5)	(17,5)	-	(2,5)	2,5
Outras receitas/despesas	5,9	(2,4)	8,3	5,9	(2,6)	8,5
Total outras receitas e despesas operacionais, líquidas	74,6	(148,0)	222,6	12,6	(41,2)	53,8

¹ Receita não recorrente oriunda: Créditos tributários decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS.

² Despesa não recorrente oriunda: do impairment na recuperabilidade do ativo "ágio" da controlada MAHLE Argentina S.A. e impairment do MBE2, ambos em 2020;

³ Variação positiva na rubrica "Provisão/reversão para contingências trabalhistas, cíveis e tributárias" decorrente, principalmente de decisões favoráveis que tivemos em processos.

5.11 Resultado Operacional medido pelo EBITDA e EBITDA ajustado

O quadro abaixo demonstra as variações nas contas que compõem o resultado operacional medido pelo EBITDA entre os períodos:

Variações no período	Montante	Margem	Variações no período	Montante	Margem
EBITDA 2020	296,2	12,3%	EBITDA 4T20	131,4	16,9%
Resultado bruto	367,3		Resultado bruto	(9,6)	
Despesas com vendas e distribuição	(66,4)		Despesas com vendas e distribuição	(13,2)	
Despesas gerais e administrativas	(14,4)		Despesas gerais e administrativas	(4,9)	
Despesas com desenvolvimento e tecnologia	12,6		Despesas com desenvolvimento e tecnologia	9,9	
Outras receitas / despesas operacionais	222,6		Outras receitas / despesas operacionais	53,8	
Resultado de equivalência patrimonial	3,4		Resultado de equivalência patrimonial	-	
Ganhos/perdas na posição monetária líquida	4,0		Ganhos/perdas na posição monetária líquida	(2,8)	
Depreciação	(2,2)		Depreciação	0,0	
EBITDA 2021	823,1	22,8%	EBITDA 4T21	164,6	17,5%
Créditos tributários decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS	(96,7)		Créditos tributários decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS	2,6	
EBITDA ajustado 2021	726,4	20,1%	EBITDA ajustado 4T21	167,2	17,8%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



5.12 Resultado financeiro líquido

Em 2021 foi registrada uma despesa financeira líquida de R\$ 8,9 milhões, ao passo em que 2020 foi apurada uma despesa de R\$ 86,0 milhões, apresentando uma variação positiva de R\$ 77,1 milhões entre os períodos. Já no 4T21 foi registrada uma receita financeira líquida de R\$ 3,2 milhões, e no mesmo período de 2020 foi apurada uma despesa de R\$ 12,4 milhões, também apresentando uma variação positiva de R\$ 15,6 milhões entre os períodos.

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	2021 (a)	2020 (b)	Var. (a-b)	4T21 (c)	4T20 (d)	Var. (c-d)
Juros (receita - aplicações)	25,1	15,4	9,7	8,3	6,8	1,5
Juros (despesa - empréstimos)	(14,8)	(25,7)	10,9	(2,6)	(7,4)	4,8
Juros (Outros)	11,6	(0,3)	11,9	2,2	(0,1)	2,3
Juros, líquidos (i)	21,9	(10,6)	32,5	7,9	(0,7)	8,6
1. Variação cambial: Contas a receber/Contas a pagar (1.1. + 1.2.)	(16,4)	28,6	(45,0)	(2,5)	(9,2)	6,7
1.1. Variação cambial	(10,9)	55,3	(66,2)	1,0	(11,3)	12,3
1.2. FX-Hedging	(5,4)	(26,7)	21,3	(3,5)	2,1	(5,5)
2. Variação cambial do ACC	15,1	(68,9)	84,0	4,6	9,7	(5,1)
3. Outras transações	1,5	(4,9)	6,4	0,6	(4,4)	5,0
Variação cambial líquida e resultado com derivativos (ii) - (1+2+3)	0,1	(45,2)	45,3	2,7	(3,9)	6,6
Variação monetária líquida	(27,0)	(24,8)	(2,2)	(6,0)	(6,1)	0,1
Outras	(4,0)	(5,4)	1,4	(1,4)	(1,7)	0,3
Variação monetária líquida + Outras (iii)	(31,0)	(30,2)	(0,8)	(7,4)	(7,8)	0,4
Resultado financeiro líquido (i + ii + iii)	(8,9)	(86,0)	77,1	3,2	(12,4)	15,6

Juros, líquidos (i):

Juros (receita - aplicações): no ano de 2021, a variação positiva dos no montante de R\$ 9,7 milhões entre os períodos é resultado do aumento dos níveis médios nos percentuais de remuneração no período (considerando a consolidação de Brasil e Argentina, temos: 9,8% a.a. e 3,5% a.a., respectivamente médias de 2021 e 2020), compensados pela redução dos níveis médios das aplicações financeiras no período (R\$ 282,0 milhões e R\$ 384,1 milhões, respectivamente, médias de 2021 e 2020). Quando esta mesma análise é realizada para o 4T21 e 4T20, a variação positiva no montante de R\$ 1,5 milhão entre os períodos é resultado do aumento dos níveis médios nos percentuais de remuneração no período (considerando a consolidação de Brasil e Argentina, temos: 13,7% a.a. e 3,8% a.a., respectivamente médias de 4T21 e 4T20), compensados pela redução dos níveis médios das aplicações financeiras no período (R\$ 291,4 milhões e R\$ 491,0 milhões, respectivamente, médias de 4T21 e 4T20). No ano de 2021, este movimento de aumento nos percentuais de remuneração, acompanhou o aumento da Taxa Básica de Juros (SELIC) no Brasil.

Juros (despesa - empréstimos): a variação positiva no montante de R\$ 10,9 milhões entre 2021 e 2020 é resultado da redução dos níveis médios dos empréstimos no período (R\$ 273,7 milhões e R\$ 590,2 milhões, respectivamente, médias de 2021 e 2020), aliado à variação dos percentuais do custo médio ponderado (3,7% a.a. e 4,1% a.a., respectivamente médias de 2021 e 2020). No 4T21 e 4T20 verifica-se uma variação positiva dos no montante de R\$ 4,8 milhões, a qual é resultado da redução dos níveis médios dos empréstimos no período (R\$ 255,2 milhões e R\$ 568,3 milhões, respectivamente, médias do 4T21 e 4T20), aliada à variação dos percentuais do custo médio ponderado (3,1% a.a. e 4,3% a.a., respectivamente médias do 4T21 e 4T20). Mais detalhes acerca dos empréstimos denominados em BRL (real brasileiro) e empréstimos denominados em moedas estrangeiras (sem variação cambial), bem como seus respectivos custos médio ponderados, estão disponíveis no item 5.16 deste documento e na nota explicativa nº 21 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

No quadro abaixo demonstramos a dinâmica das taxas de juros e volumes na Companhia:

Taxas de juros e volumes (médios)	2021 (a)	2020 (b)	Var. (a-b)	4T21 (c)	4T20 (d)	Var. (c-d)
Remuneração das aplicações	9,8%	3,5%	6,3%	13,7%	3,8%	9,9%
Custo da dívida	3,7%	4,1%	-0,4%	3,1%	4,3%	-1,2%
Aplicações - média (R\$ milhões)	282,0	384,1	(102,1)	291,4	491,0	(199,6)
Dívida média (R\$ milhões)	(273,7)	(590,2)	316,5	(255,2)	(568,3)	313,1

Juros (Outros): A variação positiva dos Juros (Outros), é resultado dos juros sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS.

Variação cambial líquida e resultado com derivativos (ii):

Vale mencionar que a análise sempre deve ser realizada considerando as linhas “Variação cambial líquida” e “Resultado com derivativos” em conjunto, pois a Companhia monitora as exposições em moeda estrangeira e gerencia o risco (variação cambial) avaliando constantemente a necessidade da utilização de instrumentos financeiros (derivativos). O objetivo do programa de *hedge* de moedas é a minimização dos riscos cambiais que podem surgir em momentos adversos de mercado e que impactariam negativamente a rentabilidade da Companhia. Ainda com relação aos riscos cambiais, a política de *hedge* deve proteger toda a posição de fluxo de caixa orçado (plano econômico), bem como o fluxo de caixa efetivo (balanço) denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, através de instrumentos financeiros derivativos (NDF – *Non-Deliverable Forwards*). Informações adicionais sobre os Instrumentos Financeiros estão disponíveis na nota explicativa nº 36 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021.

Variação monetária líquida + Outros (iii):

As variações entre os períodos analisados resultam da atualização monetária das provisões das contingências trabalhistas, fiscais e depósitos judiciais.

5.13 Imposto de Renda e Contribuição Social

A Companhia registrou uma despesa de R\$ 147,1 milhões com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido em 31 de dezembro de 2021 no consolidado (receita de R\$ 14,6 milhões em 31 de dezembro de 2020) conforme detalhado abaixo:

- Imposto Corrente: atingiu R\$ 89,6 milhões de despesa, sendo esta gerada principalmente pela controladora e por sua controlada MAHLE Argentina S/A;
- Imposto Diferido: totalizou uma despesa de R\$ 57,5 milhões, sem impacto no caixa, composto principalmente pela movimentação de provisões e pelo reconhecimento do crédito fiscal da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS, no montante de R\$ 36,2 milhões (sem correção de juros SELIC).

Informações adicionais sobre o Imposto de Renda e Contribuição Social estão disponíveis na nota explicativa nº 15 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



5.14 Lucro líquido e Lucro líquido ajustado

O quadro abaixo demonstra a movimentação entre o Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores para o Lucro líquido ajustado atribuído aos acionistas controladores, refletindo o impacto dos créditos tributários decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS, do impairment na recuperabilidade do ativo “ágio” da controlada MAHLE Argentina S.A. e impairment do MBE2.

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2021 (a)	2020 (b)	4T21 (c)	4T20 (d)	A.H. (%) (a/b)	A.H. (%) (c/d)
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	566,9	124,5	130,8	100,8	355,3%	29,8%
Impairment (controlada MAHLE Argentina S.A.)	-	29,2	-	-		
Impairment (MBE2) Intangível	-	45,1	-	-		
Impairment (MBE2) Estoques	-	41,9	-	5,7		
Imposto de renda e contribuição social (ajuste impairment)	36,3	(36,8)	(0,5)	(1,9)		
Créditos tributários decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS	(96,7)	-	2,6	-		
Receita financeira sobre o crédito fiscal	(10,2)	-	(1,4)	-		
Lucro líquido ajustado atribuído aos acionistas controladores	496,3	203,9	131,5	104,6	143,4%	25,7%
Margem líquida atribuída aos acionistas controladores	15,7%	5,2%	13,9%	13,0%	10,5 p.p.	0,9 p.p.
Margem líquida ajustada atribuída aos acionistas controladores	13,7%	8,5%	14,0%	13,5%	5,2 p.p.	0,5 p.p.

Informações adicionais sobre o Lucro Líquido por Ação estão disponíveis na nota explicativa nº 27 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021.

5.15 Investimentos

Na tabela abaixo apresentamos os montantes destinados para os investimentos, bem como a depreciação total acumulada em 2021 e 2020, respectivamente:

Investimentos & Depreciação (R\$ milhões)	2021	2020
Investimentos	85,7	68,6
Depreciação total	102,5	103,3
Investimentos	2021	2020
% da Receita líquida de vendas	2,4%	2,9%
% da Depreciação	83,6%	66,4%
Receita líquida de vendas	3.615,1	2.402,6

Em 2021 os investimentos realizados foram destinados aos equipamentos para pesquisa e desenvolvimento, renovação de máquinas e equipamentos visando aumento de produtividade e qualidade, novos produtos, melhorias em edificações, tecnologia da informação, entre outros.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



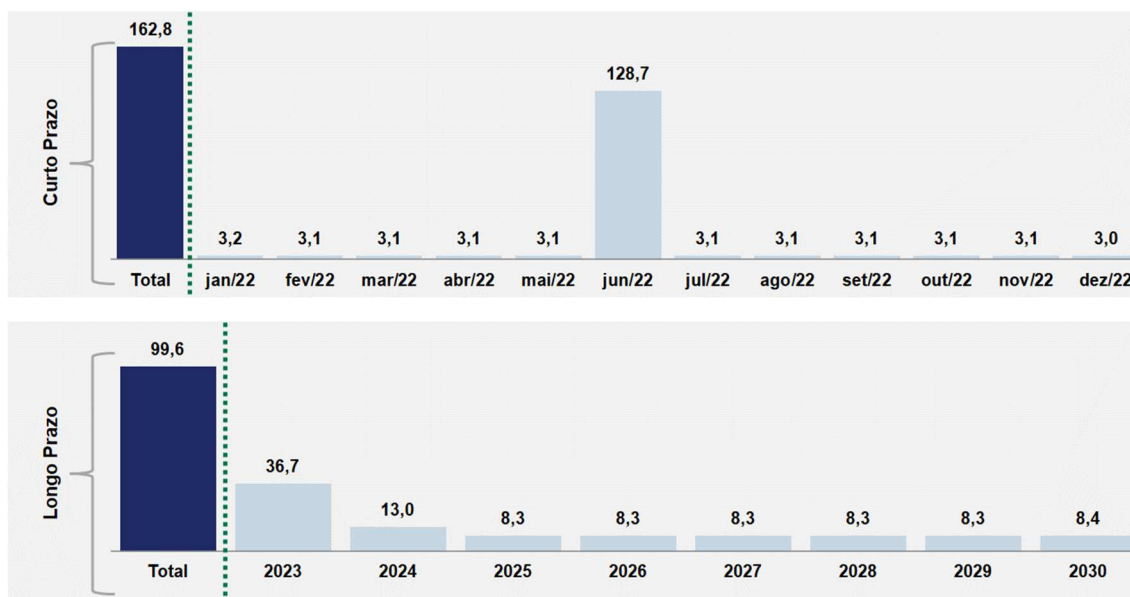
5.16 Posição líquida de ativos e passivos financeiros

Ao final de 2021 o caixa líquido da Companhia foi de R\$ 246,4 milhões, ao passo que ao final de 2020 foi de R\$ 133,2 milhões, conforme tabela abaixo:

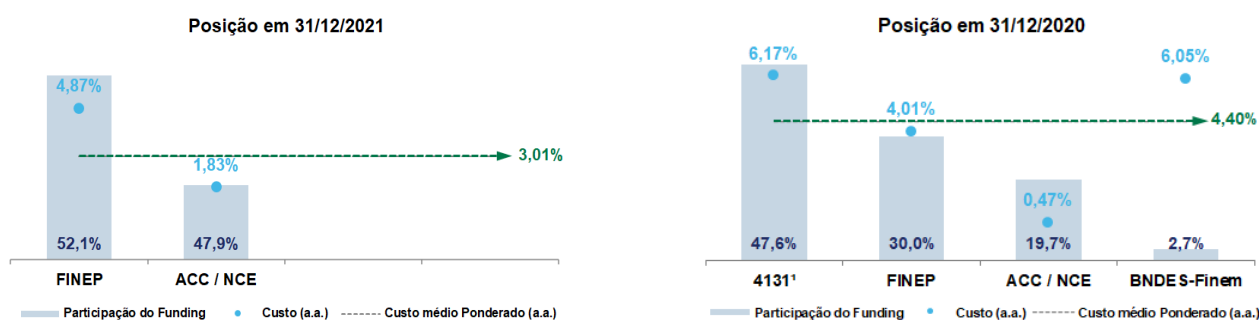
Posição líquida de Ativos e Passivos Financeiros (R\$ milhões)	31.12.2021 (a)	31.12.2020 (b)	Variação (a-b)	% Dívida (a)	% Dívida (b)
Caixa / bancos / aplicações financeiras / mútuo (i):	508,8	685,5	(176,7)		
Financiamentos (ii):	(262,4)	(552,3)	289,9	100%	100%
Curto prazo	(162,8)	(402,4)	239,6	62%	73%
Longo prazo	(99,6)	(149,9)	50,3	38%	27%
Posição líquida (i - ii):	246,4	133,2	113,2		

O risco de liquidez é constantemente monitorado através da gestão de seus recursos de caixa, aplicações financeiras e empréstimos bancários. A Companhia possui ainda linhas de crédito pré-aprovadas em caso de necessidades de novas captações.

Nos gráficos abaixo são apresentados os vencimentos das operações alocadas no curto e longo prazo ao final de 2021, o que representa 62% e 38%, respectivamente, dos financiamentos apresentados no quadro acima:



Os gráficos abaixo demonstram a composição dos nossos financiamentos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, por tipo de funding com seus respectivos custos, bem como o custo médio ponderado:



¹ Empréstimo em moeda estrangeira com swap para Reais

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



5.17 Remuneração dos acionistas

Durante o ano de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de R\$ 69,9 milhões referentes a Juros sobre Capital Próprio (bruto), os quais serão submetidos à apreciação da Assembleia Geral Ordinária em 27 de abril de 2022, conforme quadro abaixo:

Data da Aprovação	Data Fato Gerador ou Apropriação Contábil	Data Ex-proventos	Data do Pagamento	Tipo do Provento	Período	Exercício Referência	Total Bruto (R\$ milhões)	Valor Bruto/Ação (R\$)	Valor Líquido/Ação (R\$)
27/12/2021	27/12/2021	03/01/2022	27/05/2022	JCP	01/01/2021 à 31/12/2021	2021	69,9	0,5449591998	0,4632153198
Total 2021							69,9	0,5449591998	0,4632153198

Para mais informações acerca de proventos acesse o link: <https://ri.mahle.com.br/acoes/historico-de-proventos/>

6. Coronavírus (Covid-19)

Desde o mês de março de 2020, o cenário global tem sido marcado pelos desdobramentos da pandemia causada pela Covid-19, e neste sentido a Companhia permanece atenta e monitorando continuamente os possíveis riscos que possam afetar suas operações e a segurança de seus colaboradores, seus familiares e a sociedade em geral.

No intuito de preservar a saúde de seus empregados, a Companhia estabeleceu desde o 1T20 um protocolo de manejo da Covid-19, aplicável a todos os seus estabelecimentos e às suas controladas. Referido protocolo compreende regulamentos sanitários das autoridades nacionais e da Organização Mundial da Saúde (OMS), além das melhores práticas disponíveis.

Até o presente momento, a Companhia não observou sinais de inadimplência dos clientes relevantes durante o ano de 2021.

7. Relações com Investidores e Mercado de Capitais

Durante o ano de 2021, a área de Relações com Investidores da Companhia manteve interações com os investidores e o mercado em geral. Tais interações foram realizadas de forma remota, observando as medidas necessárias demandadas pelo atual cenário de pandemia do COVID-19, adotando também o regime de trabalho em *Home Office* de forma a contribuir com o distanciamento social.

A utilização de ferramentas digitais para nos ajudar a responder à pandemia e continuar a trabalhar juntos de forma eficiente contribuiu para que as interações ocorressem. As reuniões presenciais, conferências e *site visits* não foram realizadas e por ora ainda não foram agendadas.

Vale ressaltar que não deixamos de interagir com os nossos acionistas e o mercado em geral, utilizando para tanto as tradicionais teleconferências, interações por telefone e e-mails, além de ferramentas de acesso remoto.

7.1 Troféu Transparência

O mundo se transforma, a Transparência se intensifica.

Em um período de grande instabilidade e transformações, a MAHLE Metal Leve conquista em 2021, pelo 8º ano consecutivo, pela qualidade de suas demonstrações financeiras no exercício de 2020, o Troféu Transparência, da Associação Nacional de Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (ANEFAC), em parceria com a FIPECAFI (Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras – FEA/USP).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Conhecido como o “Oscar da Contabilidade”, o prêmio comemora 25 anos de existência e é a única premiação da categoria no Brasil. O objetivo é reconhecer e homenagear as empresas que possuem as melhores práticas de transparência em informações contábeis, publicadas ao mercado por meio de suas demonstrações financeiras.

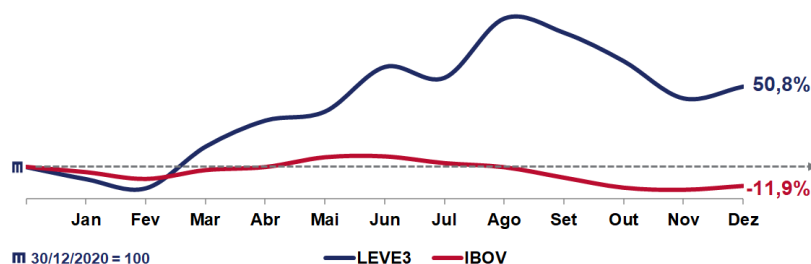
A avaliação é feita com a análise de mais de duas mil demonstrações financeiras, no exercício do ano anterior à premiação, pelos alunos do curso de Mestrado e Doutorado em Controladoria e Contabilidade da FEA/USP, orientados por professores da Universidade de São Paulo (USP), que indicam as que atendem aos pré-requisitos do prêmio e justificam suas escolhas para a comissão julgadora selecionar os ganhadores do troféu. Essa comissão possui alguns dos mais renomados nomes da contabilidade no Brasil.

Essa é a única premiação da categoria no Brasil e, para concorrer ao Prêmio, não há inscrição. A regra é seguir as melhores práticas contábeis, num esforço para apresentar o conjunto de informações mais objetivas para o mercado.

“Receber este prêmio é um reconhecimento ao trabalho que vem sendo realizado há anos na MAHLE Metal Leve S.A. e coerente com nossos valores e princípios intrínsecos”, disse Sergio Pancini de Sá, Diretor-Presidente e Diretor de Relações com Investidores da MAHLE Metal Leve S.A.

7.2 Desempenho da ação e giro do free-float

Abaixo é apresentada a evolução da ação LEVE3 e Ibovespa¹ durante o ano de 2021, bem como o volume médio diário dos negócios e giro do volume médio em relação à capitalização de mercado do free-float:

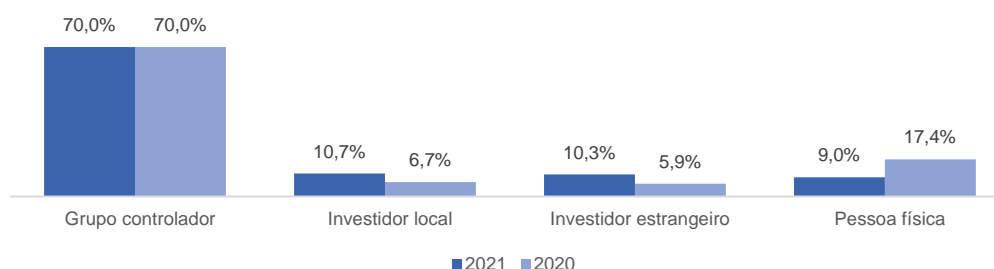


¹ É o mais importante indicador do desempenho médio das cotações das ações negociadas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, e formado pelas ações com maior volume negociado.

Volume Médio Diário de Negócios e Giro em relação ao Free-Float				
Período	1T21	2T21	3T21	4T21
Vol. Neg. (R\$ milhões)	7,2	23,5	22,0	19,9
Giro (%)	0,99%	2,14%	1,63%	1,52%

7.3 Perfil da base acionária

Ao final de 2021 e 2020, respectivamente, o perfil dos acionistas em relação à quantidade de ações da Companhia e do *free-float*, foi representado da seguinte forma:



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



O quadro abaixo demonstra a evolução da base acionária classificando os acionistas por faixa de quantidade de ações:

Período	¹ Preço ação	² Taxa SELIC (a.a.)	Total acionistas	1 Ação	2-10 Ações	11-50 Ações	51-500 Ações	501-5000 Ações	5.001-200.000 Ações	Mais que 200.001 ações
4T20	17,84	2,00	76.688	1.976	10.646	17.542	38.510	7.544	451	19
1T21	23,08	2,75	70.459	1.970	9.683	15.864	35.458	7.033	430	21
2T21	33,33	4,25	56.503	1.911	8.613	13.168	27.126	5.269	386	30
3T21	37,73	6,25	46.845	1.822	7.593	11.456	21.617	3.958	369	30
4T21	30,80	9,25	43.551	1.787	6.934	10.405	20.156	3.906	334	29

¹ Preço da ação da MAHLE Metal Leve S.A. ao final do período

² Fonte: Banco Central do Brasil

Ao final de 2021, acionistas estabelecidos em sete países representavam 97,5% do *free-float*, sendo que os demais países que compõem a base acionária não totalizaram individualmente mais que 0,6%.

A tabela abaixo demonstra a participação (%) destes países que compõem a base acionária da Companhia (*free-float*) ao final de cada período comparado:

Países							
Dez 2021	65,8%	26,0%	1,4%	1,2%	1,1%	1,1%	0,9%
Dez 2020	80,4%	15,7%	0,1%	1,0%	0,0%	0,9%	0,3%

8. Gerenciamento de Riscos Corporativos, Controles Internos e Compliance

A Diretoria Executiva é responsável por supervisionar o ambiente de controles internos, *compliance* e risco corporativo da Companhia em consonância, de modo a promover um processo sustentável de criação de valor para os seus acionistas.

Dentro deste contexto, comprometida com a transparência, a ética e a melhoria contínua do seu ambiente de controles, a MAHLE possui as seguintes ferramentas:

- Programa de Compliance que estabelece diretrizes e normas que orientam sua forma de atuar e de fazer negócios, que foca entre outros temas, nas práticas anticorrupção e na defesa da livre concorrência no mercado.
- Processo sistemático de gerenciamento de riscos, onde os gestores das unidades de negócios e funções corporativas são responsáveis por identificar, reportar e controlar riscos relacionados às suas áreas de atuação em consonância com a política de gerenciamento de riscos.
- Uma área de Auditoria Interna que realiza avaliações independentes e periódicas sobre a efetividade do gerenciamento de riscos, do ambiente de controles internos e das normas e procedimentos estabelecidos pela gestão. Tal área atua na recomendação do ambiente de controles internos e gerenciamento de riscos, em consonância com as melhores práticas de mercado, visando promover uma atitude proativa de identificação, prevenção e controle de riscos.

9. Governança Corporativa

A Companhia adota as boas práticas de Governança Corporativa, seguindo os princípios da transparência, equidade, prestação de contas ("*accountability*") e responsabilidade corporativa. Desde julho de 2011, suas ações ("LEVE3") são negociadas no segmento de listagem denominado "Novo Mercado", o padrão mais elevado da B3 S.A. – Brasil. Bolsa. Balcão. de transparência e práticas diferenciadas de Governança Corporativa.

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, para fins de solução de controvérsias, conforme Artigo 29 de seu Estatuto Social. A gestão da Companhia é efetuada com base nas atribuições e responsabilidades do Conselho de Administração e da Diretoria.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



O Conselho de Administração é constituído por cinco membros titulares, com igual número de suplentes, dos quais um titular (e respectivo suplente) é independente e eleito pelos acionistas minoritários. Outros dois membros indicados pelo acionista controlador são considerados independentes em função de não terem vínculo com o acionista controlador, não terem sido empregado ou diretor da Companhia nos últimos três anos, não serem um fornecedor relevante da Companhia e não receberem qualquer outra remuneração da Companhia (exceto pelo exercício do cargo de Conselheiro).

A Companhia atualmente possui um Conselho Fiscal, composto de três membros titulares, com igual número de suplentes, dos quais um membro titular (e respectivo suplente) é indicado pelos acionistas minoritários e os outros dois membros titular (e respectivos suplentes) são indicados pelo acionista controlador.

Desde 2011 a Companhia possui Política de Divulgação e de Negociação, que ao longo dos anos foi atualizada, sendo que a versão atualmente vigente foi aprovada pelo Conselho de Administração em 14 de novembro de 2019.

Adicionalmente, a empresa possui uma Política de Gerenciamento de Riscos aprovada pelo Conselho de Administração em 16 de março de 2016 e que estabelece a estrutura de gerenciamento de riscos, definindo papéis e responsabilidades, devidamente alinhada aos procedimentos de gerenciamentos de riscos e controles internos executados pelo acionista controlador da Companhia.

Além dessas políticas já mencionadas, a Companhia possui desde 2017 uma Política de Transações com Partes Relacionadas, cuja versão atual foi revisada em 2019, incluindo o Apêndice 1 que disciplina os Procedimentos Específicos para Recursos, Serviços e Obrigações e o Apêndice 2, fixa os Procedimentos Específicos para Produtos. Tal política e respectivos apêndices têm por objetivo estabelecer regras e procedimentos a serem observados pela Companhia e pelas suas controladas no âmbito de transações envolvendo partes relacionadas; ela visa também à prevenção e administração das situações de possível conflito de interesses quando da realização dessas operações entre partes relacionadas.

Importante destacar que, assim como as políticas acima mencionadas, desde 29 de maio de 2020 o Estatuto Social da Companhia já está adequado ao Novo Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”).

De outro lado e dando continuidade as medidas necessárias para a total adequação da Companhia a esse Novo Regulamento, em maio de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou as Políticas de Indicação e de Remuneração, além da estrutura de avaliação do Conselho de Administração, seus Comitês de assessoramento e diretoria executiva. Continuando, em novembro de 2021, aprovou, com início a partir de 31 de março de 2022, o ajuste das estruturas de Auditoria Interna, que além de deixar de realizar atividades de Controles Internos e Gestão de Riscos, passará a se reportar diretamente para o Comitê de Auditoria e quanto as áreas de *Compliance*, Controles Internos e Gestão de Riscos, as mesmas passarão a se reportar para o CEO. Concluindo essa adequação, o Conselho de Administração, aprovou ainda que a partir de 31 de março de 2022, será instalado o Comitê de Auditoria não estatutário, composto de três membros.

10. Excelência e Inovação Tecnológica

A MAHLE Metal Leve S.A., através de seu diversificado portfólio de produtos, fortalece ano após ano seu papel em participar do futuro da mobilidade. Para tanto, atua de maneira ativa nos ecossistemas de inovação brasileiros, a fim de garantir soluções inovadoras e competitivas para os desafios do mercado à frente. Sua colaboração com diversos atores do sistema de inovação, tais como universidades e institutos, aliado à expertise interna, gera conhecimento relevante para atuação nos mais diferentes estágios dos projetos de desenvolvimento de tecnologias para a mobilidade sustentável em andamento.

Esta mentalidade inovadora garantiu à MAHLE Metal Leve, em 2021, a concessão de 12 patentes regionalmente, como parte das 387 patentes alcançadas pelo Grupo MAHLE em todo o mundo e distribuídas nas mais diferentes unidades de negócio e produtos (componentes para motores, sistemas de filtragem, sistemas de gerenciamento térmico, entre outros).

Diversos programas brasileiros existentes trazem à Companhia oportunidades de consolidar seu papel no mercado e de demonstrar a vocação de seu Centro Tecnológico em Jundiaí no desenvolvimento de soluções tecnológicas para a mobilidade de baixo carbono.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Os incentivos do programa Rota 2030 e do PROCONVE, focados nas legislações para redução e controle de emissões veiculares, orientam o desenvolvimento MAHLE de produtos capazes de atender às metas de melhoria de eficiência energética. O programa RenovaBio, que incentiva o aumento da participação do biocombustível na matriz energética brasileira, também figura como um motivador relevante aos desenvolvimentos da Companhia. Finalmente, novos programas tais como o “Combustível do Futuro” e o “Programa Nacional do Hidrogênio” permitirão incorporar novas aplicações para os produtos atuais e desenvolver novas frentes de atuação da empresa.

Em 2021, os programas citados acima impulsionaram a preparação dos recursos internos voltados ao desenvolvimento de novos produtos. Como exemplo, tem-se o investimento em novos bancos de provas para desenvolvimento de tecnologias para redução de emissões e aumento de eficiência energética. Além disso, a MAHLE Metal Leve S.A. atuou continuamente no fomento de novas competências e conhecimento para o desenvolvimento das tecnologias da mobilidade do futuro.

11. Recursos Humanos

A Área de Recursos Humanos tem acompanhado diversas mudanças sociais e digitais na sociedade e realinou sua forma de atuação para atender o novo perfil dos *stakeholders* da organização com mais agilidade e precisão. Seus maiores desafios vão além das atividades de departamento pessoal e obrigações trabalhistas e impulsionam uma atuação mais estratégica, alinhada às demandas do negócio e ao engajamento dos colaboradores, trazendo-os para o centro de suas iniciativas.

Para fazer frente a este desafio, diversas ações têm ganhado corpo a fim de promover o trabalho colaborativo entre diferentes setores da Companhia e despertar o protagonismo de cada colaborador, independentemente de sua área de atuação. Desta forma, buscamos apoiar, ainda mais, as unidades de negócio e sustentamos um novo modelo operacional de RH, cujo objetivo é fortalecer a organização de Recursos Humanos através de processos, sistemas e estruturas padronizados e eficientes que ocorrem, principalmente, através da digitalização. O resultado dessas ações tem trazido reduções sustentáveis de custos e, assim, a Área de Recursos Humanos contribui para o aumento de desempenho da organização. Observamos a mesma tendência em outras Áreas da Companhia e do mercado, demonstrando que estamos no caminho certo.

A conectividade global entre as unidades de negócio e entre os Departamentos são imprescindíveis para o sucesso da organização. Acreditamos que o grande segredo para o desenvolvimento e aplicação eficaz de programas e projetos de interesse comum, é a formação de equipes multidisciplinares. Tal pluralidade fortalece valores como Diversidade e os Princípios de Liderança, que têm sido disseminados aos gestores, líderes de projetos e equipes, sugerindo uma transformação da cultura, que vai ao encontro de processos digitais, mais ágeis e que requerem maior autonomia.

Além dos programas de desenvolvimento, a Companhia conta com o Centro de Recrutamento, com profissionais e estratégias dedicados à retenção de talentos internos e à busca de potenciais candidatos, além de identificar sistematicamente os requisitos de recrutamento e qualificação necessários para a transformação em nosso setor. A estratégia da Área é fortalecida pelas iniciativas de *Employer Branding* (fortalecimento da marca empregadora), que visa a criação de um conjunto de associações e ofertas para o colaborador/candidato (potencial talento), em troca de suas melhores habilidades.

Atualmente, estamos focados em preparar nossa empresa e nossos colaboradores para novas tendências da indústria automotiva, a curto, médio e longo prazos. Juntos, estamos moldando o futuro da mobilidade e gerando novas oportunidades de atuação.

Outra atribuição da Área é o relacionamento ativo e contínuo com as comunidades vizinhas, que ocorre através de projetos estruturados, sustentados pelos pilares de Educação, Diversidade & Inclusão e Sustentabilidade Social & Ambiental.

Desta maneira, fortalecemos o conhecimento e estimulamos a diversidade, atuando como agentes de transformação muito além de nossas fronteiras, a fim de contribuir de forma construtiva com a nossa sociedade.

Em 31 de dezembro de 2021, a MAHLE Metal Leve S.A. e suas controladas contavam com 7.395 colaboradores.

12. Sistema de Gestão Integrado, Segurança do Trabalho & Meio Ambiente

A MAHLE Metal Leve investe fortemente em melhorias no ambiente de trabalho e na promoção de ações sustentáveis com foco no Respeito e Comprometimento.

Pela prevenção e melhor qualidade de vida de nossos colaboradores, os esforços na redução dos riscos de acidentes, através da postura empreendedora de líderes e equipes, garantem um comportamento assíduo dos colaboradores no que diz respeito às boas práticas de segurança. Além de investimentos em novos equipamentos e recursos, ações de comunicação disseminaram a importância do comportamento seguro e motivaram as equipes a cuidarem dos postos de trabalho de uma maneira mais responsável.

O Programa TERRA continua ativo em nossa região e impulsiona ações e metas em quatro pilares: água, energia, resíduo e efluente. Trata-se de um programa que tem por objetivo desenvolver e incentivar uma cultura de sustentabilidade por meio do consumo consciente dos recursos naturais e da aplicação de tecnologias para a redução de impactos ambientais.

Todo esse trabalho realizado nos garante uma atuação de ponta, bastante coerente às melhores práticas mundiais, dando continuidade ao nosso processo de evolução contínua.

No que diz respeito à Segurança e Meio Ambiente, atuamos na redução na taxa de frequência de acidentes nas fábricas; incentivamos o comportamento seguro por meio do reforço positivo através da ferramenta de rotina de *SOT (Safety Observation Tour)* e da consolidação das Regras de Ouro: Segurança em primeiro lugar, eu cuido, nós cuidamos e seja exemplo, que fortalecem e guiam toda a organização no cuidado e responsabilidade para com nossos colaboradores. E ainda convidamos os colaboradores a assumir o compromisso de que nenhuma atividade é tão urgente que não possa ser feita com segurança; implementamos novos projetos do Programa Terra que resultaram em ganhos ambientais expressivos.

O trabalho realizado nos garante uma atuação de ponta, bastante coerente às melhores práticas mundiais, dando continuidade ao nosso processo de evolução contínua.

Em 2021, conquistamos a certificação da ISO 45001 nas unidades de Itajubá, Jaguariúna, Limeira, Mogi Guaçu e SBC.

A ISO 45001 é uma norma internacional para o Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional (SSO) que substitui a OHSAS 18001 (norma que a MAHLE já era certificada desde 2007) e reforça a importância de ações preventivas durante a análise de riscos e oportunidades. Na Companhia, grande parte dos procedimentos de Saúde e Segurança do Trabalho foram desenvolvidos com uma abordagem integrada, com ferramentas únicas que possibilitam a avaliação de vários aspectos de riscos e oportunidades numa mesma tarefa, trazendo, inclusive, uma associação com os requisitos do sistema de gestão ambiental, previstos pela ABNT NBR ISO 14001 - certificação concedida a todas as nossas unidades no Brasil e Rafaela (Argentina).

Em 2021, a Companhia colocando em prática sua capacidade de se transformar e acolher com responsabilidade seus colaboradores e partes interessadas, medidas efetivas para a prevenção da transmissão da COVID-19 foram mantidas, seguindo o mais alto rigor de exigências, não somente as legais, que foram criadas pelo Brasil, mas também as regras e procedimentos criados pelo Grupo MAHLE em nível Global. Em nossa unidade de Filtros, que fica na cidade de Mogi Guaçu - SP, foi instalada uma linha para fabricação de máscaras descartáveis desenvolvida com a tecnologia MAHLE, seguindo todas as recomendações nacionais para essa produção. Atualmente, todos os colaboradores MAHLE usam diariamente as máscaras produzidas pela Companhia, e a Companhia ainda realiza doações a diversas entidades que ficam localizadas nas cidades onde a empresa está inserida - uma demonstração de respeito e comprometimento com a saúde de sua comunidade.

13. Auditores Independentes

Em conformidade com a instrução CVM nº 381/03, a Companhia e suas controladas têm como procedimento assegurar-se de que a prestação de outros serviços pelos auditores não venha gerar conflito de interesses e afetar a independência e a objetividade necessária aos serviços de Auditoria Independente.

Durante ano de 2021, a Companhia não contratou a empresa KPMG Auditores Independentes para a realização de outros serviços, não havendo, portanto, situação que gere conflito de interesses nos termos desta instrução.

14. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021 e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.

15. Agradecimento

A Administração da Companhia agradece o apoio e a confiança que recebeu de seus colaboradores, acionistas, clientes e fornecedores durante o ano de 2021.

A Administração

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

a) Informações gerais

A MAHLE Metal Leve S.A. (“Companhia”) é uma entidade domiciliada no Brasil. O endereço registrado da matriz da Companhia é Avenida Ernst Mahle nº 2000, CEP 13.846-146, Mogi Guaçu, São Paulo. As demonstrações financeiras individuais (“Controladora”) e consolidadas (“Consolidado”) da Companhia relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 abrangem a Companhia e suas controladas (Conjuntamente referidas como “Grupo”).

A Companhia tem como atividade preponderante a pesquisa, o desenvolvimento, a fabricação e a comercialização no país e no exterior de peças e acessórios para motores de combustão interna, cuja venda é efetuada às montadoras (automóveis, caminhões, tratores, etc.), mercado de peças de reposição, estacionários e outros.

Os produtos fabricados pela Companhia são: pistões, anéis de pistão, pinos de pistão, eixos de comando de válvulas, bronzinas, buchas, bielas, porta-anéis, arruelas de encosto, anel de fogo, camisas de cilindro e filtros.

Outras atividades são desenvolvidas por intermédio de Companhias controladas, que incluem a produção de peças de válvulas para motores de combustão, bem como a comercialização de produtos e a prestação de assistência técnica no mercado internacional.

As ações da Companhia estão registradas no mais elevado nível de Governança Corporativa da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, denominado Novo Mercado.

b) Covid-19

Desde o mês de março de 2020, o cenário global tem sido marcado pelos desdobramentos da pandemia causada pela Covid-19, e neste sentido a Companhia permanece atenta e se mantém monitorando continuamente os possíveis riscos que possam afetar suas operações e a segurança de seus colaboradores, seus familiares e a sociedade em geral.

No intuito de preservar a saúde de seus empregados, a Companhia estabeleceu desde março de 2020 um protocolo de manejo da Covid-19, aplicável a todos os seus estabelecimentos e às suas controladas. Referido protocolo compreende regulamentos sanitários das autoridades nacionais e da Organização Mundial da Saúde (OMS), além das melhores práticas disponíveis.

Acompanhamento da posição de liquidez na pandemia

O Risco de liquidez é constantemente monitorado através da gestão de seus recursos de caixa, aplicações financeiras e empréstimos bancários.

Em 31 de dezembro de 2021, o Grupo apresenta um caixa e equivalentes de caixa no montante de R\$ 361.089 (R\$ 607.835 em 31 de dezembro de 2020). A redução do caixa e equivalentes, em relação a 31 de dezembro de 2020, está relacionada com o pagamento de empréstimos e financiamentos da Companhia que eram de R\$ 552.369 em 31 de dezembro de 2020 passando para R\$ 262.380 em 31 de dezembro de 2021. A Companhia não observou sinais de inadimplência dos clientes relevantes durante o ano de 2021.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

A Companhia possui linhas de crédito pré-aprovadas em caso de necessidades de novas captações.

2. Relação de entidades controladas e coligada

	País	Participação no capital total (%)			
		2021		2020	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Controladas					
MAHLE Argentina S.A.	Argentina	99,2	0,8	99,2	0,8
MAHLE Filtroil Ind. e Com. de Filtros Ltda.	Brasil	60	-	60	-
MAHLE Metal Leve GmbH	Áustria	100	-	100	-
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	Brasil	51	-	51	-
Coligada					
Innoferm Tecnologia Ltda. (*)	Brasil	-	-	33,33	-

(*) Em 17 de agosto de 2021, a Companhia cedeu e transferiu suas quotas da coligada Innoferm Tecnologia Ltda., a partes não relacionadas, retirando -se da sociedade, conforme demonstrado na nota explicativa nº 16 de investimentos.

3. Base de preparação

Declaração de conformidade (com relação às normas do IFRS, as normas brasileiras de contabilidade emitidas pelo CFC e as normas do CPC)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”)) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 08 de março de 2022. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na nota explicativa nº 8. As mudanças relacionadas as principais políticas contábeis estão descritas na nota explicativa nº 6.

4. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As moedas funcionais das suas controladas no exterior, MAHLE Metal Leve GmbH e MAHLE Argentina S.A. são: o Euro (EUR) e o Peso Argentino (ARS), respectivamente.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Para as subsidiárias cuja moeda de apresentação das demonstrações financeiras da Companhia é diferente do Real, as contas de ativos e passivos são convertidas para a moeda funcional da Companhia.

Para a subsidiária MAHLE Metal Leve GmbH utiliza-se na conversão as taxas de câmbio vigentes na data do balanço, e os itens de receitas e despesas são convertidos utilizando a taxa média mensal. Para a subsidiária MAHLE Argentina S.A. utiliza-se na conversão as taxas de câmbio vigentes na data do balanço nos balanços patrimoniais, os itens de receitas e despesas em atendimento ao NBC TG 42 (CPC 42) – Contabilidade em Economia Hiperinflacionária / IAS 29 - *Financial Reporting in Hiperinflationary Economies* são convertidos pelas taxas dos fechamentos trimestrais.

Os ajustes de conversão resultantes são reconhecidos em conta específica do resultado abrangente e patrimônio líquido denominado “ajustes acumulados de conversão”.

5. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2021 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 11 e 36 - instrumentos financeiros - risco de crédito: a redução ao valor recuperável aplica-se aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência de perda de recuperabilidade;
- Nota explicativa nº 12 - estoque – provisão para perdas nos estoques: as perdas de produtos com margem negativa, ferramental, problemas de qualidade reconhecidas em estoques são relativas a perdas estimadas com estoques obsoletos, classificadas como redutora dos estoques;
- Nota explicativa nº 15 - imposto de renda e contribuição social - realização de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais que possam ser utilizados;
- Nota explicativa nº 17 e 18 - vidas úteis de ativos imobilizados e intangíveis: as vidas úteis dos bens integrantes do saldo do ativo imobilizado são estabelecidas e revisadas periodicamente pelo Grupo. A Administração revisa as vidas úteis econômicas dos bens anualmente, no final de cada exercício, para convalidar que essas vidas úteis continuam consistentes para utilização nesse negócio;

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

- Nota explicativa nº 18 - provisão para perdas por redução ao valor recuperável do intangível: a Companhia e suas controladas testam anualmente a recuperação de seus ativos, caso houver algum indicador de *impairment*, que gerariam eventuais perdas no ágio, esta perda seria registrada no resultado da Companhia. O Grupo utiliza o critério de fluxo de caixa descontado, que dependem de diversas estimativas, que são influenciadas por mudanças no cenário econômico ou mercadológico;
- Nota explicativa nº 23 e 24 - provisões diversas – provisão para perdas em contrato e provisões para garantia: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- Nota explicativa nº 25 - provisão para contingências e depósitos judiciais vinculados a processos judiciais: o Grupo reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais;
- Nota explicativa nº 36 - valores justos dos instrumentos financeiros derivativos: todos os instrumentos financeiros derivativos devem ser registrados no balanço patrimonial ao valor justo, pelo regime de competência, como ativos financeiros quando eles representam direitos contratuais de receber caixa ou como passivos financeiros quando eles representam obrigações contratuais de entregar caixa. Os derivativos que são formalmente designados como instrumentos de *hedge* podem ser contabilizados aplicando as regras específicas de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*).

i. Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

– Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; e

– Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

O Grupo não possui instrumentos na hierarquia nível 3.

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa nº 36 de instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

6. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

O Grupo avaliou as alterações ao NBC TG 48 (CPC 48) /IFRS 9, NBC TG 48 38 (CPC 38) /IAS 39, NBC TG 40 (CPC 40) /IFRS 7 e NBC TG 06 (CPC 06) /IFRS 16 sobre Reforma da Taxa de Juros de Referência – Fase 2 a partir de 1º de janeiro de 2021 e verificou que não há impacto nos saldos de abertura inicial em resultado da aplicação retrospectiva.

7. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- O custo atribuído de imobilizado na adoção inicial do NBC TG 27 (CPC 27) / ICPC 10 – Ativo imobilizado no Brasil;
- Instrumentos derivativos são mensurados pelo valor justo por meio de resultado e por meio de resultado abrangente;
- Os instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio de resultado são mensurados pelo valor justo.

8. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a. Base de consolidação

i. Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pelo Grupo.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. A consolidação de controladas incorpora as contas totais de ativos, passivos e resultados e distingue a participação de acionistas não controladores no balanço patrimonial e na demonstração do resultado consolidado, correspondente ao percentual de participação nas controladas.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

ii. Participação de acionistas não-controladores

O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição.

Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

iii. Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas.

As coligadas são aquelas entidades nas quais o Grupo, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite ao Grupo controle compartilhado da entidade e dá ao Grupo direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

iv. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas.

Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução do valor recuperável.

b. Moeda estrangeira

i. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o exercício quando aplicável e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são reconhecidas no resultado, no entanto as diferenças cambiais resultantes da conversão dos *hedges* de fluxo de caixa são reconhecidas em outros resultados abrangentes.

ii. Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior, são convertidos para Real às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas de câmbio apurada nas taxas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, com exceção da subsidiária MAHLE Argentina S.A., onde a sua demonstração de resultado é ajustada no final de cada período de reporte utilizando a variação do índice geral de preços e, posteriormente, convertida à taxa de câmbio de fechamento de cada trimestre, resultando assim no acumulado do ano os efeitos, nas contas de resultado, tanto do índice de inflação quanto para conversão de moeda, conforme divulgado na nota explicativa nº 39.

iii. Demonstrações contábeis em economias hiperinflacionárias

As demonstrações contábeis da controlada MAHLE Argentina S.A. foram elaboradas conforme NBC TG 42 (CPC 42) – Contabilidade em Economia Hiperinflacionária / IAS 29 - *Financial Reporting in Hiperinflationary Economies*. As demonstrações contábeis foram corrigidas para considerar os efeitos da inflação.

Uma economia é considerada hiperinflacionária quando certas características qualitativas e quantitativas estão presentes. Estas características incluem dentre outras, comportamento da população em relação à moeda local, indexação de preços a índices de inflação e nível de inflação acumulada nos últimos três anos (igual ou superior a 100%).

A aplicação deste pronunciamento está apresentado na nota explicativa nº 39.

c. Instrumentos financeiros

i. Reconhecimento, classificação e mensuração

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio de resultado, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado:

- pelo custo amortizado;
- pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes - instrumento de dívida;
- pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes - instrumento patrimonial; ou
- pelo valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, são classificados como ao valor justo por meio do resultado. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos (veja a nota explicativa nº 36(i)). No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes como ao valor justo por meio do resultado se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na *performance* de um ativo).

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros a valor justo por meio de resultado	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. No entanto, veja a nota explicativa nº 36 para derivativos designados como instrumentos de <i>hedge</i> .
Ativos financeiros ao custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, caso for um derivativo ou caso for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. Veja a nota explicativa nº 36 sobre os passivos financeiros designados como instrumentos de *hedge*.

ii. Desreconhecimento

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

iii. Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge

O Grupo mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos.

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado.

O Grupo designa certos derivativos como instrumentos de *hedge* para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa associada a transações previstas altamente prováveis, resultantes de mudanças nas taxas de câmbio e de juros, além de determinados passivos financeiros derivativos e não derivativos como instrumentos de *hedge* de riscos cambiais de um investimento líquido em uma operação estrangeira.

No início das relações de *hedge* designadas, o Grupo documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de *hedge*. O Grupo também documenta a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item objeto de *hedge*, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* compensem-se mutuamente.

Hedges de fluxo de caixa

Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de reserva de *hedge*. A porção efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em outros resultados abrangentes limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de *hedge*, determinada com base no valor presente, desde o início do *hedge*. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a transação objeto de *hedge* prevista resulta no reconhecimento subsequente de um item não financeiro, tal como estoques, o valor acumulado na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são incluídos diretamente no custo inicial do item não financeiro quando ele é reconhecido.

Com relação às outras transações objeto de *hedge*, o valor acumulado na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são reclassificados para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Caso o *hedge* deixe de atender aos critérios de contabilização de *hedge*, ou o instrumento de *hedge* expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos *hedges* de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de *hedge* permanece no patrimônio líquido até que, para um instrumento de *hedge* de uma transação que resulte no reconhecimento de um item não financeiro, ele for incluído no custo do item não financeiro no momento do reconhecimento inicial ou, para outros *hedges* de fluxo de caixa, seja reclassificado para o resultado no mesmo período ou períodos à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado.

Caso os fluxos de caixa futuros que são objeto de *hedge* não sejam mais esperados, os valores que foram acumulados na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são imediatamente reclassificados para o resultado.

d. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, o qual não excede aos valores de reposição ou de realização. Os custos das vendas compreendem a transferência do patrimônio, líquido de qualquer ganho ou perda do *hedge* de fluxo de caixa referente às compras de matérias-primas.

e. Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. O custo de determinados itens do imobilizado em 1º de janeiro de 2009, data de transição do Grupo para os CPCs (*IFRS*) foi determinada com base em seu valor justo naquela data.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas (despesas) operacionais no resultado.

ii. Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados. A revisão da vida útil é realizada anualmente.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

As vidas úteis estimadas para os exercícios correntes estão demonstradas na nota explicativa nº 17.

f. Ativos intangíveis e ágio

i. Ágio

Os ágios com base na expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) foram apurados em aquisições de participações societárias, fundamentados na expectativa de rentabilidade futura dos investimentos. Esses ágios são decorrentes da diferença entre o valor de aquisição e o valor justo de mercado do patrimônio líquido das controladas, apurados na data de aquisição, e estão fundamentados na rentabilidade futura, com base na projeção de resultados da respectiva investida, determinados utilizando-se o critério de fluxo de caixa descontado, para um período projetivo de cinco anos para sua unidade geradora de caixa (UGC) do negócio de anéis.

O ágio é medido pelo custo deduzido das perdas por redução ao valor recuperável. Esses ágios não são amortizados pela fundamentação de vida útil infinita e, anualmente, a Companhia avalia a recuperabilidade do ágio sobre investimentos, utilizando, para tanto, práticas consideradas de mercado, principalmente o fluxo de caixa descontado da sua UGC referente ao negócio de anéis, onde possui ágio alocado.

ii. Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

Os gastos com aquisição e instalação de direitos de uso de *softwares* são capitalizados de acordo com os benefícios econômicos futuros que fluirão para o Grupo e amortizados, conforme as taxas mencionadas na nota explicativa nº 18 e os gastos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas quando incorridos.

Os *softwares* comprados são capitalizados individualmente em conta específica de *software*, enquanto aqueles que fazem parte da funcionalidade de um equipamento são capitalizados como parte do mesmo desde que seja exclusivo deste equipamento.

Os direitos de uso são capitalizados através dos investimentos incorridos no exercício. Os direitos de uso no Grupo referem-se ao direito de servidão de passagem ao Centro Tecnológico na cidade de Jundiaí.

Os direitos de uso referente ao custo de desenvolvimento de produtos são amortizados, conforme as taxas mencionadas na nota explicativa nº 18 e os demais direitos serão avaliados através de provisões para perdas por redução ao valor recuperável de intangível (*impairment*).

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

iii. Despesas e investimentos com desenvolvimento de tecnologia e produtos

Os gastos com pesquisas e desenvolvimentos ou outros conhecimentos em um plano de projeto visando à produção de materiais, dispositivos, produtos, processos, sistemas ou serviços novos ou substancialmente aprimorados antes do início de sua produção comercial ou do seu uso realizados pelo centro de pesquisas tecnológicas do Grupo são contabilizados como despesas (pesquisas) ou investimentos de intangíveis (desenvolvimento) de acordo com a sua natureza e projeções que resultem em benefícios econômicos futuros para o Grupo.

iv. Amortização

Quando aplicável, a amortização de ativos intangíveis é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis definidas, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

As vidas úteis definidas para os exercícios correntes estão descritas na nota explicativa nº 18.

Métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja aplicável.

g. Redução ao valor recuperável – Impairment

i. Ativos financeiros não derivativos

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual a perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e

- outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual a perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

O Grupo presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito ao Grupo, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- o ativo financeiro estiver vencido há mais de 120 dias.

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito.

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 120 dias;
- reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo adota a política de baixar o valor contábil bruto quando esgota toda as tentativas de negociação com o cliente, não conseguindo estabelecer um acordo entre partes e quando a Companhia reconhece alguma divergência a favor do cliente. Com relação a clientes corporativos, o Grupo faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

ii. Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que não são estoques, imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ativos intangíveis em desenvolvimento que ainda não estejam disponíveis para uso, o valor recuperável é estimado no mínimo anualmente.

Para fins do teste do valor recuperável do ágio, o montante do ágio apurado em uma combinação de negócios é alocado à unidade geradora de caixa ou “UGC”, ou ao grupo de UGCs para o qual o benefício das sinergias da combinação é esperado. Essa alocação reflete o menor nível no qual o ágio é monitorado para fins internos e não é maior que um segmento operacional determinado de acordo com a NBC TG 22 (CPC 22) – Informações por segmento / IFRS 8 – *Operating segments*.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua UGC exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. Perdas no valor recuperável relacionadas às UGCs são alocadas inicialmente para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado às UGCs.

Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável reconhecidas em exercícios anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Os bens do imobilizado e intangível, quando aplicável a outros ativos, são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, primariamente utilizando o contexto de indícios internos e externos que interfiram na recuperação destes ativos, com base sempre em eventos ou alterações significativas, que indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Quando aplicável, caso houver perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo, esta é reconhecida no resultado do exercício, não podendo ser revertida quando for relacionada a ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*).

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (UGC).

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

h. Investimentos

Os investimentos em controladas nas quais a controladora detém o controle ou com influência significativa nas demonstrações financeiras individuais da controladora são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, conforme divulgado na nota explicativa nº 16.

As demonstrações financeiras das controladas com sede no exterior são convertidas para reais utilizando-se os seguintes critérios:

- Contas ativas e passivas pela taxa de câmbio de fechamento;
- Contas específicas no patrimônio líquido pela taxa histórica das transações ou movimentações;
- Contas de resultado pela taxa de câmbio média mensal para economia não inflacionária e final de cada respectivo trimestre para economia hiperinflacionária.

As diferenças cambiais de controladas no exterior são lançadas na rubrica específica do patrimônio líquido da Companhia denominada “ajustes acumulados de conversão”. A realização destes ajustes de variações cambiais ocorre com a realização do investimento, ou seja, a alienação.

i. Benefícios a empregados

O Grupo concede benefícios basicamente em bases mensais, reconhecidos contabilmente.

A descrição dos principais planos de benefícios concedidos aos empregados estão descritas na nota explicativa nº 37.

i. Plano de Previdência Complementar - Modalidade de contribuição definida

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (Fundo de Previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos exercícios durante os quais serviços são prestados pelos empregados.

O Grupo mantém plano de Previdência Aberta Complementar, estruturado no Regime Financeiro de Capitalização, na Modalidade de Contribuição Variável, descrito em regulamento específico, devidamente aprovado pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, através do Processo de nº 15414.004168/2005/12.

ii. Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados de pagar esse valor em função de serviço prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

j. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

i. Garantias

Uma provisão para garantias é reconhecida quando os produtos ou serviços são vendidos.

A provisão é baseada em dados históricos de garantia e uma ponderação de todas as probabilidades de desembolsos.

ii. Perdas em contratos

Uma provisão para perdas em contratos é reconhecida em montantes suficientes para fazer face às perdas em contratos de vendas já firmados e para as suas estimativas de perdas já previstas, em que a Administração tem expectativa de incorrer em margens negativas. O Grupo reconhece, antes de constituir a provisão, qualquer perda por redução ao valor recuperável de valor em ativos relacionados com aquele contrato.

iii. Reestruturação

Uma provisão de reestruturação é reconhecida, quando o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos, é provável que uma saída de recurso seja necessária para liquidar a obrigação. As provisões para reestruturação compreendem por pagamentos por rescisão de vínculo empregatício. As provisões não incluem perdas operacionais futuras.

iv. Contingências e depósitos judiciais vinculados a processos judiciais

As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável e demais obrigações legais não vinculadas. O Grupo é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais.

k. Arrendamento

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

a) *Como arrendatário*

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, o Grupo optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

O Grupo apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento em "empréstimos e financiamentos" no balanço patrimonial.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

b) *Como arrendador*

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços independentes.

Quando o Grupo atua como arrendador, determina, no início da locação, se cada arrendamento é um arrendamento financeiro ou operacional.

Para classificar cada arrendamento, o Grupo faz uma avaliação geral se o arrendamento transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se for esse o caso, o arrendamento é um arrendamento financeiro; caso contrário, é um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, o Grupo considera certos indicadores, como se o prazo do arrendamento é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo subjacente.

Quando o Grupo é um arrendador intermediário, ele contabiliza seus interesses no arrendamento principal e no subarrendamento separadamente. Ele avalia a classificação do subarrendamento com base no ativo de direito de uso resultante do arrendamento principal e não com base no ativo subjacente. Se o arrendamento principal é um arrendamento de curto prazo que o Grupo, como arrendatário, contabiliza aplicando a isenção descrita acima, ele classifica o subarrendamento como um arrendamento operacional.

Se um acordo contiver componentes de arrendamento e não arrendamento, o Grupo aplicará o NBC TG 47 (CPC 47) – Receita de Contrato com Cliente /IFRS 15 – *Revenue from Contracts with Customers* para alocar a contraprestação no contrato.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

O Grupo reconhece os recebimentos de arrendamento decorrentes de arrendamentos operacionais como receita pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento como parte de 'outras receitas'.

l. Receita operacional

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos, das bonificações e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

As receitas são compostas entre dois mercados, o mercado OEM (“*Original Equipment Manufacturers*”), cujos clientes são as montadoras de automóveis, e no segmento de peças para reposição, denominado “*Aftermarket*”, cujos clientes são os grandes distribuidores de autopeças e retíficas de motores.

A Companhia operacionalmente mantém controles que evidenciam a natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho em contratos com clientes, incluindo: (i) há evidência convincente de que o controle de um bem ou serviço é transferido ao cliente, o que em geral ocorre na sua entrega; (ii) pelo valor que a entidade espera ter direito a receber em troca da transferência do bem ou serviço e (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias possam ser estimados de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional, conforme as vendas sejam reconhecidas.

m. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem as variações de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método de taxa de juros efetiva.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, variações de ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e perdas nos instrumentos de *hedge* que estão reconhecidos no resultado.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

n. Tributação

i. Tributos indiretos

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Estado de São Paulo	Estado de Minas Gerais	Estado do Rio de Janeiro	Outros Estados
ICMS	4% e 18%	4% e 18%	4% e 20%	4% e 7% e 12%
IPÍ	4% e 20%	4% e 20%	4% e 20%	4% e 20%
PIS	1,65% a 2,30%	1,65% a 2,30%	1,65% a 2,30%	1,65% a 2,30%
COFINS	7,60% a 10,80%	7,60% a 10,80%	7,60% a 10,80%	7,60% a 10,80%
ISSQN	2% a 5%	2% a 5%	2% a 5%	2% a 5%

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS e da COFINS são apresentados reduzindo o custo das vendas na demonstração do resultado.

ii. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado ou diretamente no patrimônio líquido (em outros resultados abrangentes).

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido o Grupo leva em consideração o impacto de incertezas relativas às posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. O Grupo acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os exercícios fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas o que levariam o Grupo a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam ao imposto de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

o. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado mediante a divisão do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia e as ações ordinárias em circulação emitidas no respectivo exercício conforme mencionado na nota explicativa nº 27.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, não há instrumentos com efeito diluidor. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida ação em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor nos exercícios apresentados, nos termos da NBC TG 41 (CPC 41) – Resultado por ação e IAS 33 – *Earnings per share*.

p. Informação por segmentos

Um segmento operacional é um componente do Grupo que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes do Grupo e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos que são reportados incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis.

q. Demonstrações do valor adicionado

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, nos termos do Pronunciamento Técnico NBC TG 09 (CPC 09) - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras individuais conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às companhias abertas, enquanto para *IFRS* representa informação financeira adicional.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

r. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

As novas normas e interpretações ainda não efetivas e que não estão em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo, estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar estas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

a) Contratos onerosos – custos para cumprir um contrato (alterações ao NBC TG 25 (CPC25) /IAS 37;

b) Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC32/IAS 12)

c) Outras Normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- Revisão anual das normas IFRS 2018–2020;

- Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16);

- Referência à Estrutura Conceitual (alterações ao CPC 15/IFRS 3);

- Classificação do passivo em circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26/IAS 1);

- IFRS 17 Contratos de Seguros;

- Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26/IAS 1 e *IFRS Practice Statement 2*);

- Definição de Estimativas Contábeis (alterações ao CPC 23/IAS 8).

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

9. Informações por segmento

i. Segmentos operacionais

O Grupo definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados nas decisões estratégicas operacionais da Administração. As informações apresentadas são mensuradas de maneira consistente com a da demonstração do resultado.

Os segmentos operacionais do Grupo são:

- (a) Componentes de motores: pistões, anéis de pistão, válvulas, bielas, bronzinas, buchas, arruelas de encosto, camisas de cilindro, anel de fogo, eixos de comando de válvulas, pinos de pistão, porta-anéis, entre outros. Em geral os produtos são utilizados em motores de combustão interna e em veículos automotores.
- (b) Filtros: filtros de combustível, filtros de ar, filtros de óleo, filtros de ar-condicionado, filtros de carvão ativado, separadores de óleo, tampas de comando de válvula, sistema de admissão de ar, pré filtros diesel e coletores de admissão que são aplicados em geral na linha automotiva leve e pesada. Também se aplica a esta operação fabricação de máscaras de proteção bacteriana. Sistemas de filtragem para separação de contaminantes sólidos e/ou líquidos tipo filtro prensa, filtros de linha e bombeamento de líquidos combustíveis, hidráulico e lubrificante com viscosidade até ISO 100 destinados a instalação e/ou operação em sistema de abastecimento com tanques aéreos ou subterrâneos. Equipamentos utilizados em postos de revenda de combustíveis, transportadoras, indústrias, grupo geradores, entre outros.

Demonstrações de resultado	Consolidado					
	2021			2020		
	Componentes de motores	Filtros	Consolidado	Componentes de motores	Filtros	Consolidado
Receita operacional bruta	4.049.796	487.656	4.537.452	2.706.748	340.549	3.047.297
Deduções de vendas	(771.699)	(150.657)	(922.356)	(539.887)	(104.832)	(644.719)
Receita operacional líquida	3.278.097	336.999	3.615.096	2.166.861	235.717	2.402.578
Custo das vendas	(2.349.017)	(271.774)	(2.620.791)	(1.590.070)	(185.579)	(1.775.649)
Lucro bruto	929.080	65.225	994.305	576.791	50.138	626.929
Despesas com vendas e distribuição e perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	(208.692)	(23.632)	(232.324)	(147.083)	(18.758)	(165.841)
Despesas gerais e administrativas	(97.265)	(12.574)	(109.839)	(82.750)	(12.633)	(95.383)
Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos	(41.741)	(9.777)	(51.518)	(52.888)	(11.201)	(64.089)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	59.105	15.539	74.644	(148.736)	807	(147.929)
Resultado de equivalência patrimonial	3.273	-	3.273	(137)	-	(137)
Ganhos na posição monetária líquida	42.658	1.422	44.080	38.049	2.004	40.053
Receitas financeiras	168.515	9.571	178.086	204.559	11.694	216.253
Despesas financeiras	(176.797)	(10.215)	(187.012)	(286.939)	(15.297)	(302.236)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	678.136	35.559	713.695	100.866	6.754	107.620
Imposto de renda e contribuição social	(134.974)	(12.101)	(147.075)	16.925	(2.327)	14.598
Lucro líquido	543.162	23.458	566.620	117.791	4.427	122.218
Acionistas não controladores	(304)	542	238	1.734	575	2.309
Lucro líquido do exercício	542.858	24.000	566.858	119.525	5.002	124.527

A receita operacional líquida é composta de receitas com produtos e serviços, onde a maioria das receitas com serviços prestados referem-se ao segmento de componentes de motores.

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)*

	Consolidado					
	2021			2020		
	Componentes de motores	Filtros	Consolidado	Componentes de motores	Filtros	Consolidado
Ativos	2.749.670	191.370	2.941.040	2.651.558	145.025	2.796.583
Investimentos avaliados pelo MEP	-	-	-	208	-	208
Investimento de capital (CAPEX)	66.505	19.119	85.624	62.189	6.440	68.629

ii. Distribuição por área geográfica

Nenhum cliente representa mais de 10% da receita líquida total, no consolidado.

Faturamento por país TBRL

	Consolidado			
	2021	%	2020	%
Mercado interno (Brasil e Argentina)	2.053.442	56,8%	1.361.380	56,7%
EUA	290.328	8,0%	197.622	8,2%
México	269.544	7,5%	177.511	7,4%
Alemanha	214.250	5,9%	172.464	7,2%
Itália	142.437	3,9%	93.433	3,9%
Espanha	82.377	2,3%	52.676	2,2%
França	59.816	1,7%	46.233	1,9%
Suécia	57.837	1,6%	51.458	2,1%
Portugal	42.542	1,2%	32.483	1,4%
Chile	24.420	0,7%	9.420	0,4%
Paraguai	22.635	0,6%	10.398	0,4%
Peru	17.537	0,5%	4.814	0,2%
Canadá	16.424	0,5%	16.399	0,7%
China	14.558	0,4%	8.475	0,4%
Bolívia	13.944	0,4%	5.736	0,2%
Índia	13.907	0,4%	7.204	0,3%
Reino Unido	13.456	0,3%	10.983	0,5%
Uruguai	10.097	0,2%	5.441	0,2%
Outros	255.545	7,1%	138.448	5,7%
Total Geral	3.615.096	100%	2.402.578	100%

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***10. Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
BRL	3.394	1.156	3.532	1.315
ARS (expressos em BRL)	-	-	5.831	5.881
USD (expressos em BRL)	19.197	9.858	19.197	9.858
EUR (expressos em BRL)	2.615	64.054	5.087	65.132
Caixa e depósito à vista	25.206	75.068	33.647	82.186
BRL	242.024	479.164	244.879	479.295
ARS (expressos em BRL)	-	-	66.082	35.493
USD (expressos em BRL)	6.697	3.636	6.697	3.636
Aplicações financeiras	248.721	482.800	317.658	518.424
BRL	-	-	-	-
ARS (expressos em BRL)	-	-	295	65
USD (expressos em BRL)	-	-	6.302	4.542
EUR (expressos em BRL)	-	-	3.187	2.618
Numerários em trânsito	-	-	9.784	7.225
	273.927	557.868	361.089	607.835

A Companhia possui contas correntes nos principais bancos no Brasil e no exterior.

As aplicações financeiras foram realizadas conforme abaixo:

- BRL - Certificados de Depósito Bancários – CDBs - e compromissadas – (100,0%), remunerados em média de 101,1% a.a. (101,1% a.a. em 31 de dezembro de 2020) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), aplicados exclusivamente com bancos de primeira linha no Brasil;

- ARS - Aplicações em Fundos de Investimentos sem carências além de investimentos em renda fixa com prazo de 30 (trinta) dias. A remuneração média é de 34% a.a. (31,12% a.a. em 31 de dezembro de 2020) (BADLAR – Taxa de Juros para Depósito a Prazo Fixo);

- USD - Aplicações em “*Certificate Deposits*” e “*Time Deposits*”, remunerados em média a 0,12% a.a. (0,05% a.a. em 31 de dezembro de 2020). Tais investimentos são de curto prazo e com vencimentos originais de até três meses.

São registradas ao valor atualizado até a data de encerramento dos períodos. Seu valor reflete o valor de resgate caso os mesmos fossem realizados naquela data. Os rendimentos obtidos dessas operações são registrados no resultado financeiro.

Os numerários em trânsito se referem aos depósitos em moeda estrangeira oriundos de recursos recebidos de clientes no exterior, disponíveis para resgate junto aos bancos com os quais o Grupo opera, além de recebimentos de clientes locais com fluxo de caixa real no dia subsequente (D+1).

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***11. Contas a receber de clientes e demais contas a receber**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Mercado				
Interno	287.135	259.713	287.427	260.091
Externo	59.366	31.539	179.061	115.116
	346.501	291.252	466.488	375.207
Outras contas a receber	10.124	3.834	10.124	3.834
Perdas ao valor recuperável de contas a receber	(4.201)	(6.260)	(6.872)	(10.180)
	352.424	288.826	469.740	368.861
Partes relacionadas (nota nº 14)	100.806	83.009	97.340	96.255
	453.230	371.835	567.080	465.116

A exposição do Grupo a riscos de créditos e moeda relacionadas a contas a receber de clientes são divulgadas na nota explicativa nº 36.

Os valores de outras contas a receber referem-se à venda de imobilizado, venda de ferramental, sucatas e outros.

Os valores e as análises dos vencimentos do contas a receber de clientes são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Valores a vencer	334.735	278.882	442.743	350.546
Vencidos:				
Até 07 dias	7.198	2.496	9.916	5.681
Entre 08 e 30 dias	6.249	3.065	10.684	7.907
Entre 31 e 60 dias	2.785	3.009	4.249	3.318
Entre 61 e 90 dias	1.260	901	2.168	1.362
Entre 91 e 120 dias	435	709	529	759
Entre 121 e 180 dias	915	1.750	1.354	2.285
Entre 181 e 360 dias	1.139	1.001	1.549	2.017
Acima de 360 dias	1.909	3.273	3.420	5.166
(-) Perdas ao valor recuperável de contas a receber	(4.201)	(6.260)	(6.872)	(10.180)
Total vencido deduzido da provisão	17.689	9.944	26.997	18.315
	352.424	288.826	469.740	368.861

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Em 31 de dezembro de 2021 as contas a receber de clientes da controladora no valor de R\$ 17.689 (31 de dezembro de 2020 - R\$ 9.944) e consolidado em 31 de dezembro de 2021 no valor de R\$ 26.997 (31 de dezembro de 2020 - R\$ 18.315) encontram-se vencidas, mas não *impaired*. Essas contas referem-se a uma série de clientes de mercado de equipamentos originais e *Aftermarket* que não têm histórico recente de inadimplência. Grande parte dos títulos vencidos não oferece risco a Companhia, pois foram liquidados com data subsequente a essas demonstrações financeiras.

No quadro acima, onde é demonstrada a provisão para as perdas ao valor recuperável de contas a receber (vencidos acima de 120 dias), são excluídos os valores de devoluções de mercadorias e adiantamento de clientes para refletir a essência econômica da perda potencial.

Para as partes relacionadas não há constituição de perdas ao valor recuperável de contas a receber, uma vez que foram avaliados com baixo risco de crédito.

A movimentação das perdas ao valor recuperável de contas a receber está demonstrada abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2020	(7.157)	(9.382)
Créditos provisionados no período	(10.559)	(13.015)
Créditos revertidos no período	12.126	13.636
Créditos baixados definitivamente da posição	833	833
Variação cambial	(1.503)	(2.252)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(6.260)	(10.180)
Créditos provisionados no período	(5.999)	(7.375)
Créditos revertidos no período	8.397	10.883
Créditos baixados definitivamente da posição	27	27
Variação cambial	(366)	(227)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(4.201)	(6.872)

12. Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Produtos acabados	154.962	113.613	249.059	180.823
Produtos em elaboração	110.584	95.404	127.335	107.664
Matérias - primas	58.017	45.294	76.919	56.165
Materiais auxiliares	6.553	6.328	13.744	10.201
Importação em andamento	27.970	6.690	46.212	14.035
	358.086	267.329	513.269	368.888

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)*

Em 31 de dezembro de 2021, os estoques estão apresentados líquidos de provisão para perdas, estas perdas referem-se a produtos com margem negativa, ferramental, problemas de qualidade, material fora da especificação, obsolescência e itens com giro lento no estoque (*slow moving*) no valor de R\$ 44.798 (R\$ 79.025 em 31 de dezembro de 2020) na controladora e R\$ 62.538 (R\$ 97.494 em 31 de dezembro de 2020) no consolidado.

A movimentação da provisão para perdas nos estoques é como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2020	(33.426)	(48.095)
Reversão de provisão	14.487	24.930
Constituição de provisão	(64.688)	(79.994)
Estoque baixado definitivamente como perda	4.602	4.602
Variação cambial	-	1.063
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(79.025)	(97.494)
Reversão de provisão	26.772	47.823
Constituição de provisão	(26.966)	(49.407)
Estoque baixado definitivamente como perda	34.421	34.421
Variação cambial	-	2.119
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(44.798)	(62.538)

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***13. Tributos a recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Imposto de renda e contribuição social	47.358	40.304	69.939	52.687
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	47.358	40.304	69.939	52.687
ICMS e IPI	28.449	27.250	28.484	27.364
ICMS sobre aquisição de ativo imobilizado	6.268	6.844	6.268	6.844
COFINS	6.659	6.299	6.659	6.300
Importação	4.106	2.513	4.106	2.640
PIS	1.427	1.354	1.428	1.354
I.V.A. (Argentina)	-	-	5.073	4.637
Outros	9	10	2.908	2.923
Tributos a recuperar	46.918	44.270	54.926	52.062
Circulante	94.276	84.574	124.865	104.749
Crédito ICMS base PIS e COFINS (*)	116.509	-	116.687	-
ICMS sobre aquisição de ativo imobilizado	9.622	10.561	9.622	10.561
Incentivo exportação- Argentina	-	-	6.881	7.237
Não circulante	126.131	10.561	133.190	17.798

(*) A Companhia possui ações no âmbito judicial para recuperação dos valores tributados na inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS.

Em 13 de maio de 2021 o STF decidiu que o ICMS destacado na nota fiscal pode ser excluído da base de cálculo do PIS e da COFINS com efeitos retroativos a 15 de março de 2017. Após o julgamento dos embargos de declaração e modulação pelo STF, foi possível que a controladora e controlada terem elementos suficientes para a mensuração confiável do valor do crédito tributário a ser efetivamente recuperado e reconhecido. O processo da Companhia teve seu trânsito em julgado no dia 24 de agosto de 2021.

Em 31 de Dezembro de 2021, foi reconhecido na controladora o montante de R\$ 116.508 e no consolidado o montante de R\$ 116.687, onde R\$ 96.572 (controladora) e R\$ 96.734 (consolidado), lançados em outras receitas operacionais (nota explicativa nº 35), receitas líquidas de vendas no montante de R\$ 9.784 (controladora e consolidado), considerado a partir do trânsito julgado, juros sobre os créditos elegíveis (SELIC) no montante de R\$ 10.152 (controladora) e R\$ 10.169 (consolidado), lançados em receitas financeiras (nota explicativa nº 34), despesas com honorários no montante de R\$ 2.099 (controladora) e R\$ 2.103 (consolidado), lançados em outras despesas operacionais (nota explicativa nº35) e imposto de renda diferido no montante de R\$ 36.161 (controladora e consolidado), demonstrado na composição dos ativos e passivos fiscais diferidos (nota explicativa nº 15.b.i).

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

14. Partes relacionadas

a) Transações com partes relacionadas

O valor agregado das transações e saldos em aberto com partes relacionadas estão abaixo demonstrados:

	Controladora													
	Saldos em 31.12.2021						Transações de 2021							
	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante		Vendas/receitas			Compras				
	Contas a receber (Nota 11)	Prazo de realização em dias (*)	Dividendos e juros s/ capital próprio	Mútuo	Fornecedor (Nota 19)	Prazo de realização em dias (*)	Produtos	Serviços	Aluguel transporte alimentação energia	Produtos	Serviços	Comissões	Licença de marca	Aluguel
Empresas														
Controladas														
Diretas														
MAHLE Metal Leve GmbH	54.157	60	132.095	-	-	-	472.583	33	-	-	-	-	-	-
MAHLE Argentina S.A.	20.175	60	-	25.109	68	60	98.945	2.970	-	989	-	-	-	-
MAHLE Filtro Indústria e Comércio de Filtros Ltda.	53	60	-	7.519	-	-	-	168	97	-	-	-	-	-
MAHLE Hirschvogel Forias S.A.	23	60	-	-	-	-	-	131	-	-	-	-	-	-
Sub-total Controladas Diretas	74.408		132.095	32.628	68		571.528	3.302	97	989				
Relacionadas														
MAHLE Engine Components USA, Inc.	7.095	60	-	-	828	60	33.025	-	-	3.451	374	-	-	-
MAHLE Componenti Motori Italia S.p.A.	6.725	60	-	-	311	60	38.376	-	-	401	1.029	-	-	-
MAHLE Behr Gerenciamento Térmico Brasil Ltda.	2.916	60	-	-	6.319	60	3.225	15.067	616	26.378	764	-	-	-
MAHLE Compressores do Brasil Ltda.	1.932	60	-	-	4.886	60	2.429	9.712	-	44.474	256	-	-	-
MAHLE Aftermarket GmbH	1.708	60	-	-	4.945	60	10.698	1.641	-	4.685	5.294	143	-	-
MAHLE GmbH	624	60	-	-	10.527	60	264	1.020	-	5.138	16.795	-	14.000	-
MAHLE International GmbH	616	60	-	-	10.890	60	-	2.480	-	-	43.782	-	-	-
MAHLE Holding (China) Co., Ltd.	604	60	-	-	189	60	227	-	-	-	443	-	-	-
MAHLE Motor Parcalari San. Izmir A.S.	587	60	-	-	111	60	2.463	-	-	817	-	-	-	-
MAHLE Aftermarket S. de R.L. de C.V.	502	60	-	-	-	-	5.967	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Engine Components (Yingkou) Co., Ltd.	442	60	-	-	6	60	3.572	-	-	6	-	-	-	-
MAHLE Engine Components Slovakia s.r.o.	439	60	-	-	-	-	264	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Componentes de Motor de México, S. de R.L. de C.V.	413	60	-	-	1.756	60	1.276	-	-	10.080	-	-	-	-
MAHLE France SAS	355	60	-	-	-	-	585	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Industrietorenen-Komponenten GmbH	340	60	-	-	-	-	167	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Indústria e Comércio Ltda.	228	60	-	-	1.573	60	74.593	-	2.694	-	1.428	-	-	9.032
MAHLE Kleinmotoren-Komponenten GmbH & Co. KG	158	60	-	-	-	-	282	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Engine Components (Chongqing) Co., Ltd.	149	60	-	-	-	-	1.154	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Componentes de Motores S.A.	142	60	-	-	6	60	3.892	26	-	232	-	-	-	-
MAHLE Engine Systems UK Ltd.	111	60	-	-	2.040	60	40	81	-	6.983	1.126	-	-	-
MAHLE Filter Systems USA	89	60	-	-	48	60	129	8	-	48	-	-	-	-
MAHLE Aftermarket Inc.	87	60	-	-	127	60	1.443	742	-	19	17	242	-	-
MAHLE Trading Japan Co., Ltd.	66	60	-	-	-	-	-	153	-	768	-	-	-	-
MAHLE Industries, Inc.	31	60	-	-	1.089	60	-	94	-	-	1.085	-	-	-
MAHLE Anand Filter Systems Private Limited	22	60	-	-	-	-	112	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Japan Ltd.	17	60	-	-	606	60	-	71	-	-	606	-	-	-
MAHLE Filtersysteme Austria GmbH	1	60	-	-	226	60	1	-	-	1.958	-	-	-	-
MAHLE Aftermarket Pte. Ltd.	-	-	-	-	1.197	60	305	-	-	6.241	-	-	-	-
MAHLE Aftermarket Italy S.p.A.	-	-	-	-	1.162	60	-	-	-	1.641	-	-	-	-
MAHLE Donghyun Filter Systems Co., Ltd.	-	-	-	-	883	60	-	-	-	330	1.628	-	-	-
MAHLE Trading (Shanghai) Co., Ltd.	-	-	-	-	882	60	-	-	-	2.374	-	-	-	-
MAHLE Automotive Technologies (China) Co., Ltd.	-	-	-	-	766	60	-	-	-	-	767	-	-	-
MAHLE Electric Drives (Taicang) Co., Ltd.	-	-	-	-	680	60	-	205	-	3.667	-	-	-	-
MAHLE Electric Drives Slovenija d.o.o.	-	-	-	-	461	60	-	126	-	3.402	-	-	-	-
MAHLE Polska Sp. z o.o.	-	-	-	-	389	60	-	9	-	-	394	-	-	-
MAHLE Filtersysteme GmbH	-	-	-	-	293	60	-	1	-	-	557	-	-	-
MAHLE Filter Systems Japan Corporation	-	-	-	-	141	60	-	-	-	608	141	-	-	-
MAHLE Shared Services Mexico S. de R.L. de C.V.	-	-	-	-	85	60	-	-	-	-	85	-	-	-
MAHLE Componente de Motor SRL	-	-	-	-	53	60	-	-	-	316	-	-	-	-
MAHLE S.A.U.	-	-	-	-	26	60	-	-	-	275	-	-	-	-
MAHLE France SARL	-	-	-	-	19	60	-	-	-	100	26	-	-	-
MAHLE Engineering Services India Private Limited	-	-	-	-	14	60	-	-	-	-	12	-	-	-
MAHLE Industrial Thermal Systems GmbH & Co. KG	-	-	-	-	14	60	-	-	-	-	14	-	-	-
MAHLE Composants Moteur France SAS	-	-	-	-	9	60	-	(9)	-	11	-	-	-	-
MAHLE Vöcklabruck GmbH	-	-	-	-	2	60	-	12	-	-	2	-	-	-
MAHLE Holding (India) Private Limited	-	-	-	-	1	60	-	(7)	-	-	2	-	-	-
MAHLE Engine Components (Nanjing) Co., Ltd.	-	-	-	-	-	-	-	2.562	-	-	-	-	-	-
MAHLE RUS O.O.O.	-	-	-	-	-	-	-	233	-	-	-	-	-	-
MAHLE Industriebeteiligungen GmbH	-	-	-	-	-	-	-	12.432	-	-	-	-	-	-
MAHLE Behr Service Asia Co., Ltd.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.239	-	-	-	-
MAHLE Filtre Sistemleri A.S.	-	-	-	-	-	-	-	2	267	-	-	-	-	-
MAHLE Fil. Sys. UK Ltd.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	275	-	-	-	-
MAHLE Filter Systems Philippines Corporation	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	-	-	-	-
MAHLE Engine Components (Thailand) Co., Ltd.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	321	-	-	-	-
Outros	(1)	-	-	-	-	-	-	86	73	-	13	-	-	-
Total relacionadas	26.398		-	-	53.560		87.025	112.792	34.453	616	128.751	75.247	385	14.000
Total partes relacionadas	100.806		132.095	32.628	53.628		87.025	684.320	37.755	713	129.740	75.247	385	14.000

* Prazo de realização em dias refere-se ao ativo circulante e passivo circulante

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

	Controladora															
	Saldos em 31.12.2020						Transações de 2020									
	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante		Vendas/receitas			Compras						
	Contas a receber (Nota 11)	Prazo de realização em dias (*)	Dividendos e juros s/ capital próprio	Mútuo	Fornecedor (Nota 19)	Prazo de realização em dias (*)	Dividendos e juros s/ capital próprio	Produtos	Serviços	Imobilizado	Aluguel transporte e alimentação energia	Produtos	Serviços	Comissões	Licença de marca	Aluguel
Empresas																
Controladas																
Diretas																
MAHLE Metal Leve GmbH	49.566	60	66.134	-	-	-	-	375.433	994	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Argentina S.A.	10.433	60	-	22.248	486	60	-	58.431	2.700	-	-	488	-	-	-	-
MAHLE Filtröil Indústria e Comércio de Filtros Lda.	132	60	-	6.781	-	-	-	-	147	-	89	-	-	-	-	-
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	23	60	-	-	-	-	-	-	131	-	-	-	-	-	-	-
Sub-total Controladas Diretas	60.154		66.134	29.029	486			433.864	3.972		89	488				
Relacionadas																
MAHLE Componenti Motori Italia S.p.A.	5.168	60	-	-	5.394	60	-	22.215	56	-	-	55	5.394	-	-	-
MAHLE Engine Components USA, Inc.	4.510	60	-	-	493	60	-	17.787	-	-	-	1.848	32	-	-	-
MAHLE Behr Gerenciamento Técnico Brasil Lda.	2.463	60	-	-	2.993	60	-	1.222	12.597	-	975	18.390	695	-	-	-
MAHLE Aftermarket S. de R.L. de C.V.	2.286	60	-	-	-	-	-	6.751	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Aftermarket GmbH	1.797	60	-	-	2.078	60	-	6.394	1.471	-	-	3.560	5.279	-	-	-
MAHLE Motor Compressores do Brasil Lda.	1.432	60	-	-	5.033	60	-	1.412	5.963	-	-	20.775	165	-	-	-
MAHLE International GmbH	1.225	60	-	-	14.971	60	-	-	1.993	-	-	-	33.547	-	-	-
MAHLE Engine Components (Yingkou) Co., Ltd.	849	60	-	-	-	-	-	3.467	11	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE GmbH	729	60	-	-	16.289	60	-	493	264	-	-	1.999	18.071	-	8.925	-
MAHLE Aftermarket Inc.	310	60	-	-	41	60	-	752	457	-	-	-	-	143	-	-
MAHLE Holding (China) Co., Ltd.	285	60	-	-	219	60	-	5	103	-	-	-	98	-	-	-
MAHLE Industriemotoren-Komponenten GmbH	284	60	-	-	-	-	-	597	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Motor Parcalari San. Izmir A.S.	271	60	-	-	442	60	-	3.150	-	-	-	666	-	-	-	-
MAHLE Engine Components (Nanjing) Co., Ltd.	260	60	-	-	-	-	-	1.481	-	-	-	19	-	-	-	-
MAHLE Engine Systems UK Ltd.	197	60	-	-	2.432	60	-	135	-	287	-	3.076	652	-	-	-
MAHLE Industries, Inc.	180	60	-	-	784	60	-	-	476	-	-	-	1	-	-	-
MAHLE Indústria e Comércio Lda.	139	60	-	-	1.325	60	36.017	99	1.205	-	-	1.641	-	-	-	7.335
MAHLE Trading Japan Co., Ltd.	108	60	-	-	-	-	-	-	110	-	-	298	-	-	-	-
MAHLE Engine Components (Chongqing) Co., Ltd.	104	60	-	-	-	-	-	1.059	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Componentes de Motores S.A.	88	60	-	-	3	60	-	664	53	-	-	61	3	-	-	-
MAHLE France SAS	63	60	-	-	-	-	-	195	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Componentes de Motor de Mexico, S. de R.L. de C.V.	47	60	-	-	1.222	60	-	613	23	-	-	9.653	5	-	-	-
MAHLE Engine Components Slovakia s.r.o.	42	60	-	-	96	60	-	88	-	-	-	-	96	-	-	-
MAHLE S.A.U.	20	60	-	-	34	60	-	20	-	-	-	151	-	-	-	-
MAHLE Japan Ltd.	14	60	-	-	-	-	-	-	55	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE India Pistons Ltd.	13	60	-	-	-	-	-	33	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Shared Services Mexico S. de R.L. de C.V.	11	60	-	-	372	60	-	-	-	-	-	-	368	-	-	-
MAHLE Kleinmotoren-Komponenten GmbH & Co. KG	6	60	-	-	-	-	-	46	-	-	-	-	-	-	-	-
Shanghai MAHLE Thermal Systems Co. Ltd.	4	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Filtersysteme GmbH	2	60	-	-	537	60	-	-	3	-	-	-	1.646	-	-	-
MAHLE Motorsports Inc	1	60	-	-	-	-	-	8	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Electric Drives Slovenija d.o.o.	1	60	-	-	343	60	-	-	61	-	-	2.173	-	-	-	-
MAHLE Engineering Services India Private Limited	1	60	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Composants Moteur France SAS	(52)	60	-	-	-	-	-	23	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Polska Sp. z o.o.	-	-	-	-	-	-	-	(319)	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Aftermarket Pte. Ltd.	-	-	-	-	2.172	60	-	140	-	-	-	5.157	-	-	-	-
Innoferm Tecnologia Lda.	-	-	-	-	1.600	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Donghyun Filter Systems Co., Ltd.	-	-	-	-	1.039	60	-	-	-	-	-	806	785	93	-	-
MAHLE Filter Systems Japan Corporation	-	-	-	-	413	60	-	-	-	-	-	497	397	-	-	-
MAHLE Filtersysteme Austria GmbH	-	-	-	-	368	60	-	-	-	-	-	2.014	-	-	-	-
MAHLE Electric Drives (Taicang) Co., Ltd.	-	-	-	-	320	60	-	-	79	-	-	1.816	-	-	-	-
MAHLE Fil. Sys. UK Ltd.	-	-	-	-	283	60	-	-	-	-	-	470	-	-	-	-
MAHLE Aftermarket Italy S.p.A.	-	-	-	-	175	60	-	-	-	-	-	1.124	24	-	-	-
MAHLE Componente de Motor SRL	-	-	-	-	127	60	-	-	-	-	-	395	-	-	-	-
MAHLE Trading (Shanghai) Co., Ltd.	-	-	-	-	115	60	-	-	-	-	-	408	-	1	-	-
MAHLE Engine Components Japan Corporation	-	-	-	-	99	60	-	82	228	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Filter Systems USA	-	-	-	-	44	60	-	4	151	-	-	2	44	-	-	-
MAHLE Filter Systems Philippines Corporation	-	-	-	-	13	60	-	-	-	-	-	55	-	-	-	-
MAHLE Industriebeteiligungen GmbH	-	-	-	-	-	-	-	6.003	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Behr Service Asia Co., Ltd.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.351	-	-	-	-
Outros	(3)	60	-	-	20	60	-	62	36	-	-	67	32	8	-	-
Total relacionadas	22.855		-	-	61.889		42.020	68.678	25.396	287	975	79.527	67.334	245	8.925	7.335
Total partes relacionadas	83.009		66.134	29.029	62.375		42.020	502.542	29.368	287	1.064	80.015	67.334	245	8.925	7.335

* Prazo de realização em dias refere-se ao ativo circulante e passivo circulante

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

	Consolidado														
	Saldos em 31.12.2021					Transações de 2021									
	Ativo não Circulante		Passivo Circulante			Vendas/receitas				Compras					
	Contas a Receber (Nota 11)	Prazo de realização em dias (*)	Mútuo	Fornecedor (Nota 19)	Prazo de realização em dias (*)	Dividendos e Juros s/ Capital próprio	Produtos	Serviços	Aluguel transporte alimentação energia	Produtos	Serviços	Imobilizado	Comissões	Licença de marca/Royalties	Aluguel
Relacionadas															
MAHLE Componenti Motori Italia S.p.A.	22.784	60	-	1.406	60	-	143.646	-	-	401	1.029	-	-	-	-
MAHLE Aftermarket GmbH	21.851	60	-	7.316	60	-	114.863	1.641	-	16.690	5.294	-	143	-	-
MAHLE Componentes de Motor de Mexico, S. de R.L. de C.V.	11.999	60	-	1.813	60	-	118.355	-	-	10.080	-	-	-	-	-
MAHLE Engine Components USA, Inc.	9.874	60	-	1.999	60	-	47.229	-	-	3.451	741	-	-	-	-
MAHLE France SAS	7.234	60	-	6	60	-	40.754	-	-	35	-	-	-	-	-
MAHLE Aftermarket S. de R.L. de C.V.	3.063	60	-	-	-	-	29.222	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Behr Gerenciamiento Térmico Brasil Ltda.	3.036	60	-	9.670	60	-	3.344	15.067	616	34.208	764	78	-	-	-
MAHLE Componentes de Motores S.A.	2.937	60	-	6	60	-	42.288	26	-	232	-	-	-	-	-
MAHLE Kleinmotoren-Komponenten GmbH & Co. KG	2.043	60	-	14	60	-	9.508	-	-	-	156	-	-	-	-
MAHLE Compressores do Brasil Ltda.	1.932	60	-	4.886	60	-	2.429	9.712	-	44.474	256	12	-	-	-
MAHLE Industriemotoren-Komponenten GmbH	1.839	60	-	318	60	-	6.747	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Vöcklabruck GmbH	1.389	60	-	2	-	-	(24)	-	-	-	2	-	-	-	-
MAHLE Engine Components (Thailand) Co., Ltd.	1.236	60	-	(81)	60	-	5.456	-	-	321	-	-	-	-	-
MAHLE GmbH	1.014	60	-	13.255	60	-	3.179	1.020	-	5.138	17.324	275	-	15.105	-
MAHLE Motor Parcelari San. Izmir A.S.	971	60	-	111	60	-	6.003	-	-	817	-	-	-	-	-
MAHLE S.A.U.	961	60	-	26	60	-	9.786	-	-	275	-	-	-	-	-
MAHLE International GmbH	616	60	-	18.414	60	-	-	2.480	-	-	43.939	-	-	-	-
MAHLE Holding (China) Co., Ltd.	604	60	-	189	60	-	227	-	-	-	443	-	-	-	-
MAHLE Engine Components Slovakia s.r.o.	602	60	-	-	-	-	2.167	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Engine Components (Yingkou) Co., Ltd.	442	60	-	6	60	-	3.572	-	-	6	-	-	-	-	-
MAHLE Indústria e Comércio Ltda.	228	60	-	1.573	60	74.593	-	2.694	-	1.428	-	-	-	-	9.032
MAHLE Aftermarket Inc.	181	60	-	127	60	-	3.812	742	-	19	17	-	242	-	-
MAHLE Engine Components (Chongqing) Co., Ltd.	149	60	-	-	-	-	1.154	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Engine Systems UK Ltd.	111	60	-	2.040	60	-	40	81	-	6.983	1.126	38	-	-	-
MAHLE Filter Systems USA	89	60	-	48	60	-	129	8	-	-	48	-	-	-	-
MAHLE Trading Japan Co., Ltd.	66	60	-	-	-	-	-	153	-	768	-	-	-	-	-
MAHLE Polska Sp. z o.o.	47	60	-	389	60	-	2.691	-	-	-	394	-	-	-	-
MAHLE Industries, Inc.	31	60	-	1.770	60	-	-	94	-	-	4.168	-	-	-	-
MAHLE Anand Filter Systems Private Limited	22	60	-	-	-	-	112	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Japan Ltd.	17	60	-	606	60	-	-	71	-	-	606	-	-	-	-
MAHLE Engine Components India Priv. Ltd.	5	60	-	-	-	-	4.299	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Filtersysteme Austria GmbH	1	60	-	306	60	-	1	-	-	1.958	358	-	-	-	-
MAHLE Aftermarket Italy S.p.A.	-	-	-	1.274	60	-	-	-	-	1.993	-	-	-	-	-
MAHLE Aftermarket Pte. Ltd.	-	-	-	1.197	60	-	305	-	-	6.241	-	-	-	-	-
MAHLE Donghyun Filter Systems Co., Ltd.	-	-	-	883	60	-	-	-	-	330	1.628	-	-	-	-
MAHLE Trading (Shanghai) Co., Ltd.	-	-	-	882	60	-	-	-	-	2.374	-	-	-	-	-
MAHLE Automotive Technologies (China) Co., Ltd.	-	-	-	766	60	-	-	-	-	-	767	-	-	-	-
MAHLE Electric Drives Slovenija d.o.o.	-	-	-	722	60	-	-	126	-	4.033	-	-	-	-	-
MAHLE Electric Drives (Taicang) Co., Ltd.	-	-	-	680	60	-	-	205	-	3.667	-	-	-	-	-
MAHLE Engine Components USA, Inc.	-	-	-	664	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Filtersysteme GmbH	-	-	-	293	60	-	1	-	-	-	557	-	-	-	-
MAHLE Filter Systems Japan Corporation	-	-	-	141	60	-	-	-	-	608	141	-	-	-	-
MAHLE Shared Services Mexico S. de R.L. de C.V.	-	-	-	85	60	-	-	-	-	-	85	-	-	-	-
MAHLE Componente de Motor SRL	-	-	-	53	60	-	-	-	-	316	-	-	-	-	-
MAHLE Holding Austria GmbH	-	-	147.745	46	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE France SARL	-	-	-	19	60	-	-	-	-	100	26	-	-	-	-
MAHLE Industrial Thermal Systems GmbH & Co. KG	-	-	-	14	60	-	-	-	-	-	14	-	-	-	-
MAHLE Engineering Services India Private Limited	-	-	-	14	60	-	-	-	-	-	12	-	-	-	-
MAHLE Composants Moteur France SAS	-	-	-	9	60	-	(9)	-	-	11	-	-	-	-	-
MAHLE Holding (India) Private Limited	-	-	-	1	60	-	-	(7)	-	-	2	-	-	-	-
MAHLE Fil. Sys. UK Ltd.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	275	-	-	-	-	-
MAHLE Filter Systems Philippines Corporation	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	-	-	-	-	-
MAHLE Industriebeteiligungen GmbH	-	-	-	-	-	12.432	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Behr Service Asia Co., Ltd.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.107	-	-	-	-	-
MAHLE Engine Components (Nanjing) Co., Ltd.	-	-	-	-	-	-	2.562	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE IndustriemotorenKomponenten GmbH	-	-	-	-	-	-	1.012	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE RUS O.O.O.	-	-	-	-	-	-	233	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Filtre Sistemleri A.S.	-	-	-	-	-	-	2	267	-	-	-	-	-	-	-
Outros	(34)	-	-	-	-	-	82	73	-	13	-	-	-	-	-
Total Relacionadas	97.340		147.745	73.958		87.025	605.177	34.453	616	150.472	79.897	403	385	15.105	9.032
Total Partes Relacionadas	97.340		147.745	73.958		87.025	605.177	34.453	616	150.472	79.897	403	385	15.105	9.032

* Prazo de realização em dias refere-se ao ativo circulante e passivo circulante

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

	Consolidado														
	Saldos em 31.12.2020					Transações de 2020									
	Ativo Circulante		Passivo Circulante			Vendas/receitas			Compras						
	Contas a Receber (Nota 11)	Prazo de realização em dias (*)	Mútuo	Fornecedor (Nota 19)	Prazo de realização em dias (*)	Dividendos e Juros s/ Capital próprio	Produtos	Serviços	Imobilizado	Aluguel transporte alimentação energia	Produtos	Serviços	Comissões	Licença de marca/ Royalties	Aluguel
Relacionadas															
MAHLE Aftermarket GmbH	20.190	60	-	3.130	60	-	90.676	1.471	-	-	12.184	5.283	93	-	-
MAHLE Componenti Motori Italia S.p.A.	18.210	60	-	7.604	60	-	98.456	56	-	-	55	5.394	-	-	-
MAHLE Componentes de Motor de Mexico, S. de R.L. de C.V.	17.241	60	-	1.222	60	-	103.845	23	-	-	9.653	5	-	-	-
MAHLE Componentes de Motores S.A.	6.203	60	-	3	60	-	35.614	53	-	-	61	3	-	-	-
MAHLE Engine Components USA, Inc.	5.439	60	-	4.877	60	-	26.499	-	-	-	1.848	2.528	-	-	-
MAHLE France SAS	5.376	60	-	122	60	-	34.081	-	-	-	70	-	-	-	-
MAHLE Aftermarket S. de R.L. de C.V.	4.256	60	-	-	-	-	18.911	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Vöcklabruck GmbH	2.836	60	-	-	-	-	7.335	-	-	-	-	24	-	-	-
MAHLE Behr Gerenciamento Técnico Brasil Ltda.	2.463	60	-	3.316	60	-	1.222	12.597	-	975	20.364	695	-	-	-
MAHLE S.A.U.	2.252	60	-	34	60	-	11.811	-	-	-	151	-	-	-	-
MAHLE Kleinmotoren-Komponenten GmbH & Co. KG	1.622	60	-	80	60	-	5.849	-	-	-	-	106	-	-	-
MAHLE Compressores do Brasil Ltda.	1.432	60	-	5.033	60	-	1.412	5.963	-	-	20.775	165	-	-	-
MAHLE International GmbH	1.225	60	-	19.735	60	-	-	1.993	-	-	-	35.494	-	-	-
MAHLE GmbH	1.126	60	-	20.713	60	-	14.610	264	-	-	1.999	19.425	-	9.752	-
MAHLE Industriemotoren-Komponenten GmbH	903	60	-	71	60	-	6.659	-	-	-	-	48	-	-	-
MAHLE Engine Components (Yingkou) Co., Ltd.	849	60	-	-	-	-	3.467	11	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Polska Sp. z o.o.	738	60	-	-	-	-	1.769	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Aftermarket Inc.	675	60	-	41	60	-	3.197	457	-	-	-	-	143	-	-
MAHLE Engine Components Slovakia s.r.o.	550	60	-	96	60	-	2.100	-	-	-	-	96	-	-	-
MAHLE Engine Components (Thailand) Co., Ltd.	533	60	-	165	60	-	4.896	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Engine Components India Priv. Ltd.	466	60	-	2	60	-	2.025	-	-	-	-	2	-	-	-
MAHLE Motor Parcalari San. Izmir A.S.	403	60	-	442	60	-	6.289	-	-	-	666	-	-	-	-
MAHLE Holding (China) Co., Ltd.	285	60	-	219	60	-	5	103	-	-	-	98	-	-	-
MAHLE Engine Components (Nanjing) Co., Ltd.	260	60	-	-	-	-	1.481	-	-	-	19	-	-	-	-
MAHLE Engine Systems UK Ltd.	197	60	-	2.434	60	-	135	-	287	-	3.076	652	-	-	-
MAHLE Industries, Inc.	180	60	-	1.175	60	-	-	476	-	-	-	2.260	-	-	-
MAHLE Indústria e Comércio Ltda.	139	60	-	1.325	60	36.017	99	1.205	-	-	1.641	-	-	-	7.335
MAHLE Trading Japan Co., Ltd.	108	60	-	-	-	-	-	110	-	-	298	-	-	-	-
MAHLE Engine Components (Chongqing) Co., Ltd.	104	60	-	-	-	-	1.059	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Japan Ltd.	14	60	-	-	-	-	-	55	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE India Pistons Ltd.	13	60	-	-	-	-	33	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Shared Services Mexico S. de R.L. de C.V.	11	60	-	372	60	-	-	-	-	-	-	368	-	-	-
Shanghai MAHLE Thermal Systems Co. Ltd.	4	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Filtersysteme GmbH	2	60	-	537	60	-	-	3	-	-	-	1.646	-	-	-
MAHLE Motorsports Inc	1	60	-	-	-	-	8	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Electric Drives Slovenija d.o.o.	1	60	-	468	60	-	-	61	-	-	2.374	-	-	-	-
MAHLE Engineering Services India Private Limited	1	60	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Composants Moteur France SAS	(52)	60	-	-	-	-	23	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Aftermarket Pte. Ltd.	-	-	-	2.172	60	-	140	-	-	-	5.157	-	-	-	-
Innoferm Tecnologia Ltda.	-	-	-	1.600	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Donghyun Filter Systems Co., Ltd.	-	-	-	1.039	60	-	-	-	-	-	806	785	-	-	-
MAHLE Filtersysteme Austria GmbH	-	-	-	440	60	-	-	-	-	-	2.014	386	-	-	-
MAHLE Filter Systems Japan Corporation	-	-	-	413	60	-	-	-	-	-	497	397	-	-	-
MAHLE Engine Components USA, Inc.	-	-	-	408	60	-	-	-	-	-	-	6	-	-	-
MAHLE Electric Drives (Taicang) Co., Ltd.	-	-	-	320	60	-	-	79	-	-	1.816	-	-	-	-
MAHLE Fil. Sys. UK Ltd.	-	-	-	283	60	-	-	-	-	-	470	-	-	-	-
MAHLE Aftermarket Italy S.p.A.	-	-	-	269	60	-	-	-	-	-	1.439	24	-	-	-
MAHLE Componente de Motor SRL	-	-	-	127	60	-	-	-	-	-	395	-	-	-	-
MAHLE Trading (Shanghai) Co., Ltd.	-	-	-	115	60	-	-	-	-	-	408	-	1	-	-
MAHLE Engine Components Japan Corporation	-	-	-	99	60	-	82	228	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Filter Systems USA	-	-	-	44	60	-	4	151	-	-	2	44	-	-	-
MAHLE Holding Austria GmbH	-	-	77.671	31	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Filter Systems Philippines Corporation	-	-	-	13	60	-	-	-	-	-	55	-	-	-	-
MAHLE Industriebeteiligungen GmbH	-	-	-	-	-	6.003	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Behr Service Asia Co., Ltd.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.602	-	-	-	-
Outros	(1)	60	-	12	60	-	-	61	36	-	67	-	8	-	-
Total Relacionadas	96.255			80.601		42.020	483.853	25.396	287	975	90.962	75.934	245	9.752	7.335
Total Partes Relacionadas	96.255			77.671	80.601	42.020	483.853	25.396	287	975	90.962	75.934	245	9.752	7.335

* Prazo de realização em dias refere-se ao ativo circulante e passivo circulante

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

As transações mercantis com partes relacionadas referem-se, substancialmente, à aquisição e venda de produtos e serviços diretamente relacionados com as suas atividades operacionais.

Em 31 de dezembro de 2021, a controlada MAHLE Filtróil Indústria e Comércio de Filtros Ltda. possui um saldo de mútuo com a Companhia no montante de R\$ 7.519 (R\$ 6.781 em 31 de dezembro de 2020) referente contrato de mútuo no montante de R\$ 18.971 (R\$ 17.420 em 31 de dezembro de 2020), com remuneração de 115% do CDI deduzida de provisão para perdas em investidas no montante de (-) R\$ 11.452 ((-) R\$ 10.639 em 31 de dezembro de 2020). A Companhia espera receber esse mútuo via fluxo de caixa do ativo financeiro.

Em 31 de dezembro de 2021, a controlada MAHLE Argentina S.A. possui um contrato de mútuo com a controladora no montante de USD 4.499.369 equivalentes a R\$ 25.109 (R\$ 22.248 em 31 de dezembro de 2020) com remuneração de 5,38% (taxa de juros dos títulos soberanos da República Federativa do Brasil) acrescidos de spread de 2,5% a.a. Embora o processo de liquidação do mútuo tenha se iniciado em junho de 2021, devido a restrições cambiais vigentes na Argentina, a controlada MAHLE Argentina S.A. ainda não recebeu a autorização para remeter os recursos em dólar. O processo de autorização é constantemente monitorado pelas equipes da MAHLE Brasil e MAHLE Argentina.

A controlada MAHLE Metal Leve GmbH possui contrato de gestão de suas disponibilidades financeiras diária com a MAHLE Holding Austria GmbH, com remuneração de *Eonia (Euro OverNight Index Average)* + 1,15% p.a. sem data de vencimento definida. Em 31 de dezembro de 2021 a controlada possui saldo de mútuo a receber decorrente dessas operações de R\$ 147.745 (R\$ 77.671 em 31 de dezembro de 2020).

A Companhia mantém contrato registrado e averbado no INPI referente ao licenciamento da marca com a matriz MAHLE GmbH, onde a Licenciadora estabelece o pagamento de *royalties* em até 1% sobre as receitas das vendas líquidas, no qual permite que a Companhia fabrique e distribua produtos usando a marca “MAHLE”. Em 31 de dezembro de 2021, estas despesas de *royalties* foram contabilizadas na rubrica “despesas com vendas - licença da marca” na controladora no montante de R\$ 14.000 (R\$ 8.925 em 2020) e no consolidado o montante de R\$ 15.105 (R\$ 9.752 em 2020).

Controladora direta e controladora final

A controladora direta da Companhia é constituída sob a forma de sociedade limitada e sua razão social é MAHLE Indústria e Comércio Ltda.

MAHLE Industriebeteiligungen GmbH é a controladora final do Grupo, constituída sob a forma de sociedade limitada, com sua sede na cidade de Stuttgart, República Federal da Alemanha.

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)****Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber***

A composição dos dividendos e juros sobre o capital próprio de controlada a receber está demonstrada abaixo:

Controladora					
	Saldo 31.12.2020	Proposto no exercício	Recebimento	Varição cambial	Saldo 31.12.2021
Dividendos	-	31.461	(31.461)	-	-
Juros sobre capital próprio	66.134	132.638	(67.252)	575	132.095
	66.134	164.099	(98.713)	575	132.095
Controladora					
	Saldo 01.01.2020	Proposto no exercício	Recebimento	Varição cambial	Saldo 31.12.2020
Dividendos	-	28.629	(28.629)	-	-
Juros sobre capital próprio	50.521	62.590	(64.793)	17.816	66.134
	50.521	91.219	(93.422)	17.816	66.134

Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar

A composição dos dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar está demonstrada abaixo:

Controladora e consolidado					
	Saldo 31.12.2020	Adição	Pagamento	Dividendos e JCP prescritos	Saldo 31.12.2021
MAHLE Indústria e Comércio Ltda.	36.017	110.034	(71.458)	-	74.593
MAHLE Industriebeteiligungen GmbH.	6.003	18.339	(11.910)	-	12.432
Não controladores	18.734	55.018	(34.542)	(211)	38.999
Total	60.754	183.391	(117.910)	(211)	126.024
Controladora e consolidado					
	Saldo 01.01.2020	Adição	Pagamento	Dividendos e JCP prescritos	Saldo 31.12.2020
MAHLE Indústria e Comércio Ltda.	6.081	42.373	(12.437)	-	36.017
MAHLE Industriebeteiligungen GmbH.	1.013	7.062	(2.072)	-	6.003
Não controladores	4.045	21.187	(6.438)	(60)	18.734
Total	11.139	70.622	(20.947)	(60)	60.754

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

b) Remuneração dos Administradores

A remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a Diretoria e o Conselho de Administração, inclui salários, honorários, benefícios variáveis e indenizações/rescisões.

	Controladora e consolidado	
	2021	2020
Administradores estatutários	7.208	4.642
Administradores não estatutários	3.538	1.091
	10.746	5.733

Os Administradores não possuem remuneração baseada em ações.

15. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro foram calculados às alíquotas vigentes.

a. Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	681.666	82.270	713.695	107.620
(-) juros sobre o capital próprio	(69.923)	(70.621)	(69.923)	(70.621)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social após os juros sobre o capital próprio	611.743	11.649	643.772	36.999
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal no Brasil (34%)	(207.993)	(3.961)	(218.882)	(12.580)
Efeitos das diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	76.803	31.249	1.113	(47)
Valor provisionado a maior (menor) no ano anterior	1.591	2.030	1.591	2.030
Ganho (perda) do exercício para o qual não foi constituído ativo fiscal diferido	3.452	-	3.199	(1.690)
Efeito inflacionário gerado por controlada	25.677	16.347	16.269	4.571
Despesas indedutíveis	(3.483)	(3.984)	(5.853)	(4.956)
Outros, líquido	(10.855)	576	55.488	27.270
Imposto de renda e contribuição social total	(114.808)	42.257	(147.075)	14.598
Imposto de renda e contribuição social correntes	(71.785)	(10.286)	(89.597)	(38.257)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(43.023)	52.543	(57.478)	52.855
	(114.808)	42.257	(147.075)	14.598
Alíquota efetiva	18,8%	-	22,8%	-

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***b. Ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados sobre provisões temporariamente indedutíveis.

i. Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos

	Controladora			
	Ativo		Passivo	
	Saldo em 2021	Saldo em 2020	Saldo em 2021	Saldo em 2020
Imobilizado	-	-	(27.867)	(29.351)
Intangíveis (Ágio)	-	-	(97.025)	(97.025)
Crédito fiscal (*)	-	-	(36.161)	-
Derivativos	3.367	7.445	-	-
Estoque	15.231	26.868	-	-
Provisões para riscos trabalhistas	64.898	71.712	-	-
Outras provisões temporariamente indedutíveis	92.016	81.924	-	-
Impostos ativos (passivos)	175.512	187.949	(161.053)	(126.376)
Montante passível de compensação	(161.053)	(126.376)	161.053	126.376
Imposto líquido ativos (passivos)	14.459	61.573	-	-

	Consolidado			
	Ativo		Passivo	
	Saldo em 2021	Saldo em 2020	Saldo em 2021	Saldo em 2020
Imobilizado	-	-	(38.301)	(33.985)
Intangíveis (Ágio)	-	-	(97.025)	(97.025)
Crédito fiscal (*)	-	-	(36.161)	-
Derivativos	3.367	7.445	-	-
Estoque	14.347	26.844	-	-
Provisões para riscos trabalhistas	64.898	71.712	-	-
Outras provisões temporariamente indedutíveis	88.409	85.825	-	-
Impostos ativos (passivos)	171.021	191.826	(171.487)	(131.010)
Montante passível de compensação	(156.562)	(129.728)	156.562	129.728
Imposto líquido ativos (passivos)	14.459	62.098	(14.925)	(1.282)

(*) Crédito fiscal sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, mais detalhes estão descritos na nota explicativa de tributos a recuperar nº 13.

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros elaborados e fundamentados em premissas internas.

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)*

Nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, o ativo fiscal diferido foi compensado contra o passivo fiscal diferido, nos casos em que os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estão relacionados sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária na mesma entidade tributável.

ii. Movimentações das diferenças temporárias

	Controladora						
	Saldo em 01.01.2020	Reconhecidos no resultado	Reconhecidos em outros resultados abrangentes	Saldo em 31.12.2020	Reconhecidos no resultado	Reconhecidos em outros resultados abrangentes	Saldo em 31.12.2021
Imobilizado	(31.454)	2.103	-	(29.351)	1.485	-	(27.866)
Intangíveis (Ágio)	(104.213)	7.188	-	(97.025)	-	-	(97.025)
Crédito fiscal	-	-	-	-	(36.161)	-	(36.161)
Derivativos	(1.705)	1.497	7.653	7.445	13	(4.091)	3.367
Estoque	11.365	15.503	-	26.868	(11.637)	-	15.231
Provisões para riscos trabalhistas	67.398	4.314	-	71.712	(6.814)	-	64.898
Outras provisões temporariamente indedutíveis	59.986	21.938	-	81.924	10.091	-	92.015
	1.377	52.543	7.653	61.573	(43.023)	(4.091)	14.459

	Consolidado						
	Saldo em 01.01.2020	Reconhecidos no resultado	Reconhecidos em outros resultados	Saldo em 31.12.2020	Reconhecidos no resultado	Reconhecidos em outros resultados	Saldo em 31.12.2021
Imobilizado	(34.073)	88	-	(33.985)	(4.316)	-	(38.301)
Intangíveis (Ágio)	(104.213)	7.188	-	(97.025)	-	-	(97.025)
Crédito fiscal	-	-	-	-	(36.161)	-	(36.161)
Derivativos	(1.705)	1.497	7.653	7.445	13	(4.091)	3.367
Estoque	7.951	18.893	-	26.844	(12.497)	-	14.347
Provisões para riscos trabalhistas	67.398	4.314	-	71.712	(6.814)	-	64.898
Outras provisões temporariamente indedutíveis	63.376	20.875	1.574	85.825	2.297	287	88.409
	(1.266)	52.855	9.227	60.816	(57.478)	(3.804)	(466)

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***c. Ativos fiscais diferidos não reconhecidos**

Em 31 de dezembro de 2021, não foram reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas créditos tributários no valor de R\$ 25.075 (R\$ 24.905 em 2020) oriundos de prejuízos fiscais e diferenças temporárias gerados pelas suas controladas com sede no Brasil. O não reconhecimento destes créditos se deve basicamente a falta de geração de resultados tributáveis suficientes nos próximos exercícios, os quais estão fundamentados pelas projeções de resultados realizadas pela Administração destas companhias. De acordo com a legislação tributária vigente no Brasil não há prazo para a prescrição dos prejuízos fiscais.

Demonstramos abaixo os ativos fiscais diferidos não reconhecidos:

	Consolidado	
	2021	2020
Diferenças temporárias	813	1.709
Prejuízos fiscais	24.262	23.196
	25.075	24.905

16. Investimentos em controladas

	2021				
	Investimentos avaliados pela equivalência patrimonial	Ágio	Impairment	Eliminação do lucro nos estoques / outros ativos (saldo em 31.12.2021)	Total
MAHLE Argentina S.A.	248.438	68.071	(68.071)	(3.626)	244.812
MAHLE Metal Leve GmbH	101.177	-	-	(4.018)	97.159
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	3.776	35.755	(35.755)	-	3.776
Total	353.391	103.826	(103.826)	(7.644)	345.747

	2020				
	Investimentos avaliados pela equivalência patrimonial	Ágio	Impairment	Eliminação do lucro nos estoques / outros ativos (saldo em 31.12.2020)	Total
MAHLE Argentina S.A.	174.684	68.071	(68.071)	(2.702)	171.982
MAHLE Metal Leve GmbH	64.010	-	-	(3.424)	60.586
Innoferm Tecnologia Ltda.	3.701	-	-	(3.493)	208
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	1.168	35.755	(35.755)	-	1.168
Total	243.563	103.826	(103.826)	(9.619)	233.944

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

	Participação (%)	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receita líquida	Resultado do período	Participação PL		
											Investimentos	Resultado da equivalência patrimonial	Eliminação do lucro nos estoques / outros ativos (equity)
31 de dezembro de 2021													
(Exercício de 2021)													
Controladas													
MAHLE Argentina S.A.	99,20	325.499	90.027	415.526	119.134	45.949	165.083	250.443	667.700	22.574	248.438	22.393	(924)
MAHLE Metal Leve GmbH	100,00	149.728	149.749	299.477	197.936	362	198.298	101.179	684.404	202.242	101.177	202.242	(594)
MAHLE Filtröil Ind. e Com. de Filtröos Ltda.	60,00	973	194	1.167	723	8.078	8.801	(7.634)	1.868	(1.355)	-	(813)	-
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	51,00	5.946	4.186	10.132	765	1.962	2.727	7.405	-	615	3.776	314	-
Subtotal Controladas		482.146	244.156	726.302	318.558	56.351	374.909	351.393	1.353.972	224.076	353.392	224.136	(1.518)
Coligada													
Innoferm Tecnologia Ltda.	33,33	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(220)	3.493
Subtotal Coligada		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(220)	3.493
Total geral		482.146	244.156	726.302	318.558	56.351	374.909	351.393	1.353.972	224.076	353.392	223.916	1.975
31 de dezembro de 2020													
(Exercício de 2020)													
Controladas													
MAHLE Argentina S.A.	99,20	215.799	75.593	291.392	89.740	25.558	115.298	176.094	410.936	13.640	174.684	13.531	(960)
MAHLE Metal Leve GmbH	100,00	120.360	79.605	199.965	135.955	-	135.955	64.010	521.079	82.447	64.010	82.447	(303)
MAHLE Filtröil Ind. e Com. de Filtröos Ltda.	60,00	1.218	21	1.239	905	7.426	8.331	(7.092)	2.499	(1.438)	-	(863)	-
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	51,00	3.359	5.896	9.255	873	6.092	6.965	2.290	-	(3.544)	1.168	(1.807)	-
Subtotal Controladas		340.736	161.115	501.851	227.473	39.076	266.549	235.302	934.514	91.105	239.862	93.308	(1.263)
Coligada													
Innoferm Tecnologia Ltda.	33,33	1.657	9.634	11.291	168	168	336	11.103	-	(410)	3.701	(137)	-
Subtotal Coligada		1.657	9.634	11.291	168	168	336	11.103	-	(410)	3.701	(137)	-
Total geral		342.393	170.749	513.142	227.641	39.244	266.885	246.405	934.514	90.695	243.563	93.171	(1.263)

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

As controladas fazem parte do segmento de componentes de motores, exceto a controlada MAHLE Filtroil Indústria e Comércio de Filtros Ltda.

MAHLE Argentina S.A.

O Grupo, conforme mencionado na nota explicativa nº 18, possui um *impairment* integral de ágio na aquisição da controlada no montante de R\$ 68.071.

MAHLE Filtroil Indústria e Comércio de Filtros Ltda.

A controlada tem apresentado contínuos prejuízos operacionais e apresentado deficiência de capital de giro e conseqüente elevação de seu endividamento. Desde junho de 2009, há diversas ações judiciais ajuizadas envolvendo os quotistas em relação à gestão comercial, financeira e administrativa, além de ação de dissolução da controlada, que por sua vez teve início em decorrência de aumento de capital social proposto pela sócia controladora e não admitido pela quotista não controladora para remediar a situação financeira deficitária da controlada.

Apesar da ação de dissolução da controlada ajuizada pela quotista controladora ter sido deferida em primeira e em segunda instâncias, a Administração, baseada no julgamento de seus assessores jurídicos sobre a propositura de Recurso ao Tribunal Superior (terceira instância) por ambas as partes no referido processo, concluiu sobre a necessidade de continuidade da controlada até que resolvida a disputa judicial. A controlada conta com o suporte financeiro necessário às suas operações, sob a forma de capital ou de empréstimos, por parte de seu quotista controlador.

MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.

Em 31 de dezembro de 2021, a participação sobre o patrimônio líquido da controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. é de R\$ 3.776 (R\$ 1.168 em 31 de dezembro de 2020) e está registrada no ativo não circulante, sob a rubrica “Investimentos em controladas”.

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de junho de 2021 foi aprovado o aumento de capital da controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. no montante de R\$ 4.500, sem emissão de novas ações, sendo que o montante de R\$ 2.295 foi aportado pela MAHLE Metal Leve S.A. e o montante de R\$ 2.205 pelo acionista não controlador. Este aporte teve como objetivo o andamento no processo de liquidação da controlada. Pelo fato dos saldos da controlada MAHLE Hirschvogel Forjas serem imateriais para o Grupo, não se aplica a NBC TG 31 (CPC 31) – Operação descontinuada / *IFRS 5 – Presentation and disclosure of discontinued operations*.

MAHLE Metal Leve GmbH

Em 28 de maio de 2021, a controlada MAHLE Metal Leve GmbH deliberou e efetuou o pagamento referente à distribuição dos resultados referente ao exercício de 2020 para a Companhia no montante de R\$ 98.377 (R\$ 93.422 referente ao exercício de 2019, pagos em 28 de maio de 2020).

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

17. Imobilizado e ativos de direitos de uso

	Controladora												
	Imobilizado								Bens de direitos de uso				Total Geral
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Bens de transporte	Imobilizações em andamento	Adiantamentos a fornecedores	Impairment	Total Imobilizado	Bens de direitos de uso - IFRS 16 - edifícios	Bens de direitos de uso - IFRS 16 - veículos	Total bens de direito de uso	
Saldo em 1º de janeiro de 2020	52.454	90.253	433.599	3.875	3.778	2.467	2.549	(3.546)	585.429	17.377	2.703	20.080	
Custo total	52.454	231.205	2.069.706	24.726	23.270	2.467	2.549	(3.546)	2.402.831	23.511	3.414	26.925	2.429.756
Depreciação acumulada	-	(140.952)	(1.636.107)	(20.851)	(19.492)	-	-	-	(1.817.402)	(6.134)	(711)	(6.845)	(1.824.247)
Valor residual	52.454	90.253	433.599	3.875	3.778	2.467	2.549	(3.546)	585.429	17.377	2.703	20.080	605.509
Adição	-	122	47.936	495	1.980	3.262	6.302	-	60.097	-	-	-	60.097
Baixas	-	-	(1.611)	(25)	(423)	-	-	(1.419)	(3.478)	(1.011)	(68)	(1.079)	(4.557)
Transferência	-	-	7.493	(38)	-	(4.392)	(3.063)	-	-	-	-	-	-
Depreciação	-	(4.889)	(76.466)	(723)	(1.178)	-	-	-	(83.256)	(5.605)	(1.659)	(7.264)	(90.520)
Depreciação/Baixa (custo atribuído)	-	(2.568)	(625)	-	-	-	-	-	(3.193)	-	-	-	(3.193)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	52.454	82.918	410.326	3.584	4.157	1.337	5.788	(4.965)	555.599	10.761	976	11.737	567.336
Custo total	52.454	231.326	2.081.746	24.927	23.537	1.337	5.788	(4.965)	2.416.150	23.508	3.415	26.923	2.443.073
Depreciação acumulada	-	(148.408)	(1.671.420)	(21.343)	(19.380)	-	-	-	(1.860.551)	(12.747)	(2.439)	(15.186)	(1.875.737)
Valor residual	52.454	82.918	410.326	3.584	4.157	1.337	5.788	(4.965)	555.599	10.761	976	11.737	567.336
Adição	-	1.526	51.670	343	395	4.976	14.469	(3.251)	70.128	2.210	2.817	5.027	75.155
Baixas	-	-	(4.555)	(12)	(544)	-	-	923	(4.188)	-	-	-	(4.188)
Transferência	-	-	15.787	(11)	(28)	(5.399)	(10.349)	-	-	-	-	-	-
Depreciação	-	(4.784)	(76.854)	(718)	(1.205)	-	-	-	(83.561)	(7.600)	(1.699)	(9.299)	(92.860)
Depreciação/Baixa (custo atribuído)	-	(2.568)	(124)	-	-	-	-	-	(2.692)	-	-	-	(2.692)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	52.454	77.092	396.250	3.186	2.775	914	9.908	(7.293)	535.286	5.371	2.094	7.465	542.751
Custo total	52.454	232.851	2.134.362	25.188	21.852	914	9.908	(7.293)	2.470.236	25.720	6.232	31.952	2.502.188
Depreciação acumulada	-	(155.759)	(1.738.112)	(22.002)	(19.077)	-	-	-	(1.934.950)	(20.349)	(4.138)	(24.487)	(1.959.437)
Valor residual	52.454	77.092	396.250	3.186	2.775	914	9.908	(7.293)	535.286	5.371	2.094	7.465	542.751

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

	Consolidado												
	Imobilizado								Bens de direitos de uso				Total Geral
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Bens de transporte	Imobilizações em andamento	Adiantamentos a fornecedores	Impairment	Total Imobilizado	Bens de direitos de uso - IFRS 16 - edifícios	Bens de direitos de uso - IFRS 16 - veículos	Total bens de direito de uso	
Saldo em 1º de janeiro de 2020										52.524	98.706	477.596	
Custo total	52.524	242.639	2.214.344	25.059	29.116	2.467	4.599	(3.689)	2.567.059	26.376	3.415	29.791	2.596.850
Depreciação acumulada	-	(143.933)	(1.736.748)	(21.025)	(24.241)	-	-	-	(1.925.947)	(6.124)	(711)	(6.835)	(1.932.782)
Valor residual	52.524	98.706	477.596	4.034	4.875	2.467	4.599	(3.689)	641.112	20.252	2.704	22.956	664.068
Adição	-	343	48.134	495	1.980	3.262	14.098	(12)	68.300	-	-	-	68.300
Baixas	-	-	(1.675)	(25)	(431)	-	-	(1.419)	(3.550)	(1.011)	(68)	(1.079)	(4.629)
Transferência	-	70	13.479	(29)	1	(4.392)	(9.129)	-	-	-	-	-	-
Depreciação	-	(4.936)	(79.459)	(747)	(1.259)	-	-	-	(86.401)	(6.665)	(1.659)	(8.324)	(94.725)
Depreciação/baixa (custo atribuído)	-	(2.568)	(625)	-	-	-	-	-	(3.193)	-	-	-	(3.193)
Ganhos na posição monetária líquida	-	2.896	8.495	-	353	-	163	-	11.907	232	-	232	12.139
Efeito de conversão	(6)	(1.084)	(4.901)	(10)	(120)	-	(163)	12	(6.272)	(75)	-	(75)	(6.347)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	52.518	93.427	461.044	3.718	5.399	1.337	9.568	(5.108)	621.903	12.733	977	13.710	635.613
Custo total	52.518	245.759	2.265.420	25.240	31.038	1.337	9.568	(5.108)	2.625.772	26.241	3.415	29.656	2.655.428
Depreciação acumulada	-	(152.332)	(1.804.376)	(21.522)	(25.639)	-	-	-	(2.003.869)	(13.508)	(2.438)	(15.946)	(2.019.815)
Valor residual	52.518	93.427	461.044	3.718	5.399	1.337	9.568	(5.108)	621.903	12.733	977	13.710	635.613
Adição	-	1.526	54.905	360	748	4.976	20.463	(3.251)	79.727	2.210	2.817	5.027	84.754
Baixas	-	-	(4.594)	(12)	(555)	-	-	961	(4.200)	-	-	-	(4.200)
Transferência	-	127	29.744	8	(28)	(5.399)	(24.452)	-	-	-	-	-	-
Depreciação	-	(4.823)	(81.328)	(739)	(1.267)	-	-	-	(88.157)	(8.405)	(1.699)	(10.104)	(98.261)
Depreciação/baixa (custo atribuído)	-	(2.568)	(124)	-	-	-	-	-	(2.692)	-	-	-	(2.692)
Ganhos na posição monetária líquida	-	4.353	14.836	-	531	-	(221)	-	19.499	(392)	-	(392)	19.107
Efeito de conversão	(6)	(1.384)	(6.421)	(17)	(162)	-	(258)	17	(8.231)	(259)	-	(259)	(8.490)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	52.512	90.658	468.062	3.318	4.666	914	5.100	(7.381)	617.849	5.887	2.095	7.982	625.831
Custo total	52.512	251.884	2.391.721	25.499	32.657	914	5.100	(7.381)	2.752.906	28.036	6.232	34.268	2.787.174
Depreciação acumulada	-	(161.226)	(1.923.659)	(22.181)	(27.991)	-	-	-	(2.135.057)	(22.149)	(4.137)	(26.286)	(2.161.343)
Valor residual	52.512	90.658	468.062	3.318	4.666	914	5.100	(7.381)	617.849	5.887	2.095	7.982	625.831

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***Custo atribuído (deemed cost)****Movimentação do custo atribuído**

	Controladora e consolidado				
	01.01.2020	Depreciação/baixa (custo atribuído)	31.12.2020	Depreciação/baixa (custo atribuído)	31.12.2021
Terrenos	46.905	-	46.905	-	46.905
Edifícios e construções	37.937	(2.568)	35.369	(2.568)	32.801
Máquinas, equip. e instalações	1.730	(625)	1.105	(124)	981
Móveis e utensílios	17	-	17	-	17
Bens de transporte	(147)	-	(147)	-	(147)
	86.442	(3.193)	83.249	(2.692)	80.557

Método de depreciação

O Grupo utiliza o método de depreciação linear que leva em consideração:

i. Método de depreciação do Custo de Aquisição e Construção

	Vida útil ponderada (Em anos)
Edifícios e construções	25 anos
Máquinas, equipamentos e instalações	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Bens de transporte	5 anos

ii. Método de depreciação do Custo Atribuído

	Vida útil ponderada (Em anos)
Edifícios e construções	26 anos
Máquinas, equipamentos e instalações	7 anos
Móveis e utensílios	5 anos
Bens de transporte	9 anos

A taxa de depreciação utilizada para o custo de aquisição e construção de bens é definida de acordo com o relatório de avaliação de vidas úteis conforme NBC TG 27 (CPC 27) - Ativo Imobilizado/IAS 16 - *Property, Plant and Equipment*, enquanto a taxa de depreciação do custo atribuído foi determinada de acordo com a interpretação técnica do ICPC 10 - Interpretação sobre a aplicação inicial ao ativo imobilizado dos pronunciamentos técnicos CPC's 27, 28, 37 e 43, que trata da reavaliação do imobilizado, sendo mantidas as taxas ponderadas de depreciação no ano da avaliação.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Impairment

O Grupo constituiu *impairment* de ativos imobilizados não recuperáveis as quais se referem substancialmente ao grupo de máquinas e equipamentos e estão demonstrados nos quadros de imobilizado da controladora e consolidado conforme informações requeridas na NBC TG 01 (CPC 01) R1 – Redução ao valor recuperável de ativos / IAS 36 – *Impairment of Assets*. O saldo de *impairment* em 31 de dezembro de 2021 na controladora é de R\$ 7.293 (R\$ 4.965 em 31 de dezembro de 2020) e no consolidado é de R\$ 7.381 (R\$ 5.108 em 31 de dezembro de 2020).

18. Intangível

	Taxas anuais de amortização (%)	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Ágio na incorporação da controlada:					
MAHLE Participações Ltda. (negócio de anéis) (a)	-	568.612	568.612	568.612	568.612
Ágio na aquisição das controladas:					
MAHLE Argentina S.A. (a)	-	-	-	68.071	68.071
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. (a)	-	-	-	35.755	35.755
Gastos com aquisição e instalação de <i>softwares</i> (b)	20	52.064	51.294	55.367	53.806
Outros (a e b)	-	334	334	1.024	1.118
Direitos e concessões de uso (a)	-	5.665	5.665	5.665	5.665
Direitos e concessões de uso (b)	20	9.325	9.325	9.325	9.325
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i> "negócios de anéis")	-	(188.654)	(188.654)	(188.654)	(188.654)
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i> MAHLE Argentina S.A.)	-	-	-	(68.071)	(68.071)
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i> MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.)	-	-	-	(35.755)	(35.755)
Redução ao valor recuperável (outros)	-	(334)	(334)	(343)	(343)
		447.012	446.242	450.996	449.529
Amortização acumulada		(55.791)	(54.351)	(59.693)	(57.538)
		391.221	391.891	391.303	391.991
(a) vida útil indefinida					
(b) vida útil definida					

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)****Demonstração da movimentação do intangível***

	Controladora				
	Ágio em aquisição de controladas (incorporadas ou não)	Gastos com aquisição e instalação de softwares	Direitos e Concessões de Uso	Outros	Total
Saldo em 1º de Janeiro de 2020	379.958	4.395	57.705	-	442.058
Adições	-	321	-	-	321
Amortização	-	(1.661)	(3.668)	-	(5.329)
Baixa	-	(30)	(34.629)	-	(34.659)
<i>Impairment</i>	-	-	(10.500)	-	(10.500)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	379.958	3.025	8.908	-	391.891
Adições	-	854	-	-	854
Amortização	-	(1.500)	(24)	-	(1.524)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	379.958	2.379	8.884	-	391.221
	Consolidado				
	Ágio em aquisição de controladas (incorporadas ou não)	Gastos com aquisição e instalação de softwares	Direitos e Concessões de Uso	Outros	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2020	407.372	4.491	57.705	31	469.599
Adições	-	331	(2)	-	329
Amortização	-	(1.690)	(3.666)	(4)	(5.360)
Efeito de conversão	2.249	(7)	-	1	2.243
Baixa	-	(30)	(34.629)	-	(34.659)
Ganhos na posição monetária líquida	-	2	-	-	2
<i>Impairment</i>	(29.663)	-	(10.500)	-	(40.163)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	379.958	3.097	8.908	28	391.991
Adições	-	870	-	-	870
Amortização	-	(1.524)	(24)	-	(1.548)
Efeito de conversão	-	(6)	-	(3)	(9)
Baixa	-	(1)	-	-	(1)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	379.958	2.436	8.884	25	391.303

Impairment

A Administração da Companhia mantém acompanhamento contínuo das atividades e não detectou em 31 de dezembro de 2021 alterações substanciais no desempenho operacional da UCG da MAHLE Metal Leve S.A. (negócio de anéis) que justificasse alterar o valor da provisão para perdas por redução ao valor recuperável de intangível (*impairment*) anteriormente reconhecido.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Principais premissas

As principais taxas utilizadas para o período de 2021 a 2026 que determinaram o valor da Companhia por meio do fluxo de caixa descontado foram:

	Dezembro/2021	Dezembro/2020	
	Modelo Nominal	Modelo Real	Modelo Nominal
	MAHLE Metal Leve S.A (Anéis)	MAHLE Argentina S.A.	MAHLE Metal Leve S.A (Anéis)
a. Taxa livre de risco	0,25%	0,00%	0,00%
b. Risco do país	3,58%	15,62%	4,41%
c. Prêmio de mercado	7,00%	6,50%	6,50%
d. Beta desalavancado	0,90	1,00	0,90
e. Custo do capital próprio (b + c) x d	9,52%	22,12%	9,82%
f. Taxa de desconto	11,67%	19,96%	10,78%
g. Taxa de inflação	3,56%	0,0%	3,02%
h. Taxa de crescimento	2,13%	0,0%	0,00%

Taxa de desconto

A taxa de desconto aplicada nas projeções de fluxo de caixa das UGC's da MAHLE Metal Leve S.A. (negócio de anéis) foi estimada, baseado na experiência da Administração com o ativo da unidade geradora de caixa, e na média ponderada do custo de capital da Companhia.

Taxa de crescimento na perpetuidade

O período projetivo assumido é de cinco anos e considera como valor residual uma perpetuidade calculada com base no fluxo de caixa normalizado do último ano do período projetivo. Para a UGC da MAHLE Metal Leve S.A. referente ao negócio de anéis, as projeções foram realizadas em termos nominais e contemplam o volume de venda, as correções de preços pela inflação.

Para a UGC da MAHLE Metal Leve S.A. (negócio de anéis) foi utilizada a taxa anual de crescimento de 2,13% para as projeções na perpetuidade com base na expectativa da Administração.

Taxa de câmbio

As taxas de câmbio utilizadas nos períodos de 2021 a 2026 das UGC da MAHLE Metal Leve S.A. (negócio de anéis) foi baseada nas projeções cambiais de mercado (Pesquisa Focus, *Bloomberg* e pesquisas junto às instituições financeiras no Brasil).

Análise de sensibilidade

A Companhia realizou análises de sensibilidade para determinar os impactos de mudanças em suas principais variáveis que afetam o valor em uso calculado. As principais variáveis são: margem bruta e taxa de desconto.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Com relação à margem bruta da UGC MAHLE Metal Leve S.A. (negócio de anéis), uma redução da margem em 16 p.p. nos anos projetados reduz o valor em uso aproximadamente 56,3%. Um aumento na taxa de desconto de 11,7% para 23,8% reduz o valor em uso em aproximadamente 55,9%.

Os cenários de sensibilidade acima, analisados isoladamente, resultaria num valor recuperável semelhante ao valor contábil em 31 de dezembro de 2021.

19. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Fornecedores - Terceiros				
Matéria Prima	112.626	141.360	166.348	178.316
Serviços	40.050	31.047	40.094	31.086
	152.676	172.407	206.442	209.402
Partes relacionadas (nota 14)	53.628	62.375	73.958	80.601
	206.304	234.782	280.400	290.003

As exposições do Grupo aos riscos de moeda e liquidez relacionadas a contas a pagar a fornecedores estão divulgadas na nota explicativa nº 36.

Compromissos assumidos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia e suas controladas possuíam cartas de fianças bancárias para garantia de fornecimento de energia elétrica e processos judiciais. Algumas fianças têm prazo indeterminado. Para as fianças com prazo determinado a última data de vencimento é 31 de outubro de 2023, conforme quadro abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	2021	2020
Processos judiciais	5.555	5.156
Energia elétrica	-	3.733
	5.555	8.889

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***20. Impostos e contribuições a recolher**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Tributos estaduais	17.720	13.410	18.670	13.725
ICMS a pagar	17.720	13.393	17.754	13.409
Outros	-	17	916	316
Tributos federais	11.737	24.726	14.792	27.065
Imposto sobre importação	6.792	8.683	7.536	9.004
COFINS a pagar	1	5.735	15	5.745
IRRF	4.940	4.242	4.950	4.254
IPI a pagar	-	4.853	92	5.328
PIS a pagar	-	1.213	3	1.216
Outros	4	-	2.196	1.518
Tributos municipais	-	-	1.543	114
Impostos e contribuições a recolher	29.457	38.136	35.005	40.904
Imposto de renda e contribuição social	-	-	10.921	23.932
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	-	10.921	23.932
Passivo circulante	29.457	38.136	45.926	64.836

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***21. Empréstimos, financiamentos e obrigações de arrendamento****a) Empréstimos e financiamentos**

Descrição	Custo médio	Controladora e Consolidado		
		2021	2020	
Empréstimos em moeda nacional (BRL)				
FINEP I (juros TJLP + 5,00% a.a. - 6,00% a.a.)	4,32%	61.526	89.894	
BNDES (juros TJLP + 1,5% a.a.)	0,00%	-	15.167	
FINEP II (juros TJLP + 5,00% a.a. - 5,00% a.a.)	5,32%	75.236	75.909	
4131 SANTANDER (juros CDI + 4,25% a.a.)	0,00%	-	157.635	
4131 ITAÚ (juros CDI + 4,30% a.a.)	0,00%	-	105.119	
	4,87%	136.762	443.724	
Empréstimos em moeda estrangeira				
	Moeda			
ACC (juros médio de 1,05% a.a.)	EUR (expressos em BRL)	1,05%	12.699	-
NCE (juros médio de 0,97% a.a.)	EUR (expressos em BRL)	0,97%	112.919	108.645
		1,83%	125.618	108.645
		3,01%	262.380	552.369
Circulante - empréstimos em moeda nacional		37.139	293.795	
Circulante - empréstimos em moeda estrangeira		125.617	108.644	
Total do circulante		162.756	402.439	
Não circulante - empréstimos em moeda nacional		99.624	149.930	
Total do não circulante		99.624	149.930	

No ano de 2021 a controladora tomou empréstimos bancários na ordem de R\$ 123.362, nas seguintes linhas:

- EUR 17.800 - NCE com média de custo de 0,97% a.a., em BRL 111.180 com vencimentos em junho de 2022;
- EUR 2.000 - ACC com média de custo de 1,05% a.a., em BRL 12.182 com vencimentos em junho de 2022.

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)*

Conciliação da movimentação patrimonial com o fluxo de caixa decorrentes de operações de financiamentos.

Os empréstimos e financiamentos tiveram a seguinte movimentação durante o ano de 2021:

Controladora e Consolidado						
Fluxo de caixa						
31.12.2020	Adição	Amortização Principal	Amortização Juros	Varição Cambial	Apropriação Juros	31.12.2021
552.369	123.362	(404.538)	(25.236)	2.460	13.963	262.380

Controladora						
Fluxo de caixa						
01.01.2020	Adição	Amortização Principal	Amortização Juros	Varição Cambial	Apropriação Juros	31.12.2020
381.882	343.400	(267.824)	(8.796)	78.170	25.537	552.369

Consolidado						
Fluxo de caixa						
01.01.2020	Adição	Amortização Principal	Amortização Juros	Varição Cambial	Apropriação Juros	31.12.2020
394.160	352.705	(289.708)	(13.034)	78.115	30.131	552.369

Em 31 de dezembro de 2021, as parcelas apresentadas no longo prazo possuem a seguinte composição por ano de vencimento:

Controladora e Consolidado	
2021	
A partir de janeiro de 2023	36.520
2024	13.064
2025	8.340
2026	8.340
2027	8.340
2028	8.340
2029	8.340
2030	8.340
	99.624

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Cláusulas restritivas (covenants)

FINEP I: O financiamento dessa modalidade foi obtido junto à Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP para custear parcialmente (média de 64%) as despesas incorridas em diversos projetos do programa “Inovação em Componentes e Sistemas MAHLE” e está garantido por fiança bancária com vencimento em 15 de fevereiro de 2024. Tal financiamento tem como base de taxa de juros a TJLP (em 31 de dezembro de 2021 – 5,32% a.a.) acrescida de um *spread* bancário de 5% a.a. reduzida de equalização de 6% a.a. Este contrato possui obrigações que não cumpridas podem gerar vencimento antecipado e também a perda da equalização de taxa, entre elas temos: aplicação dos recursos do financiamento em finalidade diversa da prevista no contrato, alteração do controle efetivo da Companhia, existência de mora em qualquer quantia paga ao FINEP, inexistência das informações prestadas a FINEP pela Companhia e paralisação dos projetos.

FINEP II: O financiamento dessa modalidade foi obtido junto à Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP para custear parcialmente (média de 90%) as despesas incorridas em diversos projetos do programa “Plano Estratégico de Inovação” e está garantido por fiança bancária com vencimento em 03 de novembro de 2022. Tal financiamento tem como base de taxa de juros a TJLP (em 31 de dezembro de 2021 – 5,32% a.a.) acrescida de um *spread* bancário de 5% a.a. reduzida de equalização de 4,5% a.a., além de uma redução adicional de equalização de 0,5% a.a. pela apresentação de fiança bancária. Este contrato possui obrigações que não cumpridas podem gerar vencimento antecipado e também a perda da equalização de taxa, entre elas temos: aplicação dos recursos do financiamento em finalidade diversa da prevista no contrato, alteração do controle efetivo da Companhia, existência de mora em qualquer quantia paga ao FINEP, inexistência das informações prestadas a FINEP pela Companhia e paralisação dos projetos.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia não possuía nenhuma situação de atraso de pagamento de principal ou juros e tão pouco de descumprimento das cláusulas contratuais dos contratos da FINEP.

b) Obrigações de arrendamento

Segue abaixo as taxas incrementais de empréstimos definida pelo Grupo para as obrigações de arrendamentos:

Contratos por prazo e taxa de desconto	Prazos dos	Taxa de desconto
	contratos	
Aluguel de edifícios (Argentina)	3 anos	8,73%
Aluguel de edifícios (Brasil)	3 anos e 10 meses	12,33%
Aluguel de veículos (Brasil)	2 anos	11,03%

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)*

A movimentação de saldos do passivo de arrendamento é apresentada no quadro abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2020	21.776	24.918
Baixa	(1.206)	(1.206)
Pagamento de arrendamentos	(9.384)	(10.563)
Juros	2.017	2.153
Variação cambial	-	299
Saldo em 31 de dezembro de 2020	13.203	15.601
Adição	5.027	5.027
Pagamento de arrendamentos	(11.022)	(12.883)
Juros	2.069	2.128
Variação cambial	-	(55)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	9.277	9.818

Conforme exigência no NBC TG 06 (CPC 06) (R2) Operações de arrendamento mercantil / *IFRS 16- Leases*, a Companhia apresenta no quadro abaixo a análise de maturidade de seus contratos, conciliadas com o saldo no balanço patrimonial:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31.12.2021</u>	<u>31.12.2021</u>
30 dias	855	1.034
De 31 até 90 dias	1.709	2.071
de 91 até 365 dias	6.263	6.263
2023	450	450
Total	9.277	9.818
Circulante	8.827	9.368
Não circulante	450	450
	9.277	9.818

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)*

A movimentação de saldos dos ativos de direito de uso é evidenciada no quadro abaixo:

<u>Contrato aluguel de edifício</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2020	17.301	20.177
Depreciação	(5.604)	(6.664)
Baixa	(1.011)	(1.011)
Ganhos na posição monetária líquida	-	232
Variação cambial	-	(75)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	10.686	12.659
Adição	2.210	2.210
Depreciação	(7.599)	(8.404)
Ganhos na posição monetária líquida	-	(392)
Variação cambial	-	(259)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	5.297	5.814
<u>Contrato aluguel de veículos</u>		
Saldo em 1º de janeiro de 2020	2.779	2.779
Baixa	(69)	(69)
Depreciação	(1.659)	(1.659)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.051	1.051
Adição	2.817	2.817
Depreciação	(1.700)	(1.700)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	2.168	2.168
Total de ativos de direito de uso	7.465	7.982

A seguir é apresentado um quadro indicativo do direito potencial do PIS/COFINS a recuperar embutidos na contraprestação do arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

	<u>Controladora e consolidado</u>	
	<u>Nominal</u>	<u>Ajustado a valor presente</u>
Contraprestação do arrendamento (total contrato)	31.146	24.710
PIS/COFINS potencial (9,25%)	2.881	2.286

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)*

Aplicação do NBC TG 06 (CPC06) (R2) vis-à-vis o OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP N°02/2019

Em conformidade com o OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/N°02/2019, a Companhia adotou como política contábil na mensuração e remensuração do seu direito de uso e passivo de arrendamento, procedendo ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado considerando a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados. A Administração avaliou a utilização de fluxos reais e concluiu que as diferenças são imateriais nas informações apresentadas.

Para resguardar a representação fidedigna da informação frente aos requerimentos do NBC TG 06 (CPC 06) (R2) Arrendamentos / *IFRS 16- Leases* e para atender as orientações das áreas técnicas da CVM, são fornecidos os saldos de ativos e passivos sem inflação (fluxo real x taxa real), e a estimativa dos saldos inflacionados nos períodos de comparação (fluxo nominal x taxa nominal).

	Controladora		Consolidado	
	01.01.2021	31.12.2021	01.01.2021	31.12.2021
Passivo de arrendamento				
Fluxo real	13.202	9.277	15.600	9.819
Fluxo inflacionado	14.305	9.905	16.702	10.446
Ativo de direito de uso				
Fluxo real	11.737	7.465	13.710	7.982
Fluxo inflacionado	12.240	7.677	14.213	8.194
Despesas financeiras				
Fluxo real	-	1.831	-	2.128
Fluxo inflacionado	-	2.329	-	2.625
Despesas de depreciação				
Fluxo real	-	8.702	-	9.506
Fluxo inflacionado	-	9.801	-	10.605

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***22. Obrigações sociais e trabalhistas**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Participação de empregados no resultado	36.528	12.211	38.228	13.533
Provisão para férias	38.128	30.141	43.940	34.397
INSS /FGTS	14.464	12.307	14.485	12.330
Outras obrigações sociais	400	1.428	4.879	4.130
	89.520	56.087	101.532	64.390

23. Provisões diversas

	Controladora					
	Perdas em contratos	Bonificação comercial	Energia elétrica	Benefícios a empregados	Outras	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2020	10.658	12.194	5.843	3.273	623	32.591
Reversão	(3.239)	(6.443)	(5.843)	-	-	(15.525)
Pagamento	-	(7.607)	-	(4.420)	(41)	(12.068)
Complemento	1.008	14.561	8.103	2.368	3.257	29.297
Saldo em 31 de dezembro de 2020	8.427	12.705	8.103	1.221	3.839	34.295
Reversão	-	(3.186)	(8.103)	-	(833)	(12.122)
Pagamento	-	(6.657)	-	(2.563)	(3.006)	(12.226)
Complemento	947	19.090	13.587	1.665	-	35.289
Saldo em 31 de dezembro de 2021	9.374	21.952	13.587	323	-	45.236

	Consolidado						
	Perdas em contratos	Bonificação comercial	Reestruturação	Energia elétrica	Benefícios a empregados	Outras	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2020	11.205	12.192	684	6.278	3.273	1.260	34.892
Reversão	(3.239)	(6.443)	-	(6.278)	-	-	(15.960)
Pagamento	-	(7.607)	-	-	(4.421)	(1.050)	(13.078)
Complemento	1.440	14.561	-	8.525	2.370	4.825	31.721
Variação cambial	(44)	-	-	-	-	(197)	(241)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	9.362	12.703	684	8.525	1.222	4.838	37.334
Reversão	-	(3.186)	-	(8.525)	-	(1.285)	(12.996)
Pagamento	-	(6.657)	-	-	(2.565)	(3.774)	(12.996)
Complemento	1.937	19.093	-	14.543	1.669	1.904	39.146
Variação cambial	(117)	-	-	-	-	(176)	(293)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	11.182	21.953	684	14.543	326	1.507	50.195

Provisão para perdas em contrato

Constituída em montante suficiente para fazer face às perdas em contratos de vendas já firmados e para as suas estimativas de perdas já previstas, em que a Administração tem expectativa de incorrer em margens negativas.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Provisão para reestruturação

Em dezembro de 2021 e 2020, há uma provisão de reestruturação para fazer face aos custos demissionais e impostos, relacionados ao encerramento das operações da controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.

24. Provisões para garantias

O Grupo garante a seus clientes a qualidade de seus produtos, assumindo a responsabilidade por eventuais substituições e reparos decorrentes de defeitos apresentados.

Calculada sobre a venda de produtos, tendo como base os percentuais históricos de gastos e para os casos já identificados em que a Companhia e suas controladas estimam despende recursos na substituição e reparo de produtos, incluindo-se os chamados *recalls*, o Grupo reconhece a seguinte provisão:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2020	8.599	10.698
Reversão	(852)	(861)
Pagamento	(3.921)	(4.371)
Complemento	4.193	4.654
Variação cambial	-	332
Saldo em 31 de dezembro de 2020	8.019	10.452
Reversão	(602)	(2.758)
Pagamento	(3.022)	(3.407)
Complemento	5.596	6.667
Variação cambial	-	(119)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	9.991	10.835

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***25. Provisões para contingências e depósitos judiciais vinculados a processos judiciais**

O Grupo é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável e demais obrigações legais não vinculadas.

As provisões para contingências, conforme avaliações da Administração encontram-se descritas no quadro a seguir:

	Controladora				Total
	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Passivo ambiental	Depósitos judiciais	
Saldo em 1º de janeiro de 2020	198.230	47.370	9.760	(30.468)	224.892
Adições	71.448	22.870	2.500	(2.834)	93.984
Atualizações	17.400	1.570	-	51	19.021
Baixa por utilização	(29.339)	-	(1.674)	5.430	(25.583)
Reversão	(46.820)	-	-	577	(46.243)
Transferência	-	-	-	316	316
Saldo em 31 de dezembro de 2020	210.919	71.810	10.586	(26.928)	266.387
Adições	56.700	22.403	20.000	(1.394)	97.709
Atualizações	18.928	6.704	-	278	25.910
Baixa por utilização	(42.234)	-	(2.458)	2.512	(42.180)
Reversão	(53.437)	(38.433)	-	958	(90.912)
Transferência	-	-	-	933	933
Saldo em 31 de dezembro de 2021	190.876	62.485	28.128	(23.641)	257.848

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)*

	Consolidado				
	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Passivo ambiental	Depósitos judiciais	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2020	211.023	47.370	9.760	(32.850)	235.303
Adições	75.730	22.871	2.500	(3.098)	98.003
Atualizações	18.893	1.570	-	11	20.474
Baixa por utilização	(35.776)	-	(1.674)	6.472	(30.978)
Reversão	(49.208)	-	-	627	(48.581)
Transferência	-	-	-	579	579
Variação cambial	(210)	-	-	-	(210)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	220.452	71.811	10.586	(28.259)	274.590
Adições	57.688	26.625	20.000	(1.398)	102.915
Atualizações	19.874	6.704	-	290	26.868
Baixa por utilização	(45.816)	-	(2.458)	2.810	(45.464)
Reversão	(56.099)	(38.433)	-	1.019	(93.513)
Transferência	-	-	-	1.414	1.414
Variação cambial	(191)	-	-	-	(191)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	195.908	66.707	28.128	(24.124)	266.619

As provisões cíveis estão relacionadas a relações de consumo, ações indenizatórias de representação e distribuição comercial, prestadores de serviços, acidentes de trabalho e honorários profissionais.

As provisões trabalhistas consistem, principalmente, de reclamações por ex-empregados vinculadas às verbas decorrentes da relação de emprego e a vários pleitos indenizatórios. As reversões são decorrentes de acordos efetivados nos processos trabalhistas.

As transferências referem-se aos depósitos judiciais não vinculados ao saldo de provisão para contingências, portanto, são reclassificados para outras contas do ativo.

As provisões tributárias relacionadas a PIS, COFINS, FINSOCIAL, ICMS, IPI, IRPJ e CSLL, previdenciário, *royalties* e *drawback* são representadas, basicamente, por autuações processuais estaduais e federais, ou créditos fiscais rejeitados pela Receita Federal, que se encontram com processos em julgamento ou não. Referem-se, principalmente, a discussões quanto à adequada interpretação da legislação tributária.

As provisões ambientais referem-se, substancialmente, a projeção dos gastos necessários para conservar áreas ambientais utilizadas pelo Grupo.

Os principais índices de atualização das contingências são a taxa Selic e os índices de atualização monetária fornecidos pelo Tribunal Superior do Trabalho e Tribunais de Justiça, quando aplicáveis.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Causas com perdas possíveis

Em 31 de dezembro de 2021, o Grupo possui causas trabalhistas, cíveis e tributárias, no montante de R\$ 71.385 (R\$ 58.825 em 31 de dezembro de 2020), em discussão nas esferas competentes, cuja avaliação da Administração do Grupo aponta para uma probabilidade de perda possível, e, portanto, não foram provisionadas nas demonstrações financeiras.

Ativo contingente

a) Incentivo municipal

A Companhia possui um processo ativo referente a incentivo financeiro municipal cuja ação transitou em julgado com decisão favorável em setembro de 2019, contudo nesse momento não é possível determinar com razoável segurança o crédito a ser recebido.

A decisão favorável mencionada acima e que transitou em julgado, permite considerar que uma entrada de benefícios econômicos poderá ocorrer no futuro.

No entanto, ainda existem incertezas substanciais sobre o período de tempo que levará o cumprimento de sentença a ter uma solução definitiva, quer quanto à forma de pagamento e efetivo valor que será realizado, não sendo ainda desta forma possível determinar com segurança que o valor do ganho sob a forma de encaixe dos recursos decorrentes dessas decisões tenha atingido o patamar de praticamente certo e que a Companhia possua o controle sobre tais ativos, o que implica em que tais ganhos não sejam registrados contabilmente até que tais condições estejam comprovadamente presentes.

Este ativo contingente será avaliado periodicamente para garantir que os desenvolvimentos sejam apropriadamente refletidos nas demonstrações contábeis de acordo com o NBC TG 25 (CPC 25) - Provisões, Passivos contingentes e Ativos contingentes/ *IAS 37 Provisions, Contingent Liabilities and Contingent Assets*.

b) Empréstimo compulsório Eletrobrás

O empréstimo compulsório da Eletrobrás foi criado pela Lei nº 4.156/62, visando à ampliação de recursos da União destinados ao investimento na expansão do setor elétrico nacional. A mencionada lei foi regulamentada pelo Decreto-Lei nº 1.512/76, exigindo das empresas com consumo mensal igual ou superior a 2.000 kw/h através das “contas de luz” emitidas pelas empresas distribuidoras de energia elétrica, foi revertido em créditos para os contribuintes tendo como base o valor anual destas contribuições efetuadas entre 1977 e 1993.

A legislação fixou um prazo máximo de 20 anos para devolução do empréstimo compulsório aos contribuintes, facultando à Eletrobrás a possibilidade de antecipação dessa devolução, através de conversão dos créditos em ações de sua emissão. Antes da conversão dos créditos em ações, estes eram corrigidos através de um indexador e quantificador, denominado Unidade Padrão (UP).

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Ocorre que o Empréstimo Compulsório era cobrado das empresas mensalmente nas contas de energia elétrica, consolidado durante o ano, e apenas indexado pela UP em janeiro do ano seguinte, ocasionando uma falta de correção monetária mensal durante os anos de recolhimento, assim como os juros. Esse procedimento imputou aos contribuintes considerável perda financeira, em especial durante períodos em que os índices de inflação se situavam em patamares mensais bastante elevados. Como forma de buscar a adequada correção monetária e juros, subtraídos pela metodologia aplicada pela Eletrobrás, a Companhia ingressou com uma ação judicial pleiteando créditos decorrentes de diferenças de correção monetária de principal, juros remuneratórios, moratórios e demais verbas acessórias devidas pela Eletrobrás em razão dos empréstimos compulsórios.

O processo teve seu mérito julgado, e, por ter sido negado seguimento ao Recurso Especial interposto pela Eletrobrás, transitou em julgado em 2019 (não cabendo mais recurso) de forma favorável à Companhia quanto aos direitos pleiteados, restando ainda à execução de sentença (ou fase de execução) onde estão sendo apurados e discutidos os efetivos valores que serão devidos à Companhia. A obtenção de decisão favorável transitada em julgado permite considerar que uma entrada de benefícios econômicos pode ocorrer no futuro. No entanto, ainda existem incertezas substanciais sobre o prazo, a forma e o montante que será realizado, não sendo ainda desta forma praticável determinar com segurança que o valor do ganho sob a forma de encaixe dos recursos decorrentes dessas decisões tenha atingido o patamar de praticamente certo e que a Companhia possua o controle sobre tais ativos, o que implica em que tais ganhos não sejam registrados contabilmente até que tais condições estejam comprovadamente presentes.

Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE)

Em 03 de fevereiro de 2021, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) julgou o processo administrativo nº 08700.006065/2017-30, instaurado para apurar supostas condutas anticompetitivas no mercado brasileiro de pistões automotivos e produtos relacionados, envolvendo três empresas e diversas pessoas físicas.

Em 20 de outubro de 2021, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) julgou o processo administrativo nº 08700.003340/2017-63, instaurado para apurar supostas condutas anticompetitivas no mercado de reposição de filtros automotivos (“*Aftermarket*”), envolvendo seis empresas e diversas pessoas físicas.

Na decisão de julgamento, o CADE confirmou a plena cooperação da Companhia e, dada a assinatura de acordo de leniência, encerraram as investigações sem imposição de quaisquer penalidades administrativas e/ou pecuniárias.

Por fim, a Companhia destaca que as condutas relacionadas aos processos acima mencionados haviam sido cessadas antes mesmo do início da investigação do CADE em razão do Programa de *Compliance* instituído pela Companhia, o qual tem sido constantemente aprimorado.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

26. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, está representado pelas mesmas quantidades de ações sem valor nominal, em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	Quantidade de ações			
	31.12.2021		31.12.2020	
Mahle Indústria e Comércio Ltda.	76.985.132	60,0%	76.985.132	60,0%
Mahle Industriebeteiligungen GmbH	12.830.850	10,0%	12.830.850	10,0%
Acionistas não controladores	38.492.518	30,0%	38.492.518	30,0%
	128.308.500	100%	128.308.500	100%

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 50.000.000 (cinquenta milhões) de ações ordinárias, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que determinará a quantidade de ações emitidas, o prazo de emissão e as condições de integralização.

Em 31 de dezembro 2021, o valor de mercado das ações ordinárias da Companhia correspondia pela cotação no valor de R\$ 30,80 por ação (R\$ 20,43 em 31 de dezembro de 2020).

b. Políticas de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

Os acionistas terão direito a receber, em cada exercício social, a título de dividendos, um percentual mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido, considerando, principalmente, os seguintes ajustes:

- Decréscimo das importâncias destinadas à constituição da reserva legal e de reservas para contingências;
- Acréscimo dos efeitos de adoção do valor justo com custo atribuído.

O Estatuto Social faculta à Companhia o direito de levantar balanços semestrais ou intermediários e, com base neles, o Conselho de Administração poderá aprovar a distribuição de dividendos intermediários.

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***c. Destinação dos resultados dos exercícios**

O lucro líquido do exercício teve a seguinte destinação:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Lucro líquido do exercício	566.858	124.527
Reserva legal (5% do lucro do exercício)	(28.343)	(6.227)
Realização do custo / baixa atribuído ao imobilizado, líquido de impostos	511	842
Dividendos e juros sobre o capital próprio prescritos	211	60
Base de cálculo dos dividendos	<u>539.237</u>	<u>119.202</u>
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	<u>134.809</u>	<u>29.800</u>
Distribuição aos acionistas:		
Dividendos adicionais propostos	404.428	48.581
Dividendos mínimos obrigatórios remanescentes	64.886	-
Juros sobre o capital próprio, líquidos do imposto de renda, a pagar	60.508	60.695
Imposto de renda dos juros sobre capital próprio a pagar	9.415	9.926
Juros sobre capital próprio e dividendos do lucro do ano	<u>539.237</u>	<u>119.202</u>
Percentual em relação à base de cálculo	100%	100%
Juros sobre o capital próprio/dividendos pagos por ação ordinária em Reais:		
Bruto	R\$ 0,544959	R\$ 0,550402
Líquido	R\$ 0,463215	R\$ 0,467842
Dividendos adicionais propostos por ação ordinária em Reais	R\$ 3,151997	R\$ 0,378627
Dividendos mínimos obrigatórios remanescentes por ação ordinária em Reais	R\$ 0,505703	-
Quantidade de ações ordinárias	128.308.500	128.308.500

No dia 29 de abril de 2021, a Assembleia Geral de Acionistas deliberou o pagamento de dividendos adicionais propostos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 no montante de R\$ 48.581, os quais foram pagos em 28 de maio de 2021, correspondendo a R\$ 0,378627 por ação ordinária, sem retenção de Imposto de Renda na Fonte, nos termos da Lei nº 9.249/95, artigo 10.b.

No dia 27 de dezembro de 2021, o Conselho de Administração deliberou a distribuição de juros sobre capital próprio no montante bruto de R\$ 69.923, referente ao período compreendido entre 1º de janeiro de 2021 e 31 de dezembro de 2021, a serem pagos no dia 27 de maio de 2022, correspondendo a R\$ 0,5449591998 por ação ordinária, com retenção de 15% (quinze por cento) de Imposto de Renda na Fonte, resultando em que o valor líquido dos juros sobre capital próprio seja de R\$ 0,4632153198 por ação ordinária.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

d. Reserva de lucros

Reserva legal

A Companhia constitui nos termos da legislação societária, na base de 5% do lucro líquido, observando-se o limite de 20% do capital social realizado ou quando o saldo desta reserva, somado ao montante das reservas de capital, atingir 30% do capital social. Após esses limites, as apropriações a essa reserva não são obrigatórias. A reserva legal somente pode ser utilizada para aumento do capital social ou para absorção de prejuízos.

Reserva de lucros para expansão e modernização

É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital em conformidade com o artigo nº 196 da Lei das Sociedades por Ações, para fazer face aos seus investimentos futuros, conforme consta no orçamento preparado pela Administração, a serem implementados nos próximos três anos.

Reserva especial

Os lucros que deixarem de ser distribuídos nos termos do 4º parágrafo do artigo nº 22 da Lei nº 6.404, serão registrados como reserva especial e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendo assim que o permitir a situação financeira da companhia.

Como medida de preservação do caixa no cenário de pandemia, na Assembleia Geral Ordinária de 29 de maio de 2020, foi deliberada e aprovada a retenção dos dividendos adicionais propostos do exercício de 2019 no montante de R\$ 175.572. A parcela do lucro retida foi revertida para a reserva especial e será distribuída oportunamente.

e. Outros resultados abrangentes

Ajustes acumulados de conversão

A Companhia reconhece nessa rubrica o efeito acumulado da conversão cambial das demonstrações financeiras de suas controladas que mantêm registros contábeis em moeda funcional diferente da moeda funcional da controladora. Em 31 de dezembro de 2021 foram registrados como ajustes acumulados de conversão na controladora e no consolidado o montante de (-) R\$ 24.772 ((+) R\$ 5.294 em 31 de dezembro de 2020). Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Ajustes de avaliação patrimonial

A Companhia reconhece nessa rubrica:

- Os efeitos dos ajustes de avaliação patrimonial relativo à parcela efetiva de ganhos (+) ou perdas (-) de instrumentos de *hedge* em fluxo de caixa, cujos montantes registrados líquidos de impostos em 2021 da controladora e consolidado foram de (+) R\$ 7.942 (-) R\$ 14.858 em 2021;
- Os ajustes por adoção do custo atribuído ao ativo imobilizado, líquido no montante de R\$ 511 em 2021 (R\$ 842 em 2020). O custo atribuído é realizado ao ativo imobilizado registrado em ajuste de avaliação patrimonial, de acordo com a depreciação, alienação ou baixa do respectivo ativo imobilizado, contra a rubrica de lucros acumulados.

27. Lucro líquido por ação

Em atendimento à deliberação CVM nº 636/2010 que aprovou o Pronunciamento Técnico NBC TG 41 (CPC 41) - Resultado por ação / IAS 33 – *Earnings per share*, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Lucro atribuível aos acionistas controladores	566.858	124.527
Ações em circulação	128.308.500	128.308.500
Lucro líquido por ação básico	4,4179	0,9705

Não há lucro diluído por ação para a Companhia, por não haver ações, com efeito diluidor.

28. Gerenciamento de capital

A política da Diretoria é manter uma base sólida de capital para manter a confiança do investidor, dos credores e do mercado e o desenvolvimento futuro do negócio, monitorando o retorno de capital e o nível de dividendos para os acionistas.

O Grupo monitora o capital usando um índice de alavancagem, conforme demonstrado abaixo:

	Nota	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Empréstimos e financiamentos	21.a	262.380	552.369	262.380	552.369
Caixa e equivalente de caixa	10	(273.927)	(557.868)	(361.089)	(607.835)
Mútuo com partes relacionadas, líquido	14	(32.628)	(29.029)	(147.745)	(77.671)
Endividamento líquido		(44.175)	(34.528)	(246.454)	(133.137)
Total do Patrimônio líquido		1.714.805	1.347.956	1.710.803	1.341.987
Total do patrimônio + endividamento líquido		1.670.630	1.313.428	1.464.349	1.208.850
Índice de alavancagem financeira - %		-3%	-3%	-17%	-11%

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***29. Receita operacional líquida**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receita Bruta:				
Produtos	3.544.516	2.413.775	4.484.322	3.009.480
Serviços	56.432	41.789	53.130	37.817
Total receita com produtos + serviços	3.600.948	2.455.564	4.537.452	3.047.297
Deduções de vendas:				
Impostos incidentes sobre vendas	(720.448)	(514.475)	(720.978)	(515.123)
Descontos, devoluções e bonificações comerciais	(43.557)	(34.701)	(201.378)	(129.596)
Receita operacional líquida	2.836.943	1.906.388	3.615.096	2.402.578

As receitas são compostas entre dois mercados, o mercado OEM (“*Original Equipment Manufacturers*”), cujos clientes são as montadoras de automóveis, e no segmento de peças para reposição, denominado “*Aftermarket*”, cujos clientes são os grandes distribuidores de autopeças e retíficas de motores.

A tabela seguinte apresenta as vendas por mercados geográficos e por tipos de mercados de vendas:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Mercados geográficos				
América do Sul (incluído mercado interno)	2.050.510	1.348.833	2.302.709	1.483.332
Europa	589.784	428.291	676.177	486.898
América Central e do Norte	170.583	112.790	583.226	396.153
África, Ásia, Oceania e Or. Médio	26.066	16.474	52.984	36.195
	2.836.943	1.906.388	3.615.096	2.402.578
Receita por mercado				
Equipamento original	1.690.270	1.098.652	2.263.755	1.473.878
Aftermarket	1.146.673	807.736	1.351.341	928.700
	2.836.943	1.906.388	3.615.096	2.402.578

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

30. Custo das vendas

Os custos das vendas são compostos das matérias-primas e demais materiais necessários para a fabricação dos nossos produtos. No segmento de componentes de motores, as principais matérias-primas são as *commodities* metálicas, tais como: alumínio, ferro níquel, ferro gusa, aço, cobre, níquel, estanho, silício, magnésio, bronze e liga de ferro, entre outros. No segmento de filtros, as principais matérias-primas são: resinas, papéis filtrantes e carvão ativado, entre outros. Outros insumos de produção tanto dos componentes de motores e filtros incluem energia elétrica, combustíveis, gás natural, gás liquefeito de petróleo (GLP), embalagens de plástico, madeira, papel e papelão.

Esta conta inclui também a mão de obra direta (ex: trabalhadores de fábrica) e indiretamente (ex: áreas de manutenção, engenharia e ferramentaria) e a depreciação de máquinas e equipamentos utilizados no processo de produção.

Os custos das vendas por natureza são compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Matéria-prima e materiais diversos	(1.158.223)	(698.326)	(1.426.269)	(881.708)
Pessoal e benefícios	(590.267)	(424.384)	(635.759)	(465.775)
Utilidades e serviços	(195.976)	(144.459)	(205.919)	(156.394)
Depreciação	(88.346)	(90.002)	(92.221)	(94.032)
Outros	(167.426)	(128.262)	(260.623)	(177.740)
Total	(2.200.238)	(1.485.433)	(2.620.791)	(1.775.649)

31. Despesas com vendas e distribuição

As despesas com vendas englobam, principalmente, despesas de pessoal relacionadas à equipe de vendas bem como comissões sobre vendas, fretes, taxas aduaneiras, propagandas e custos com licença de marca.

As despesas com vendas por natureza são compostas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Fretes	(81.728)	(39.688)	(95.136)	(49.875)
Pessoal e benefícios	(50.481)	(42.946)	(60.477)	(50.887)
Licença de marca	(14.000)	(8.925)	(15.105)	(9.752)
Gastos variáveis com vendas	(13.383)	(10.635)	(29.270)	(19.734)
Serviços profissionais/ordens de serviços	(8.858)	(11.133)	(10.895)	(12.651)
Despesas gerais	(4.404)	(4.112)	(11.019)	(10.105)
Propaganda	(2.410)	(1.636)	(3.199)	(2.166)
Depreciação	(558)	(533)	(643)	(640)
Viagens e representações	(424)	(765)	(521)	(872)
Outros gastos	(7.128)	(8.008)	(9.753)	(10.015)
Total	(183.374)	(128.381)	(236.018)	(166.697)

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

32. Despesas gerais e administrativas

Despesas gerais e administrativas são compostas principalmente de salários, encargos e benefícios do pessoal administrativo e serviços profissionais terceirizados.

As despesas gerais e administrativas por natureza são compostas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Pessoal e benefícios	(33.675)	(30.547)	(40.869)	(36.318)
Serviços profissionais/ordens de serviços	(24.613)	(22.287)	(28.192)	(24.955)
Administradores	(10.746)	(5.733)	(10.746)	(5.733)
Impostos e taxas	(6.632)	(5.660)	(6.820)	(5.712)
Manutenção	(5.676)	(6.326)	(5.637)	(6.552)
Materiais e utilidades	(3.900)	(3.762)	(4.474)	(4.197)
Depreciação	(2.986)	(3.018)	(3.111)	(3.152)
PIS/COFINS	(2.978)	(3.002)	(3.001)	(3.090)
Viagens e representações	(202)	(415)	(256)	(468)
Outros gastos	(5.878)	(4.509)	(6.733)	(5.206)
	(97.286)	(85.259)	(109.839)	(95.383)

33. Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos

As despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos incluem: (i) despesas com o desenvolvimento de novas tecnologias, tais como a tecnologia *flex fuel*; (ii) despesas com o desenvolvimento de novos produtos, tais como novos anéis de pistão de baixo atrito visando à redução de emissões de carbono dos motores à combustão; (iii) despesas com o aprimoramento de produtos existentes; e (iv) despesas com aprimoramento dos processos produtivos.

As despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos por natureza são compostas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Pessoal e benefícios	(28.266)	(30.452)	(29.686)	(31.924)
Materiais/utilidades	(5.276)	(5.528)	(5.353)	(5.880)
Depreciação	(4.342)	(5.050)	(4.430)	(5.136)
Despesas gerais	(3.938)	(6.976)	(9.631)	(12.956)
Serviços profissionais/ordens de serviços	(2.690)	(2.760)	(3.278)	(3.508)
Manutenção	(1.701)	(2.364)	(1.710)	(2.372)
Outras (despesas) receitas	2.709	(2.108)	2.570	(2.313)
	(43.504)	(55.238)	(51.518)	(64.089)

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***34. Receitas (despesas) financeiras, líquidas**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receitas financeiras				
Variações cambiais (a)	61.513	126.900	111.428	186.611
Instrumentos financeiros derivativos (c)	20.028	10.532	20.028	10.280
Juros (*)	22.061	11.914	39.621	17.499
Variações monetárias ativas	262	784	3.096	997
Outras	3.910	864	3.913	866
	107.774	150.994	178.086	216.253
Despesas financeiras				
Variações cambiais (b)	(62.127)	(129.716)	(109.436)	(185.910)
Variações monetárias passivas	(26.289)	(22.225)	(30.122)	(25.808)
Juros	(14.891)	(24.718)	(17.683)	(28.123)
Instrumentos financeiros derivativos (d)	(21.682)	(56.468)	(21.896)	(56.170)
Outras	(2.646)	(2.222)	(7.875)	(6.225)
	(127.635)	(235.349)	(187.012)	(302.236)
Resultado financeiro, líquido	(19.861)	(84.355)	(8.926)	(85.983)
Resumo das variações cambiais (a+b)	(614)	(2.816)	1.992	701
Clientes	8.234	36.010	22.995	60.873
Caixa e equivalentes de caixa	(1.001)	29.333	(8.575)	25.172
JCP a receber	576	17.816	576	17.816
Fornecedores	(6.433)	(8.274)	(6.128)	(17.174)
Empréstimos	(3.782)	(82.513)	(8.413)	(89.669)
Mútuo a receber	1.684	4.725	1.684	4.725
Obrigações de arrendamento (IFRS-16)	-	-	(255)	(1.129)
Outros	108	87	108	87
Resumo dos instrumentos derivativos (c+d)	(1.654)	(45.936)	(1.868)	(45.890)
Receitas	20.028	10.532	20.028	10.280
Despesas	(21.682)	(56.468)	(21.896)	(56.170)
Resultado líquido de variações cambiais e instrumentos financeiros derivativos	(2.268)	(48.752)	124	(45.189)

(*) Inclui os juros sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS no montante de R\$ 10.152 na controladora e R\$ 10.169 no consolidado, mais detalhes estão descritos na nota explicativa de tributos a recuperar nº 13.

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***35. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Outras receitas				
Crédito de impostos (ICMS base d PIS e COFINS) (*)	96.572	-	96.733	-
Reversão de provisão para contingências trabalhistas, cíveis e tributárias	91.869	74.835	94.532	77.223
Reversão de provisões para obsolescência	1.333	1.404	1.333	1.404
Impostos recuperados (Reintegra)	992	715	1.014	715
Ganhos na alienação de bens/outros	771	1.982	780	2.045
Reversão de provisão para reestruturação	767	-	767	-
Reeversão de provisão de empréstimo compulsório (Eletrobrás)	-	4.315	-	4.315
Reversão de provisão para perdas com produtos	-	3.239	-	3.239
Ganhos na posição monetária	-	-	10.981	8.067
Outras receitas	11.113	5.220	11.593	5.462
	203.417	91.710	217.733	102.470
Outras despesas				
Provisão para contingências trabalhistas, cíveis e tributárias	(87.919)	(135.738)	(92.838)	(142.321)
Provisões para passivo ambiental	(20.000)	(2.500)	(20.000)	(2.500)
Baixa investimento - Innoferm	(3.144)	-	(3.144)	-
Provisão para perdas com produtos	(948)	(1.008)	(1.937)	(1.441)
Perdas na alienação de bens/outros	(900)	(1.633)	(900)	(1.633)
Provisão de qualidade	(41)	(1.347)	(41)	(1.347)
Perdas com intangíveis	-	(66.270)	-	(74.368)
Provisões para obsolescência	-	(2.852)	-	(2.852)
Provisão para reestruturação	-	(1.294)	-	(1.294)
Despesas com exportação - Argentina	-	-	(7.717)	(8.124)
Perdas na posição monetária	-	-	(8.965)	(6.712)
Outras despesas	(5.288)	(6.073)	(7.546)	(7.807)
	(118.240)	(218.715)	(143.089)	(250.399)
Total outras receitas (despesas) operacionais	85.177	(127.005)	74.644	(147.929)

(*) Créditos de impostos sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS no montante de R\$ 96.572 na controladora e R\$ 96.733 no consolidado, mais detalhes estão descritos na nota explicativa de tributos a recuperar nº 13.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

36. Instrumentos financeiros

I. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros estão apresentados nas demonstrações financeiras classificados conforme orientação do NBC TG 40/48 (CPC 40/48) – instrumentos financeiros (IFRS 7/9), permitindo que o usuário da informação avalie a posição patrimonial e financeira do Grupo. Os instrumentos financeiros não são utilizados com fins especulativos e a tabela abaixo apresenta a sua classificação:

		Controladora							
		2021				2020			
Ativos	Nota	Custo Amortizado	Valor Justo por Meio do Resultado	Derivativos Designados para Hedge de Fluxo de Caixa	Total	Custo Amortizado	Valor Justo por Meio do Resultado	Derivativos Designados para Hedge de Fluxo de Caixa	Total
Caixa e equivalentes de caixa	10	-	25.206	-	25.206	-	75.068	-	75.068
Aplicações financeiras	10	-	248.721	-	248.721	-	482.800	-	482.800
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	11	453.230	-	-	453.230	371.835	-	-	371.835
Empréstimos a partes relacionadas	14	32.628	-	-	32.628	29.029	-	-	29.029
Ganhos não realizados com derivativos	36	-	-	3.692	3.692	-	-	5.462	5.462
Total		485.858	273.927	3.692	763.477	400.864	557.868	5.462	964.194

		Controladora							
		2021				2020			
Passivos	Nota	Custo Amortizado	Valor Justo por Meio do Resultado	Derivativos Designados para Hedge de Fluxo de Caixa	Total	Custo Amortizado	Valor Justo por Meio do Resultado	Derivativos Designados para Hedge de Fluxo de Caixa	Total
Contas a pagar a partes relacionadas	19	(53.628)	-	-	(53.628)	(62.375)	-	-	(62.375)
Fornecedores	19	(152.676)	-	-	(152.676)	(172.407)	-	-	(172.407)
Passivo de arrendamento	21.b	(9.277)	-	-	(9.277)	(13.203)	-	-	(13.203)
Financiamentos e empréstimos	21.a	(262.380)	-	-	(262.380)	(552.369)	-	-	(552.369)
Perdas não realizadas com derivativos	36	-	-	(8.652)	(8.652)	-	-	(24.403)	(24.403)
Total		(477.961)	-	(8.652)	(486.613)	(800.354)	-	(24.403)	(824.757)

		Consolidado							
		2021				2020			
Ativos	Nota	Custo Amortizado	Valor Justo por Meio do Resultado	Derivativos Designados para Hedge de Fluxo de Caixa	Total	Custo Amortizado	Valor Justo por Meio do Resultado	Derivativos Designados para Hedge de Fluxo de Caixa	Total
Caixa e equivalentes de caixa	10	-	43.431	-	43.431	-	89.411	-	89.411
Aplicações financeiras	10	-	317.658	-	317.658	-	518.424	-	518.424
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	11	567.080	-	-	567.080	465.116	-	-	465.116
Empréstimos a partes relacionadas	14	147.745	-	-	147.745	77.671	-	-	77.671
Ganhos não realizados com derivativos	36	-	-	5.845	5.845	-	-	8.430	8.430
Total		714.825	361.089	5.845	1.081.759	542.787	607.835	8.430	1.159.052

		Consolidado							
		2021				2020			
Passivos	Nota	Custo Amortizado	Valor Justo por Meio do Resultado	Derivativos Designados para Hedge de Fluxo de Caixa	Total	Custo Amortizado	Valor Justo por Meio do Resultado	Derivativos Designados para Hedge de Fluxo de Caixa	Total
Contas a pagar a partes relacionadas	19	(73.958)	-	-	(73.958)	(80.601)	-	-	(80.601)
Fornecedores	19	(206.442)	-	-	(206.442)	(209.402)	-	-	(209.402)
Passivo de arrendamento	21.b	(9.818)	-	-	(9.818)	(15.601)	-	-	(15.601)
Financiamentos e empréstimos	21.a	(262.380)	-	-	(262.380)	(552.369)	-	-	(552.369)
Perdas não realizadas com derivativos	36	-	-	(8.652)	(8.652)	-	-	(24.403)	(24.403)
Total		(552.598)	-	(8.652)	(561.250)	(857.973)	-	(24.403)	(882.376)

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

- *Avaliação do modelo de negócio para definição das classificações dos instrumentos financeiros:*

- Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras: para essas operações o Grupo realiza a sua gestão com base no valor justo por meio do resultado, de modo que as mesmas são mensuradas e registradas por este critério;
- Contas a receber de clientes e empréstimos à partes relacionadas: para esses ativos o Grupo possui como modelo de negócio a manutenção dos recebíveis de acordo com os fluxos de caixas previstos contratualmente, sendo que o Grupo não tem por prática antecipar tais fluxos por meio de descontos ou cessões de crédito. Adicionalmente, também foi avaliado a característica de remuneração desses recebíveis, concluindo que as mesmas atendem ao critério de pagamento de somente “principal e juros”, não caracterizando nenhuma alavancagem, portanto classificados como custo amortizado;
- Ganhos não realizados com derivativos: o Grupo possui derivativos de caráter não especulativos com o objetivo único de proteção, e a Companhia tem por política designar essas operações para *hedge accounting*. Dessa forma são classificados como derivativos designados para *hedge* de fluxo de caixa, sendo que esses derivativos são registrados a valor justo.

- *Hierarquia e mensuração de valor justo:*

Os instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial, devem ser agrupados entre os Níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo.

Nível 1 são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2 são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços);

Nível 3 são as obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

- *Apuração do valor justo:*

Nível 2 - Neste nível foram registrados os instrumentos financeiros derivativos, cujos valores desses instrumentos foram apurados conforme mencionado a seguir:

- Os valores dos instrumentos financeiros derivativos *NDFs* foram calculados pelo critério de fluxo de caixa descontado, que consiste em:

- a) Diferença entre a taxa de câmbio futura contratada para a liquidação de cada contrato, menos a taxa futura de câmbio da “B3” válida para a data da marcação a mercado (MTM – *mark to market*), de Dólar Norte-Americano, Euro e Iene. Na falta de taxa futura para a data de vencimento divulgada pela B3, é realizada uma interpolação da taxa para esta data;

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

- b) O resultado da diferença acima é multiplicado pelo nocional de cada operação;
- c) Os valores apurados no item “b” são trazidos a valor presente pela curva DI da “B3” válida para a data da marcação a mercado (MTM).

- Os valores dos instrumentos financeiros derivativos de *commodities* são calculados pelo método “*valor justo de mercado*”, ou seja:

- a) Diferença entre o preço futuro do metal (USD/tons) contratado para a liquidação de cada contrato, menos o preço futuro do metal (USD/tons) divulgado pela *LME* para a data de vencimento de cada contrato, válido na data da marcação a mercado (MTM). Na falta de cotação futura para a data de vencimento de um determinado contrato, é realizada uma interpolação do preço do metal para esta data;
- b) O resultado da diferença acima é multiplicado pelo volume contratado em toneladas e pela taxa do Dólar Norte-Americano (*Ptax* de venda) válido para o dia da marcação.

- *Valor justo versus valor contábil:*

Pressupõe-se que os saldos das aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar aos fornecedores e financiamentos e empréstimos pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

A tabela abaixo fornece uma análise dos instrumentos financeiros demonstrando o valor contábil, o valor justo (mensurados após reconhecimento inicial) e seus respectivos níveis.

	Nota	Consolidado				Nível
		2021		2020		
		Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	10	43.431	43.431	89.411	89.411	2
Aplicações financeiras	10	317.658	317.658	518.424	518.424	2
Contas a receber de clientes e demais contas a recebe	11	567.080	567.080	465.116	465.116	2
Empréstimos a partes relacionadas	14	147.745	147.745	77.671	77.671	2
Ganhos não realizados com derivativos	36	5.845	5.845	8.430	8.430	2
Total		1.081.759	1.081.759	1.159.052	1.159.052	
Passivos						
Contas a pagar a partes relacionadas	19	(73.958)	(73.958)	(80.601)	(80.601)	2
Fornecedores	19	(206.442)	(206.442)	(209.402)	(209.402)	2
Passivo de arrendamento	21.b	(9.818)	(9.818)	(15.601)	(15.601)	2
Financiamentos e empréstimos	21.a	(262.380)	(262.380)	(552.369)	(552.369)	2
Perdas não realizadas com derivativos	36	(8.652)	(8.652)	(24.403)	(24.403)	2
Total		(561.250)	(561.250)	(882.376)	(882.376)	

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

- *Contabilidade de hedge:*

O Grupo adota a contabilidade de *hedge* para minimizar o risco de exposição à volatilidade da moeda e ao preço das *commodities*. A política de contabilidade de *hedge* está devidamente formalizada e determina os objetos de *hedge* passíveis de designação; os instrumentos de *hedge* autorizados; e a metodologia adotada para avaliar a efetividade da relação de *hedge*.

- *Objetivo e estratégia de hedge:*

Hedge de moeda

O objetivo do programa de *hedge* de moedas é a minimização dos riscos cambiais que podem surgir em momentos adversos de mercado e os quais impactariam negativamente a rentabilidade do Grupo.

Ainda com relação aos riscos cambiais, a política de *hedge* deve proteger toda a posição de fluxo de caixa orçado (plano econômico), bem como o fluxo de caixa efetivo (balanço) denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, através de instrumentos financeiros derivativos (*NDF – Non-Deliverable Forwards*).

Para o fluxo de caixa orçado, esta política abrange diferentes níveis e horizontes temporais, de forma que, ao final do mês corrente (data base), sejam atingidos os seguintes percentuais de proteção, a saber:

- i) 75% da exposição cambial líquida – 1º ao 6º mês subsequente a data-base;
- ii) 50% da exposição cambial líquida – 7º ao 9º mês subsequentes a data-base; e
- iii) 25% da exposição cambial líquida – 10º ao 24º mês subsequente a data-base.

A exposição cambial líquida para os meses seguintes ao horizonte do plano econômico terá como base o próprio plano ou sua última versão (revisada pelas áreas de negócios em base trimestral).

Para o fluxo de caixa efetivo, a política determina a proteção de 100% da exposição cambial líquida (denominadas e/ou indexadas em moeda estrangeira).

Hedge de commodities (matérias-primas metálicas):

O objetivo do programa de *hedge* de *commodities* é a minimização dos riscos de volatilidade dos preços das matérias-primas metálicas (alumínio e cobre) referenciados na LME (*London Metal Exchange*), que podem surgir em momentos adversos de mercado e os quais impactariam negativamente a rentabilidade do Grupo.

A política de *hedge* de *commodities* protege os volumes planejados no fluxo de caixa orçado (plano econômico), através de instrumentos financeiros derivativos (*Swaps*).

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Os riscos inerentes as *commodities* metálicas é calculado para cada um dos metais mais utilizados pela Companhia, a saber: alumínio, cobre, estanho e níquel. O cálculo é feito com base no consumo de cada metal, de acordo com a lista de produtos aos quais são aplicados, multiplicando-se pelo preço médio de cada um deles divulgado pela *LME (London Market Exchange)* referente ao mês anterior da checagem. A quantidade considerada no cálculo de risco é a quantidade total de metais aplicada na produção da Companhia, descontadas a quantidade cuja eventual variação preço é repassada, via contrato, aos seus clientes. Ao longo de 2021, apenas o cobre apresentou risco superior a USD 1 milhão, valor esse que é considerado pela Companhia como o valor máximo de risco assumido pela mesma. Com risco acima de USD 1 milhão, o programa de *hedge* é executado.

Calculando-se a posição de risco operacional líquido anual para os metais, apenas o metal “cobre” apresentou a necessidade de aplicação das rotinas de *hedging*.

A execução dessa política abrange diferentes níveis e horizontes temporais, de forma que, ao final de cada trimestre do ano calendário (data-base), sejam atingidos os seguintes percentuais de proteção, a saber:

Ano 1:

- i) 75% da exposição líquida – 1º e 2º trimestres subsequentes a data-base;
- ii) 50% da exposição líquida – 3º trimestre subsequente a data-base; e
- iii) 25% da exposição líquida – 4º trimestre subsequente a data-base.

Ano2/Ano3:

- i) até 25% da exposição líquida

O percentual das contratações de operações de *hedge* de *commodities*, para o Ano 2 e Ano 3 subsequentes a data-base, deverá ser definido pelo comitê global em conjunto com o departamento de compras regional, decisão esta que deverá ser pautada em estudo das médias históricas dos preços dos metais dos últimos 5 e 10 anos versus os preços referenciados na *LME (London Metal Exchange)* no momento das operações de *hedge*.

A exposição líquida para os trimestres seguintes ao horizonte do plano econômico terá como base o próprio plano ou sua última versão (revisada pelas áreas de negócios em base trimestral).

II. Gerenciamento de Risco

Visão geral – Gerenciamento de Risco:

Os objetivos do gerenciamento de risco do Grupo são: - preservar o valor dos ativos financeiros; - preservar a liquidez dos ativos financeiros; - garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios, incluindo suas expansões.

Dentro de uma forma conservadora os riscos são classificados sob dois diferentes aspectos - estratégico-operacionais e econômico-financeiros:

a) Os riscos estratégico-operacionais (tais como, entre outros, comportamento de demanda, concorrência e mudanças relevantes na estrutura da indústria) são endereçados pelo modelo de gestão do Grupo que ainda os classificam como risco operacional e risco do negócio.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

a.1) Riscos operacionais:

São os riscos de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura do Grupo e de fatores externos (exceto riscos de crédito, de mercado e de liquidez), como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Tais riscos podem surgir de todas as operações do Grupo.

Para mitigação desses riscos o Grupo possui um Centro Tecnológico com o objetivo de prospectar sobre a necessidade de reestruturação de processo e readequação de engenharia de produção, minimizando os riscos operacionais e consequentemente reduzindo os eventuais impactos no fluxo financeiro e danos à sua reputação, buscando eficácia de custos para evitar qualquer restrição operacional a Companhia. Adicionalmente o Grupo tem áreas administrativas empenhadas na constante análise de seus processos.

a.2) Riscos do negócio:

Os principais componentes deste risco são eventuais restrições políticas, o surgimento de novos concorrentes e alteração significativa no cenário macroeconômico. Para minimizar eventuais impactos deste risco, o Grupo busca gerenciar as expectativas de faturamento e resultados de forma mais conservadora possível em relação ao cenário global.

A Administração do Grupo possui como prática a elaboração de um plano econômico (*budget*) para o ano seguinte, além de um plano estratégico para mais quatro anos além do *budget*, sendo estes coordenados e consolidados globalmente pela Matriz em conjunto com a alta Administração local. Durante o exercício o plano econômico (*budget*) é reavaliado em duas oportunidades distintas.

b) Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas tais como, preço dos metais utilizados pelo Grupo (alumínio, cobre, estanho e níquel), taxas de câmbio e de juros, que afetam diretamente a operação, bem como as características dos instrumentos financeiros que o Grupo utiliza. Esses riscos são administrados por meio de acompanhamento da alta Administração que atua ativamente na gestão operacional do Grupo, tendo como referência políticas globais da Companhia. Em 31 de dezembro de 2021, o Grupo não possuía operações para proteção de estanho e níquel, pois, de acordo com as políticas globais, o nível de risco estava em patamar aceitável.

Os principais riscos econômico-financeiros considerados pelo Grupo são:

- Risco de liquidez;
- Risco de crédito;
- Risco de flutuação nas taxas de juros;
- Risco de flutuação nas taxas de câmbio;
- Risco de mercado, oscilações de preços de insumos (*commodities*).

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

b.1) Risco de liquidez:

O objetivo no gerenciamento do risco de liquidez é o de garantir que sempre se tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob quaisquer condições do mercado, sem causar perdas significantes ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

No quadro abaixo são apresentados os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociações de moedas pela posição líquida.

2021						
Nota	Valor contábil	Fluxo de Caixa	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos						
Contas a pagar a partes relacionadas	19	(73.958)	(73.958)	-	-	-
Fornecedores	19	(206.442)	(206.442)	-	-	-
Passivo de arrendamento	21.b	(9.818)	(9.368)	(450)	-	-
Financiamentos e empréstimos	21.a	(262.380)	(176.564)	(41.148)	(40.803)	(48.081)
Perdas não realizadas com derivativos	36	(8.652)	(8.652)	-	-	-
Total		(561.250)	(474.984)	(41.598)	(40.803)	(48.081)
2020						
Nota	Valor contábil	Fluxo de Caixa	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos						
Contas a pagar a partes relacionadas	19	(80.601)	(80.601)	-	-	-
Fornecedores	19	(209.402)	(209.402)	-	-	-
Passivo de arrendamento	21.b	(15.601)	(9.305)	(6.296)	-	-
Financiamentos e empréstimos	21.a	(552.369)	(409.211)	(45.080)	(77.567)	(67.125)
Perdas não realizadas com derivativos	36	(24.403)	(24.403)	-	-	-
Total		(882.376)	(732.922)	(51.376)	(77.567)	(67.125)

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

b.2) Risco de crédito:

O risco de crédito é o risco de perdas financeiras do Grupo caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Tal risco surge principalmente dos recebíveis originados, em sua grande maioria, por clientes recorrentes, por depósitos à vista, por numerário em trânsito e por aplicações financeiras.

O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras está demonstrado no quadro abaixo:

Ativos	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Caixa e equivalentes de caixa	10	25.206	75.068	43.431	89.411
Aplicações financeiras	10	248.721	482.800	317.658	518.424
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	11	453.230	371.835	567.080	465.116
Empréstimos a partes relacionadas	14	32.628	29.029	147.745	77.671
Ganhos não realizados com derivativos	36	3.692	5.462	5.845	8.430
Total		763.477	964.194	1.081.759	1.159.052

O Grupo também possui políticas de concessão de crédito aos clientes, onde são pré-estabelecidos limites de crédito e critérios de monitoramento, que consistem em checagem sistêmica, de pré-faturamento, verificando itens como: existência de atraso e saldo disponível do limite de faturamento. Informações de mercado sobre clientes também são relevantes na concessão e administração ao crédito.

O Grupo entende que não há risco significativo de concentração de crédito de clientes:

Contas a receber de clientes

Contrapartes com classificação externa de crédito (*Standard & Poor's*)

Contrapartes sem classificação externa de crédito	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<i>Top 20</i> - 20 maiores	170.606	141.620	233.427	194.541
<i>Third Parties</i> - Terceiros	186.020	153.466	243.185	184.500
<i>Intercompanies</i> - Coligadas	100.805	83.009	97.340	96.255
Total de contas a receber de clientes e outros	457.431	378.095	573.952	475.296

Com relação as instituições financeiras, o Grupo opera apenas com bancos cuja classificação de risco seja no mínimo AA (*Fitch National Long Term* ou equivalente para *Moody's* ou ainda para a *Standard & Poor's*).

O quadro acima de contas a receber de clientes não considera as perdas ao valor recuperável de contas a receber.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

O quadro abaixo retrata a classificação de risco das aplicações financeiras, caixa e numerário em trânsito.

Caixa, depósitos a vista, numerário em trânsito e aplicações financeiras	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
AAA	10	149.604	494.234	152.594	494.517
AA		52.660	50.641	52.660	50.641
Others		71.663	12.993	155.835	62.677
		273.927	557.868	361.089	607.835

S&P National Long Term

b.3) Risco de flutuação nas taxas de juros:

Esse risco é decorrente da possibilidade do Grupo incorrer em perdas devido as oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Visando à mitigação deste risco, o Grupo busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas de forma que, quaisquer resultados oriundos da volatilidade desses indexadores não incorram em nenhum resultado significativo.

O valor contábil dos instrumentos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de taxas de juros na data dessa demonstração foi:

Ativos	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Caixa e equivalentes de caixa	10	25.206	75.068	43.431	89.411
Aplicações financeiras	10	248.721	482.800	317.658	518.424
Financiamentos e empréstimos	21.a	(262.380)	(552.369)	(262.380)	(552.369)
Total		11.547	5.499	98.709	55.466

Em 31 de dezembro de 2021, dos saldos de Financiamento e Empréstimos R\$ 262.380 na controladora e no consolidado são 23,45% referente ao FINEP I, cuja taxa de juros, de forma simplificada, é TJLP -1% a.a., com custo médio de 4,32%, 28,67% referente ao FINEP II cuja taxa de juros, de forma simplificada, é TJLP a.a., com custo médio de 5,32%, 43,04% referente ao NCE, cuja taxa de juros, tem um custo médio de 0,97% a.a., 4,84% referente ao ACC, cuja taxa de juros, tem um custo médio de 1,05% a.a..

Dada essa condição de taxas o Grupo entende que volatilidade nas taxas de juros praticadas, não incorre em nenhum impacto significativo no resultado do Grupo. Dessa forma o Grupo mantém ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo custo amortizado, e não designa derivativos (*swaps* de taxa de juros) sob um modelo de contabilidade de *hedge* de valor justo.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

b.4) Risco de flutuação nas taxas de câmbio:

É o risco decorrente da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pelo Grupo, venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros.

O Grupo segue política mundial (corporativa) para minimização do risco de flutuação nas taxas de câmbio. O principal instrumento para essa mitigação é a contratação de operações com derivativos. A posição do Grupo é *short* (vendida – USD e Euro), pois há um volume de moeda ativa significativo, devido ao mercado de exportação, e conseqüentemente há um risco de valorização da moeda brasileira (real) frente a estas moedas. Já no caso das operações de JPY a nossa posição é comprada (*long*).

O Grupo contrata instrumentos de proteção tanto para as exposições cambiais oriundas das operações incorridas e já refletidas no balanço (fluxo de caixa efetivo) quanto para exposições oriundas das expectativas traçadas no plano econômico - *budget* (fluxo de caixa orçado).

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de exposição cambial do Grupo em Dólares Norte-Americanos (Euros e Ienes convertidos em Dólares Norte-Americanos) foi de USD 10.862, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Exposição cambial do saldo do contas a receber e a pagar em moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2021

Item	Valores USD Mil	Valores EUR Mil (*)	Valores JPY Mil (**)
	Controladora e Consolidado	Controladora e Consolidado	Controladora e Consolidado
(+) Contas a receber	26.729	5.808	-
(+) Depósitos à vista (em moeda estrangeira)	2.867	2.811	-
(+) Dividendos	-	20.898	-
(-) Adiantamento de Contrato de Câmbio / NCE	-	(19.873)	-
(-) Importações	(2.789)	(4.887)	(171.568)
(-) Termo de moeda - venda	(18.054)	(2.564)	128.393
(=) Saldo líquido de exposição cambial	8.753	2.193	(43.175)

Saldo líquido de exposição cambial em USD (EUR e JPY equivalentes em USD) - em milhares

Moeda	Controladora e Consolidado		
USD	8.753		
EUR	2.484	(*) Paridade EUR / USD	1,1327
JPY	(375)	(**) Paridade JPY / USD	115,13307
Total	10.862		

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)*

Adicionalmente apresentamos o nocional dos derivativos de termo de moeda para proteção do plano econômico do Grupo.

Controladora e Consolidado (USD)				
Ano	Exposição Líquida (Milhares)	Valor do Nocional - Hedge (Milhares)	Taxa média ponderada - Carteira NDF	% Hedged
2022 (Jan-Dez)	(6.487)	5.200	5,2864	80,2%
2023 (Jan-Dez)	(6.162)	3.584	5,9927	58,2%
Total	(12.649)	8.784	5,5746	69,4%

Controladora e Consolidado (EUR)				
Ano	Exposição Líquida (Milhares)	Valor do Nocional - Hedge (Milhares)	Taxa média ponderada - Carteira NDF	% Hedged
2022 (Jan-Dez)	(16.370)	9.448	6,4372	57,7%
2023 (Jan-Dez)	(15.551)	3.967	7,3551	25,5%
Total	(31.921)	13.415	6,7087	42,0%

Controladora e Consolidado (JPY)				
Ano	Exposição Líquida (Milhares)	Valor do Nocional - Hedge (Milhares)	Taxa média ponderada - Carteira NDF	% Hedged
2022 (Jan-Dez)	1.100.130	(657.230)	0,0513	59,7%
2023 (Jan-Dez)	1.045.124	(261.280)	0,0585	25,0%
Total	2.145.254	(918.510)	0,0533	42,8%

- *Análise de sensibilidade:*

O Grupo, para fins de análise de sensibilidade dos riscos de mercado, analisa conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira.

Para a análise de sensibilidade das operações indexadas em moeda estrangeira, a Administração adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente apuradas pelas taxas de câmbio divulgadas pelo Banco Central do Brasil. Como referência, aos demais cenários, foram considerados a apreciação e deterioração sobre a taxa de câmbio utilizada para apuração dos saldos apresentados nos registros contábeis. Para cada um dos cenários (apreciação de deterioração) foram estimados variações de 25% e 50% do real no cenário provável.

Com base no NBC TG 40 (CPC-40) – Análise de Sensibilidade, a Administração realizou um estudo de volatilidade das taxas de câmbio, identificando o percentual de variação entre a menor taxa e a maior taxa, de modo que a Administração entende que os percentuais praticados nas análises de sensibilidade de 25% e 50%, refletem e cobrem os cenários prováveis.

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)*

Quadro da análise de sensibilidade – exposição cambial de 31 de dezembro de 2021.

A metodologia adotada para apuração dos saldos apresentados no quadro abaixo, consistiu em substituir a taxa de câmbio de fechamento utilizada para fins registro contábil pelas taxas stressadas conforme cenários abaixo:

Nesta análise de sensibilidade a seguir foram utilizadas as taxas de venda divulgadas em 31 de dezembro de 2021 pelo Banco Central do Brasil para as moedas USD, EUR e JPY.

Controladora e Consolidado USD				
	Taxa de câmbio USD/BRL de Liquidação das cambiais	* Saldo Líquido de Exposição Cambial Valor USD	** Taxa média das Cambiais	Total BRL
50% Melhor	8,3708		5,5760	24.463
25% Melhor	6,9756		5,5760	12.251
Cenário provável	5,5805	8.753	5,5760	39
25% Pior	4,1854		5,5760	(12.172)
50% Pior	2,7903		5,5760	(24.383)

(*) Valores em milhares

(**) Taxa média de Embarque das Cambiais que compõem o saldo líquido de exposição cambial

Controladora e Consolidado EUR				
	Taxa de câmbio EUR/BRL de Liquidação das cambiais	* Saldo Líquido de Exposição Cambial Valor EUR	** Taxa média das Cambiais	Total BRL
50% Melhor	9,4815		6,2799	7.021
25% Melhor	7,9013		6,2799	3.556
Cenário provável	6,3210	2.193	6,2799	90
25% Pior	4,7408		6,2799	(3.375)
50% Pior	3,1605		6,2799	(6.840)

(*) Valores em milhares

(**) Taxa média de Embarque das Cambiais que compõem o saldo líquido de exposição cambial

Controladora e Consolidado JPY				
	Taxa de câmbio JPY/BRL de Liquidação das cambiais	* Saldo Líquido de Exposição Cambial Valor JPY	** Taxa média das Cambiais	Total BRL
50% Melhor	0,0242		0,0505	1.136
25% Melhor	0,0364		0,0505	609
Cenário provável	0,0485	(43.175)	0,0505	88
25% Pior	0,0606		0,0505	(436)
50% Pior	0,0727		0,0505	(958)

(*) Valores em milhares

(**) Taxa média de Embarque das Cambiais que compõem o saldo líquido de exposição cambial

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Fluxo de caixa orçado - Exposição em moedas estrangeiras

O Grupo projeta e efetua suas operações com base em seus fluxos de caixa e, caso haja alterações futuras no câmbio, poderá ocasionar dispêndios para o Grupo. Visando a proteção do seu fluxo de caixa futuro sobre as oscilações de moeda, o grupo tem por política a contratação de operações de vendas de contratos a termo de Dólares Norte-Americanos, euros e ienes (*NDF - Non-deliverable Forward*).

Quadro da análise de sensibilidade

Quadro da análise de sensibilidade da controladora e consolidado - carteira de derivativos fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2021.

Cenário	Taxa de câmbio USD/BRL PTAX	Valor USD (Milhares) Nocional	Taxa média ponderada - Carteira NDF	Ajuste em R\$ Milhares	Taxa de câmbio EUR/BRL PTAX	Valor Euro (Milhares) Nocional	Taxa média ponderada - Carteira NDF	Ajuste em R\$ Milhares	Taxa de câmbio JPY/BRL PTAX	Valor JPY (Milhares) Nocional	Taxa média ponderada - Carteira NDF	Ajuste em R\$ Milhares	Ajuste Total R\$ Milhares
50% Melhor	2,7903	8.784	5,5746	24.458	3,1605	13.415	6,7087	47.600	0,0727	(918.510)	0,0533	17.779	89.837
25% Melhor	4,1854	8.784	5,5746	12.203	4,7408	13.415	6,7087	26.400	0,0606	(918.510)	0,0533	6.649	45.252
Cenário Provavel	5,5805	8.784	5,5746	(52)	6,3210	13.415	6,7087	5.201	0,0485	(918.510)	0,0533	(4.481)	668
25% Pior	6,9756	8.784	5,5746	(12.308)	7,9013	13.415	6,7087	(15.999)	0,0364	(918.510)	0,0533	(15.611)	(43.918)
50% Pior	8,3708	8.784	5,5746	(24.563)	9,4815	13.415	6,7087	(37.199)	0,0242	(918.510)	0,0533	(26.741)	(88.503)

Foram utilizadas as taxas de venda divulgadas em 31 de dezembro de 2021 pelo Banco Central do Brasil para as moedas USD, EUR e JPY.

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)*

Todos os instrumentos são negociados com bancos de primeira linha em mercado de balcão organizado, devidamente registrados na CETIP, conforme apresentado a seguir:

Moeda Estrangeira	Taxa <i>Forward</i> Média Ponderada	Valor para Liquidação	Valor de Referência (Nocional) - mil	
			Controladora e Consolidado	
			2021	2020
Posição Passiva EUR		6,65057	15.979	14.943
Posição Passiva USD		5,64288	26.838	29.267
Posição Ativa JPY		0,05296	(1.046.903)	(411.532)

Moeda Estrangeira	Taxa <i>Forward</i> Média Ponderada	Valor para Liquidação	Valor Justo de Mercado - mil	
			Controladora e Consolidado	
			2021	2020
Posição Passiva EUR		6,65057	(1.736)	(12.137)
Posição Passiva USD		5,64288	(4.056)	(8.707)
Posição Ativa JPY		0,05296	(1.236)	934

b.5) Risco de mercado, oscilações de preços de insumos (*Commodities*):

Esse risco é decorrente das possíveis oscilações de preços das principais matérias-primas utilizadas no processo produtivo do Grupo, entre elas: alumínio e cobre.

Para minimizar e gerenciar este risco o grupo se utiliza da contratação de operações de derivativos para proteção de oscilações de preços dessas matérias-primas, em cumprimento à política de *hedging* do Grupo.

A tabela abaixo demonstra a posição em aberto em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

Posição Ativa	Preço Médio Ponderado para o Vencimento	Valor de Referência (Nocional) - toneladas	
		Controladora e Consolidado	
		2021	2020
<u>Commodities</u>			
Cobre	9.550	266	263
TOTAL		266	263

Posição Ativa	Preço Médio Ponderado para o Vencimento	Valor de Referência (Valor Justo de Mercado)	
		Controladora	
		2021	2020
<u>Commodities</u>			
Cobre	9.550	(109)	1.476
TOTAL		(109)	1.476

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Adicionalmente apresentamos o nocional das *commodities* para proteção do plano econômico do Grupo.

Controladora e Consolidado (COBRE)				
Ano	Exposição Líquida (Tons)	Valor do Nocional - Hedge (Tons)	Preço Médio Ponderado - Carteira Swap	% Hedged
2022 (Jan - Dez)	(468)	266	9.270	56,8%
Total	(468)	266	9.270	56,8%

- Quadro da análise de sensibilidade:

O Grupo, para fins de análise de sensibilidade para riscos de mercado, analisam conjuntamente as posições ativas e passivas dos preços das *commodities* (cobre e alumínio).

Para a análise de sensibilidade das operações de *commodities*, a Administração adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente apurados pelos preços projetados divulgados pela *London Metal Exchange* e taxas de câmbio no Banco Central do Brasil em 31 de dezembro de 2021. Como referência, aos demais cenários, foram considerados a apreciação e a deterioração dos preços utilizados para apuração dos registros contábeis. Para cada novo cenário (apreciação e a deterioração) foram estimados variações de 25% e 50% dos preços no cenário provável.

A metodologia adotada para apuração dos saldos apresentados no quadro abaixo, consistiu em substituir a taxa de câmbio e preços das *commodities* do fechamento de 31 de dezembro de 2021, utilizada para fins registro contábil, pelas taxas e preços estressados apurados conforme cenários abaixo:

Análise de sensibilidade sobre resultado das operações de compra de contratos de swap de commodities Controladora e Consolidado					
Commodity	Volume de Toneladas	Preço de Liquidação (USD/ton.) Vencimento	Preço Médio Ponderado (USD/ton.) Vencimento	Ajuste Total BRL	Efeito Total sobre Compras de Commodities BRL
Cobre					
50% Melhor		14.538		7.404	(7.404)
25% Melhor		12.115		3.807	(3.807)
Cenário Provavel	266	9.692	9.550	210	(210)
25% Pior		7.269		(3.386)	3.386
50% Pior		4.846		(6.983)	6.983

Foi utilizada a taxa de venda da moeda USD divulgada em 31 de dezembro de 2021 pelo Banco Central do Brasil e os preços dos metais divulgados em 31 de dezembro de 2021 pela LME (*London Metal Exchange*).

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Os resultados oriundos dos instrumentos financeiros derivativos de câmbio e *commodities* afetaram as informações da Companhia e suas controladas conforme demonstrado abaixo:

	2021		2020	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Resultados com derivativos (exportações/importações/empréstimo)				
Provisões				
- Operações sobre o contas a receber e a pagar (BP)	1.375	1.161	(5.634)	(5.588)
- Operação sobre JCP	(651)	(651)	(13.824)	(13.824)
Efeito caixa				
- Operações sobre o contas a receber e a pagar	(2.378)	(2.378)	(26.478)	(26.478)
Nota 34	(1.654)	(1.868)	(45.936)	(45.890)
Total operações com derivativos - resultado financeiro líquido	(1.654)	(1.868)	(45.936)	(45.890)
Variações cambiais (ativas e passivas)	(614)	1.992	(2.816)	701
Resultados com derivativos (exportações/importações/empréstimo)	(1.654)	(1.868)	(45.936)	(45.890)
Receita bruta de vendas	25.581	25.581	38.349	38.349
Custo das vendas	(8.923)	(8.923)	(12.008)	(12.008)
Efeitos de variação cambial e instrumentos financeiros no resultado	14.390	16.782	(22.411)	(18.848)
Resultado Bruto				
Receita bruta de vendas				
- Liquidações com efeito caixa	25.581	25.581	38.349	38.349
Custo das vendas				
- Liquidações com efeito caixa	(8.923)	(8.923)	(12.008)	(12.008)
Total operações com derivativos - resultado bruto	16.658	16.658	26.341	26.341
Patrimônio líquido	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Provisões				
- Operações sobre as vendas a serem realizadas (BP)	6.931	6.931	20.571	20.571
- Operações sobre <i>commodities</i> (BP)	130	130	(1.476)	(1.476)
Imposto de renda e contribuição social diferido	2.401	2.401	6.492	6.492
Total operações com derivativos - patrimônio líquido	9.462	9.462	25.587	25.587
Provisão de perdas e ganhos não realizados com derivativos				
(BP) - Soma do balanço patrimonial líquido				
Balanço Patrimonial Ativo	3.692	5.845	5.462	8.430
Balanço Patrimonial Passivo	(8.652)	(8.652)	(24.403)	(24.403)
Balanço Patrimonial Líquido	(4.960)	(2.807)	(18.941)	(15.973)

Garantias

Não havia nenhum tipo de garantia colocado pelo Grupo em relação a estes instrumentos derivativos para os exercícios acima apresentados (31 de dezembro de 2021 e 2020).

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

37. Benefícios a empregados

Os benefícios a empregados concedidos pelo Grupo referem-se basicamente a benefícios concedidos em bases mensais e, assim, reconhecidos contabilmente. Inexistem benefícios pós-emprego, fundos de pensão ou outros benefícios que requeiram tratamento contábil específico.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foi reconhecido no resultado do Grupo uma provisão referente a participação nos resultados no montante de R\$ 50.762 (R\$ 19.475 em 2020) na controladora e de R\$ 50.849 (R\$ 19.489 em 2020) no consolidado. Os critérios estabelecidos para pagamento da participação nos resultados seguiram as regras definidas no acordo coletivo de trabalho, que estabelecem determinados objetivos a serem atendidos, resumidos a seguir: i) atendimento a metas de produção, para um número pré-definido de funcionários; ii) manutenção do nível de absenteísmo até índice médio anual de horas/faltas, previamente definido, em relação às horas padrão trabalhadas; e iii) manutenção do nível de refugo até o índice médio anual previamente definido, em relação ao número de peças produzidas.

Plano de Previdência Complementar - Modalidade de Contribuição Definida

Em setembro de 2006, o Grupo aderiu a um plano de previdência privada PGBL, administrado pelo Bradesco Vida e Previdência S.A. (“Administrador”), oferecendo a todos os empregados a opção de participar. As contribuições são definidas de acordo com o enquadramento em determinadas faixas salariais.

O Grupo contribuiu para o plano de previdência com o montante de R\$ 2.010 em 2021 (R\$ 2.615 em 2020).

38. Cobertura de seguros

O Grupo adota a política de contratar seguros para os bens sujeitos a riscos e os obrigatórios de acordo com a Lei, por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, nas carteiras de riscos operacionais (cobrindo o patrimônio), transportes nacionais e internacionais, veículos, e outros considerando a natureza dos riscos. Os seguros são realizados por seguradoras de primeira linha e assessoradas por corretores especializados.

Para o exercício de 2021, a cobertura de seguros para riscos operacionais (danos materiais e lucros cessantes combinados) é de R\$ 5.740.440 (R\$ 5.811.644 - exercício de 2020).

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

39. Aplicação do NBC TG 42 (CPC 42) – Contabilidade em Economia Hiperinflacionária / IAS 29 - *Financial Reporting in Hiperinflationary Economies*.

Desde julho de 2018, a Argentina passou a ser considerada uma economia hiperinflacionária e o Grupo passou a aplicar o NBC TG 42 (CPC 42) – Contabilidade em Economia Hiperinflacionária / IAS 29 - *Financial Reporting in Hiperinflationary Economies* na controlada MAHLE Argentina S.A., cuja moeda funcional é o peso argentino.

A demonstração de resultado é ajustada no final de cada trimestre de fechamento, utilizando a variação do índice geral de preços e, posteriormente, convertida para reais à taxa de câmbio de fechamento de cada período (em vez de converter pela taxa média acumulada no ano).

Os impactos da aplicação do NBC TG 42 (CPC 42) – Contabilidade em Economia Hiperinflacionária / IAS 29 - *Financial Reporting in Hiperinflationary Economies* nas demonstrações financeiras da controladora e consolidado de dezembro de 2021 estão demonstrados abaixo:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Reconciliação dos ajustes do resultado		
Ganho na posição monetária líquida do investimento da controladora - recomposição reflexa	75.521	48.078
Ganho na posição monetária líquida do investimento da controlada - recomposição reflexa	613	373
Perda na posição monetária líquida na controlada MAHLE Argentina S.A.	<u>(32.054)</u>	<u>(8.398)</u>
Ganho na posição monetária líquida no resultado consolidado	44.080	40.053

A respectiva demonstração de resultado de 2021 foi corrigida pelo índice de inflação e, posteriormente, convertida à taxa final de balanço no final de cada trimestre.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Conselho da Administração

Efetivos

Peter Paul Wilhelm Grunow
Heinz Konrad Junker
Wolfgang Werner Ernst Fritz Fritzemeyer
Eduardo Augusto Rocha Pocetti
Reginaldo Ferreira Alexandre

Suplentes

Liliana Faccio Novaretti
Márcio de Oliveira Santos
Flávio Venturelli Helú
José Gomes Rodrigues da Silva
Walter Luis Bernardes Albertoni

Diretoria

Sergio Pancini de Sá - Diretor Presidente e de Relações com Investidores
Nathan John Quye - Diretor Administrativo-Financeiro

Conselho Fiscal

Efetivo

Axel Erhard Brod
Hélio Carlos de Lamare Cox
Mario Probst

Suplentes

Camila Pagliato Figueiredo
Dimas Lazarini Silveira Costa
Massao Fábio Oya

Responsável técnico

Daniel de Oliveira Camargo
Gerente de contabilidade e de tributos diretos
Contador - CRC 1SP 248941/O-2

Proposta de Orçamento de Capital

MAHLE Metal Leve S.A.
CNPJ nº 60.476.884/0001-87
Companhia Aberta

Proposta de Orçamento de Capital

Os investimentos previstos no orçamento de capital da MAHLE Metal Leve S.A. em 2022 demandarão recursos da ordem de R\$ 94,2 milhões (Controladora) R\$ 107,3 milhões (Consolidado), destinados: a) investimentos em novos produtos; b) aumentos de capacidade; c) racionalizações; d) ferramentais; e) qualidade; f) terrenos e construções; g) equipamentos para pesquisa e desenvolvimento; h) tecnologia da informação; i) meio ambiente; j) intangíveis; k) manutenção e l) outros, os quais serão submetidos para aprovação na próxima Assembleia Geral Ordinária.

A Administração.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos acionistas da MAHLE Metal Leve S.A.
Mogi Guaçu – São Paulo

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da MAHLE Metal Leve S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da MAHLE Metal Leve S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Redução ao valor recuperável (impairment) do ágio
Veja a Nota 8.g e 18 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria

A Companhia possui ágio proveniente de incorporação da Mahle Anéis, unidade pertencente a Mahle Metal Leve S.A., cuja realização está suportada por estimativas de rentabilidade futura baseadas no plano de negócios preparados pela Companhia.

A Companhia efetua anualmente a análise de perda por redução ao valor recuperável do ágio, utilizando-se do método de fluxo de caixa descontado, com base em determinadas premissas, tais como a taxa de desconto, volume e preço de venda, e despesas para os períodos de continuidade das operações.

Devido ao grau de julgamento envolvido e ao impacto que eventuais alterações nas premissas poderia ter no valor desse ativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria.

Como auditoria endereçou esse assunto

Obtivemos o entendimento sobre o desenho do controle interno chave relacionado com a preparação e revisão do teste anual de valor recuperável "impairment" disponibilizado pela Companhia.

Com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos a razoabilidade das principais premissas, dados técnicos e consistência com as práticas de avaliação comumente utilizadas no mercado para quantificar o valor em uso da Unidade Geradora de Caixa "UGC" Anéis e comparamos a soma dos fluxos de caixa descontados (valor em uso) com os valores contábeis desta UGC, que inclui ágio, para determinação do montante recuperável. Adicionalmente, avaliamos a análise de sensibilidade dos cálculos efetuados pela Companhia.

Avaliamos ainda se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes relativas as premissas e julgamentos utilizados no teste do valor recuperável do ágio.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que o valor recuperável do ágio, bem como as divulgações relacionadas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 tomadas em conjunto.

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições

futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

– Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

– Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Campinas, 8 de março de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda. CRC SP-027612/F

Carlos Humberto Rodrigues da Silva Contador CRC 1 SP217733/O-4

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Mahle Metal Leve S.A. Parecer do Conselho Fiscal O Conselho Fiscal da Mahle Metal Leve S.A. (Companhia), eleito pela Assembleia Geral Ordinária em 29 de abril de 2021, em cumprimento às disposições legais previstas no artigo 163 da Lei 6.404/76 e estatutárias, examinou (i) o Relatório da Administração, (ii) as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021 e respectivas notas explicativas, (iii) a Proposta da Administração para destinação do resultado e, (iv) o Orçamento de Capital para o exercício de 2022. Como parte de suas atividades, reuniu-se durante o ano de 2021, por videoconferência e no primeiro trimestre de 2022, de forma híbrida (virtual e presencial), com os membros do Conselho de Administração, Diretorias e respectivas equipes, auditores independentes e outros interlocutores, nos termos da Lei e do artigo 5º do Regimento Interno deste Conselho, tendo em vista às restrições ainda necessárias à prevenção do Covid-19. Dentre as matérias que demandaram mais atenção do Conselho Fiscal, destacam-se: • Acompanhamento da implementação das recomendações levantadas pelos Auditores Independentes (KPMG) em sua Carta de Recomendações; • Acompanhamento da adequação dos controles internos relacionados à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD); • Análise e verificação dos lançamentos contábeis decorrentes do reconhecimento da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/Cofins, em linha com a decisão do Supremo Tribunal Federal, além dos motivos que justificaram um aumento da Provisão Ambiental e dos casos administrativos que envolvem a compensação do Finsocial; • Discussão com a área de Tecnologia de Informação sobre os processos de “Cyber Security”, com ênfase no impacto do home office na segurança da informação; • Análise e verificação dos riscos decorrentes da pandemia do Covid-19, com foco nas ações implementadas pela Companhia; • Análise dos testes para ajuste de redução ao valor recuperável (Impairment) de ativos não financeiros (Ágio) da unidade de fabricação de anéis de pistão em Itajubá; • Acompanhamento e análise das Transações com Partes Relacionadas, com foco na compra de serviços; • Acompanhamento dos trabalhos da Auditoria Interna e do plano de ação para a mitigação dos pontos levantados; e, • Atualização sobre os procedimentos adotados para os casos reportados no canal de denúncias. Conclusão Com base nos documentos examinados, nas análises realizadas, nos esclarecimentos prestados pela Administração referentes ao exercício social e no Relatório, sem modificações, da KPMG Auditores Independentes, datado de 08 de março de 2022, o Conselho Fiscal opina, por unanimidade, que os documentos referidos no primeiro parágrafo, refletem adequadamente a situação financeira e patrimonial da Companhia, estando em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária. Mogi Guaçu, 08 de março de 2022.

_____ Axel Erhard Brod - Presidente _____ Helio Carlos de Lamare Cox –
Membro Efetivo _____ Mario Probst – Membro Efetivo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas MAHLE Metal Leve S.A. CNPJ nº 60.476.884/0001-87 Companhia Aberta DECLARAÇÃO Os Srs. Sergio Pancini de Sá e Nathan John Quye, diretores da MAHLE Metal Leve S.A., com sede social na Avenida Ernst MAHLE, 2000, bairro Mombaça, na cidade de Mogi Guaçu, SP, em atendimento ao disposto no inciso V, do Artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que: Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da MAHLE Metal Leve S.A. referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, e autorizam as suas conclusões. Mogi Guaçu, 08 de março de 2022. _____ Sergio Pancini de Sá Diretor Presidente e de Relações com investidores _____ Nathan John Quye Diretor Financeiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos diretores sobre o relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras MAHLE Metal Leve S.A. CNPJ nº 60.476.884/0001-87 Companhia Aberta DECLARAÇÃO Os Srs. Sergio Pancini de Sá e Nathan John Quye, diretores da MAHLE Metal Leve S.A., com sede social na Avenida Ernst MAHLE, 2000, bairro Mombaça, na cidade de Mogi Guaçu, SP, em atendimento ao disposto no inciso V, do Artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que: Reviram, discutiram e concordam com a opinião expressa pela KPMG Auditores Independentes, sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da MAHLE Metal Leve S.A. referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Mogi Guaçu, 08 de março de 2022.

_____ Sergio Pancini de Sá Diretor Presidente e de Relações com investidores
_____ Nathan John Quye Diretor Financeiro